

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

Av. Gomes Freire, 411

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1968

DIRETOR
M. PAULO FILHO
A. SOUZEIRA DE FALIA

N. 2 69 — ANO LXVII

JOHNSON PEDE QUE POVO APERTE CINTO PARA GANHAR NO VIETNAM

FUGA DA MÃO-DE-OBRA TERÁ CONTRÔLE

O Governo vai remeter ao Congresso Nacional projeto que submete a contróle a mão-de-obra brasileira, que está sendo atraída pelo mercado internacional de trabalho devido aos melhores salários existentes no exterior e aos maiores incentivos concedidos ao trabalhador especializado. A revelação foi feita pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, em resposta a requerimento de informações do deputado Levi Tavares (MDB-SP). O Governo pretende criar um Conselho Nacional de Política de Imigração que controlará a vinda para o Brasil de operários estrangeiros especializados e a evasão da nossa mão-de-obra. O ministro acrescentou que o Departamento Nacional de Mão-de-Obra pretende a suplementação da mão-de-obra nacional, com atração de técnicos estrangeiros qualificados, para preencher a demanda do mercado.

GUERRILHAS JÁ CHEGARAM À RODÉSIA

A guerra de guerrilhas irrompeu ontem no extremo-norte da Rodésia, quando poderosa força nacionalista africana penetrou no país procedente de Zâmbia e travou violentos choques com as tropas de Ian Smith, nos quais foram mortos nove guerrilheiros e um soldado rodesiano, segundo comunicado do Departamento Central de Segurança em Salisbury.

Em Lusak, Zâmbia, um porta-voz do Partido Rodesiano Nacionalista (ZANU), exilado, disse que os guerrilheiros mataram sete soldados rodesianos e feriram três outros, enquanto perdiam três dos seus próprios homens em luta 64 km dentro da Rodésia, na noite de domingo. Acrescentou que não possuía detalhes sobre novas lutas na segunda-feira. A última grande infiltração de guerrilheiros em território rodesiano ocorreu em agosto e setembro do ano passado, quando mais de 30 membros da guerrilha e seis soldados governamentais foram mortos.

Página 4



VOZES QUE VOLTAM

O reinício dos pregões marcou tendência para alta nas cotações na Bolsa de Valores

BRASIL TERÁ USINA ATÔMICA ANO QUE VEM

A construção da primeira central nuclear brasileira deverá ser iniciada no próximo ano, segundo ontem anunciou o ministro Costa Cavalcanti, adiantando que em breve será assinado um convênio entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás. O convênio se destina aos estudos finais do projeto, que definirá não só o local onde será instalada a Central, cuja capacidade será de 500 mil quilowatts, como também o tipo de reator e de combustível a ser empregado.

CM VAI LANÇAR ORÍGENES EM NOVE MULHERES

O romancista, contista e roteirista Orígenes Lessa terá o seu novo livro de contos *Nove Mulheres*, lançado em noite de autógrafos amanhã, às 21 horas, na Livraria de Copacabana, do CORREIO DA MANHÃ (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 860-A). O livro é editado pela Gráfica Record, e cada estória enfoca a vida de uma mulher de determinado ambiente, daí a variedade de personagens e meios. Orígenes Lessa é um dos escritores vivos mais apreciados pela sua arte de narrador e vem dotar o seu público leitor de mais uma obra na qual ele analisa — individualmente — personalidades de diferentes meios e níveis sociais, mas que no fundo, adquire um sentido de conjunto, fazendo com que a experiência transmitida seja por outros comparada e aproveitada.

GOULART TEM NOVA FRENTE COM BRIZOLA

Última página

BÔLSA REABRE COM AS AÇÕES EM ALTA

HOJE

TEMPO

Instável, com chuvas. Períodos de melhora, temperatura estável, no Rio e em Niterói. Ontem, em Jacarepaguá, a máxima de 25,2, e no Alto da Boa Vista, a mínima de 17,0. Frente fria no Litoral da Bahia, atingindo o interior de Minas Gerais, Goiás e norte de Mato Grosso, com chuvas, trovoadas e quedas de temperatura.

LUÍZ XIV

O sr. Bernardo Cabral (MDB-AM) pediu ontem, na Câmara, a transcrição nos anais, do editorial do CORREIO DA MANHÃ, publicado no domingo último sob o título de *Luiz XIV*, alegando "a inegável lição democrática que aquele independente órgão da imprensa brasileira ministra ao presidente da República".

GAMA E SILVA

Setores ligados ao ministro Gama e Silva, da Justiça, informaram ontem que o titular daquela pasta deverá mesmo demitir-se, proximoamente, em virtude de se achar sem condições de continuar no cargo, em face às divergências cada vez mais profundas com a chefia da Casa Militar da República.

FALECIMENTO

Faleceu, sexta-feira, em Paris, a baronesa Maurice Rotschild, com 79 anos, vítima de uma operação a que se submetera há cerca de duas semanas. A mãe do barão Edmond de Rotschild — chefe da família bancária francesa — será enterrada amanhã na Capital francesa.

CONDECORAÇÃO

O embaixador Mogens Wandel-Petersen — chefe da representação diplomática da Dinamarca em nosso País — foi condecorado com a Grã Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, durante almoço de despedida que lhe foi oferecido ontem, no Itamarati.

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — NCr\$ 0,20; Domingos — NCr\$ 0,30; Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,40. Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,50. Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr\$ 0,40; Domingos — NCr\$ 0,70.

ESTADOS JÁ DISCUTEM BARREIRAS

Última página

O presidente Johnson advertiu ontem ao povo dos Estados Unidos que se prepare para aceitar um programa de austeridade nacional e efetuar um esforço maior para ganhar a guerra do Vietnam e conquistar a paz na frente interna. Johnson fez um de seus mais vigorosos apelos aos norte-americanos para que apertem o cinto, ao falar inesperadamente a uma convenção de agricultores em Minneapolis. O presidente prometeu cortar as despesas do governo em troca da aprovação, pelo Congresso, de sua proposta de aumento de 10 por cento no Imposto de Renda e anunciou, ao mesmo tempo, um programa mais energico para economizar divisas, mediante a restrição aos investimentos comerciais no exterior. Em seu apelo por "um programa de austeridade nacional", Johnson disse que "é chegado o momento de vosso presidente pedir a todos que se unam num esforço nacional total para ganhar a guerra, para ganhar a paz e completar nossa tarefa dentro de casa". Enquanto isso, anunciou-se em Washington que Johnson aumentara as forças dos EUA no Vietnam em pelo menos mais 35 mil homens.

Página 4

ESQUERDA NEGA RAPTO DE PRELADO

O Arcebispo da Guatemala foi seqüestrado por elementos da direita — afirmam os observadores políticos daquele país, assinalando que as organizações extremistas de direita vinham acusando a hierarquia católica de ligações com os guerrilheiros guatemaltecos e que os grupos de esquerda apressaram-se a negar qualquer responsabilidade pelo seqüestro de Don Mario Casariego.

O Arcebispo corre perigo de vida se não tomar determinados remédios a hora certa, pois sofre de acendado distúrbio de pressão. As autoridades divulgaram pelo rádio e televisão um apelo aos seqüestradores para que não lhe deixem faltar os remédios. A polícia não conseguiu ainda nenhuma pista.

Página 4

SERTANISTA CONFIRMA CRIMES - SPI

O sanitarista Noel Nureis, que desenvolveu trabalho de assistência aos índios brasileiros e que foi diretor do SPI, por apenas seis meses, durante o Governo Castelo Branco, declarou ontem que no Brasil o índio vem sendo massacrado "porque é rico: campos, minério, pinheirais, tudo enfim que o branco invasor ambiciona".

Na sua opinião, o sistema de cativeiro até hoje adotado prejudica o índio, pois não leva em conta os elementos culturais da comunidade indígena. O sanitarista-sertanista define a criação do Parque Nacional do Xingu como a única experiência válida no setor de amparo ao índio e defende a integração indígena feita em bases científicas.

Última página

CENSURA FAZ ARTE VOLTAR ÀS ESCADAS

"Os artistas e intelectuais cariocas estão de volta às ruas para um novo protesto contra a intolerância e o terrorismo cultural" e continuam acompanhados nas escadarias do Teatro Municipal, com autorização verbal do general Dario Coelho, até que possam "exercer livremente o nosso direito e manifestar nossas idéias com a liberdade que uma democracia verdadeira tem obrigação de garantir-nos". O autor de uma das peças proibidas pela Censura, Emmanuel de Moraes, é filho do jurista Fausto de Moraes, recentemente falecido, e que em 1922 foi advogado de defesa do então tenente Costa e Silva, acusado de revolucionarismo pelo Governo Epitácio Pessoa.

Última página



LUTA PELA VOZ

Contra terrorismo cultural, os artistas voltaram às ruas em protesto

EGITO DE NASSER CAMINHA PARA A DESMILITARIZAÇÃO

Newton Carlos, enviado especial

CAIRO — Depois de assistir a manobras militares, a 8 de março, o presidente Nasser fez um pequeno "discurso de ocasião" para os oficiais. Transcrevo textualmente a expressão "discurso de ocasião" de um jornal do Cairo que insiste, pelo terceiro dia consecutivo, na importância da fala de duas horas e meia do líder egípcio no complexo industrial de Helouan. Presenciamos, assim, um acontecimento de importância mundial: a tentativa de transição do nasserismo.

A doutrina lançada por Nasser correu os cinco continentes e fez boa carreira principalmente nos países subdesenvolvidos, onde as organizações militares em geral figuram entre os poucos grupamentos humanos que funcionam. Mesmo nos países latino-americanos formaram-se núcleos de oficiais contatados pelo nasserismo. A grosso modo, isso era, e possivelmente ainda o é, entendido como a necessidade de militarizar a administração pública, transformando-a num instrumento eficiente e poderoso de uma revolução nacional.

Em que pesem todas as teses expostas por Nasser, o fato mais visível da revolução nacional egípcia é a substituição, no poder, da antiga oligarquia feudal por uma administração militarizada. O embaixador do Egito no Brasil é um coronel. Não há uma repartição do governo de certa estatura onde não circulem militares.

O nasserismo teria transformado o Egito? Numa análise fria da situação do país a balança pesará dos dois lados. Os parasitas monárquicos se foram e uma reforma agrária é tentada nas terras férteis do Vale do Nilo. Mas a miséria e o desânimo humanos ainda são um espetáculo chocante na paisagem egípcia. Os técnicos, cuja formação custa tanto ao Estado, partem para o estrangeiro logo que podem: um acordo de imigração permite agora que muitos deles procurem a Brasil e um jovem brasileiro residente aqui passou a ganhar um bom dinheiro ensinando-os um português rudimentar.

O problema, no entanto, não é esse, mas o nasserismo, como premissa de que a revolução nacional exige, nos países subdesenvolvidos, de estrutura política deficiente, a militarização do poder. Tal premissa cai por água abaixo no Egito de Nasser. Percebendo o fenômeno, o próprio Nasser procura desvincular-se dos militares, dirigindo-se em cheio para os operários e estudantes. Não se trata de especulação e sim de fatos. Depois de falar duas horas e meia para os trabalhadores do complexo industrial de Helouan, o presidente egípcio fez apenas um "discurso de ocasião" após as manobras militares de oito de março. O discurso de Helouan é hoje agitado em todo o mundo árabe como a nova *prima dona* do nasserismo.

Não foi difícil a Nasser

DOM JAIME CELEBRA MISSA EM MEMÓRIA DO PADRE ANCHIETA

Hoje, às 8 horas, na Matriz de São Cosme e São Damião, no Andaraí, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara celebrará missa, em comemoração de mais um aniversário do nascimento do padre José de Anchieta. Para o ato, o Movimento Pró-Canonização de Anchieta está convidando as autoridades e o povo em geral.

Sobre a figura do Padre Anchieta, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro disse que nasceu em 1534, na Capital da Ilha de Tenerife, tendo falecido em Curitiba, hoje Anchieta, no Estado do Espírito Santo, a 9 de julho de 1597. Em 1736, o Papa Clemente II, reconhecendo as virtudes de Padre Anchieta, concedeu-lhe o título de "Venerável".

Declarou mais o cardeal D. Jaime de Barros Câmara que, contendo, mais de 200 anos já se passaram e ainda não foi canonizado o Padre Anchieta, nem mesmo beatificado. Pio X e Santa Maria Goretti, entre outros, viveram no mesmo século e já foram canonizados.

Código Tributário esgota no RJ

NITERÓI (Sucursal) — Com apenas quatro dias de venda, o Código Tributário Nacional — Interpretado, de autoria do professor José Washington Coelho e lançado por Edições CORREIO DA MANHÃ, teve esgotado o seu estoque inicial — que será renovado amanhã — na livraria deste jornal em Niterói, na Avenida Amarel Peixoto, 370, loja 8 — Edifício Líder. Técnicos, homens de empresa e estudantes buscam a leitura do Código, os primeiros considerando-o indispensável para consultas e os últimos como candidatos em diversos concursos.

CONFERENCIISTA APLAUDE

O ex-secretário das Finanças do Estado do Rio, dr. Afonso Cláudio Aquino de Barros — que tem pronunciado séries de conferências sobre a nova legislação tributária — considera o Código editado pelo CORREIO DA MANHÃ "uma valiosa colaboração no campo do Direito Fiscal". Ressaltou que "é uma obra objetiva, de fácil compreensão e, sobretudo, oportuna. O autor demonstrou que a matéria tributária pode ser tratada seriamente mas em linguagem ao alcance de todos. A iniciativa do prestigioso jornal foi, sem dúvida, um acontecimento digno de encômios e esperamos seja o marco do desbravamento da hermenêutica e aplicação do novo sistema tributário nacional".

Ex-cônsul da Bolívia preso com cocaína

SÃO PAULO (Sucursal) — O ex-cônsul da Bolívia em Guajaramirim (Rondônia), Henrique Saucedo y Saucedo, foi preso em São Paulo por policiais do Setor de Entorpecentes, com um quilo de cocaína avaliada em NCr\$ 40 mil. A prisão ocorreu nas imediações da estação rodoviária, após o traficante ter desembarcado de um ônibus procedente de Bauru. Saucedo revelou que outros traficantes da droga conhecidos da polícia se encontram em atividade, citando Luís Melani de Almeida, ex-delegado de polícia, e Antônio Saucedo Landiva, seu primo.



RICARDO JAFET

Retorno

O major Kenneth H. Mac Crimmon, de 77 anos, faleceu domingo último, deixando viúva a sra. Annie Crimmon, uma filha casada, sra. Marie Crimmon, e dois netos, Kenneth e Elizabeth. Seus familiares mandaram realizar um serviço religioso por intenção de sua alma, que será celebrado amanhã na British Church, na Rua Real Grandeza, 99, devendo seu corpo ser embalsamado na Santa Casa da Misericórdia, para onde foi conduzido logo após sua morte, na Av. Rui Barbosa, 310. O corpo será trasladado para o Canadá, onde será sepultado. Em fevereiro de 1952, foi agraciado pelo Governo brasileiro com o grau de Comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Como voluntário ingressou no Exército Canadense em operações na França, no posto de oficial de uma divisão de infantaria e, pela sua atuação militar na frente de batalha, foi promovido a major, título que carinhosamente conservou até hoje. Mereceu citações em Ordem-do-Dia do Comandante das Forças Expedicionárias Britânicas e conquistou a "Distinguished Service Order" (DSO) e a "Commander of the British Empire" (CBE), das mais altas condecorações concedidas pelo Governo inglês.

Trasladado

Faleceu, ontem, às 3 horas da manhã, nos Estados Unidos, o dr. Ricardo Jafet, grande industrial em São Paulo e ex-presidente do Banco do Brasil. Iniciando seus estudos no Mackenzie College da capital bandeirante transferiu-se em seguida para o Rio de Janeiro, onde formou-se em Direito, no ano de 1930. O corpo será trasladado para o Brasil amanhã, à noite, chegando ao Aeroporto do Galeão, às 7h20min da quarta-feira, dia 20, seguindo logo para São Paulo onde será sepultado às 17 horas do mesmo dia no Cemitério da Consolação.

O sr. Ricardo Jafet tinha viajado para os EUA a fim de se submeter a uma operação de coronárias na Cleveland Clinic, no Estado de Ohio, não tendo a mesma obtido o êxito esperado.

O corpo do industrial paulista vem acompanhado pela viúva, sra. Nelly Marlu Jafet, sua cunhada Teresa Chama e seu sobrinho Henrique Chama.



MAC CRIMMON

Plebiscito na Espanha vê se liberta Guiné

Com respeito à aspiração da Guiné Equatorial de tornar-se país independente, a Embaixada da Espanha distribuiu uma nota contendo declarações do ministro de Informação desse país.

A nota diz o seguinte: "O Decreto-lei de 17 de fevereiro, que suspendeu as eleições do Regime Autônomo, em vista do atual processo em prol da independência da Guiné Equatorial, previa o reinício dos trabalhos da Conferência Constitucional, cuja primeira fase se celebrou em novembro do ano passado. Os trabalhos preparatórios desta segunda fase da Conferência estão em um estado tão adiantado que o governo decidiu neste Conselho convocar a para o próximo dia 17 de abril. Quando terminarem estas reuniões, o governo convocará uma consulta eleitoral, supervisionada pelas Nações Unidas, para que o povo da Guiné possa ratificar formal e diretamente os desejos que através de seus representantes expressou de obter a independência.

O governo espanhol, que não tem interesse algum em retardar o processo descolonizador, propõe que a Guiné Equatorial alcance a sua independência o mais cedo possível e de todos os modos, no curso deste ano de 1968."

GBOEx rebate as acusações de internado

Com referência à nota intitulada "Invalído acusa o GBOEx", publicada na edição de 9 do corrente, recebemos um ofício do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, assinado pelo sr. Mário Calvet Fagundes, diretor de Previdência e Assistência.

O ofício diz que "todos os documentos relativos ao fato e que deram origem ao GBOEx somente a 3-4-67 (mais de 6 meses após) resumem apenas declarações de internamentos e atestados do estado mórbido, sem qualquer correlação de causa e efeito com a queda havida".

Afirma o ofício que não foi retardado "o reembolso imediato do teto máximo das despesas médicas (NCR\$ 100,00), deixando de fazê-lo quanto às diárias hospitalares por não existirem tais despesas, uma vez que as mesmas foram cobertas pelo IPASE.

MUNDO POLITICO

Linha dura: revolução não atingiu seus fins

O coronel Rui Castro entrou em férias no comando de sua unidade situada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, e resolveu, para submeter às autoridades governamentais, uma série de problemas da comunidade agrícola da região, entre os quais avulta a necessidade de uma mecanização para os plantadores de trigo e de soja, bem como a produção entrará em colapso. O coronel e seu grupo, que continuam atuantes, contemplam, com certa melancolia o rumo tomado pela revolução de março, que entendem não ter conseguido ainda atingir os seus objetivos.

Para o coronel Rui Castro, compete ao Poder Legislativo tomar a iniciativa de oferecer, à Nação, as alternativas de seu progresso, que não pertence a um grupo isoladamente, mas a toda a comunidade nacional, sem distinção de circunstâncias políticas. Nesse sentido de considerações, o antigo diretor da Biblioteca do Exército chama a atenção da classe política para uma tomada de posição em favor da equacionamento dos problemas fundamentais do País, sem compromisso de nenhuma natureza, e propõe a união de civis e militares para consecução de tais objetivos, sem discriminar aqueles que estiveram na linha de frente do movimento militar de março, e aqueles outros que até não participaram. O fundamental, na sua opinião, é que todos tenham uma visão homogênea da magnitude e da responsabilidade do País para com o seu desenvolvimento, que não pode e não deve ficar ao sabor de interesses alheios.

A "linha dura", tanto quanto o coronel Rui Castro, que é um dos seus porta-vozes, não faz a menor distinção entre civis e militares, achando que uns e outros possuem deveres multivalentes para com a Nação. Nem tampouco culpa que o futuro presidente da República deva ser necessariamente um militar. De qualquer das duas categorias pode perfeitamente sair o sucessor do atual Governo. O importante é que esse candidato tenha, na problemática brasileira, a compreensão de interesse nacional, sem qualquer submissão a exigências estranhas.

Encarada a "linha dura" que o futuro candidato pode perfeitamente ser objeto de articulações imediatas, "para evitar surpresas desagradáveis num futuro imprevisto".

Para a "linha dura", nem todas os governos servem ao Brasil. Um tipo de governante que, ao ver desse grupo militar, interessa ao Brasil, é aquele que, tendo equacionado convenientemente determinado problema, tem a coragem suficiente de perseguir-o obstinadamente até o fim, sem temer contrariar quaisquer tipos de interesses. O Brasil, segundo a "linha dura", não pode continuar perdendo todas as batalhas que se travam na linha do desenvolvimento.

Problema político

Reagoroso, no Rio, o líder da ARENA na Câmara, deputado Ernani Sátiro, e afirma que, embora não identifique na sublegenda qualquer vício de inconstitucionalidade, como se poderia supor, a matéria é assunto eminentemente político e politicamente é que deve ser tratada no Congresso Nacional.

Depois de salientar que extensas áreas arenistas defendem a implantação das sublegendas, observa o sr. Ernani Sátiro, em relação à vinculação geral dos votos, que se trata de um tema controverso, embora também não distinga na vinculação qualquer eiva de inconstitucionalidade.

Na sua opinião, a inconstitucionalidade de um dispositivo não pode ser presumida, mas demonstrada concretamente, por sua flagrante colisão com a Carta Magna. E na atual Constituição o líder arenista da Câmara não vê nenhum impedimento à criação nem das sublegendas, nem da vinculação dos votos.

Vice-líderes

A bancada arenista da Câmara estará reunida, depois de amanhã, em Brasília, para examinar o problema da escolha de seus vice-líderes que deverão assessorar a liderança nos trabalhos parlamentares.

Tendo recebido, há dias, uma petição assinada por vários parlamentares solicitando a escolha dos vice-líderes pelo critério da eleição, o comando arenista daquela Casa Legislativa concordou e abriu, em seguida, inscrição para o voto próprio.

Anuncia, porém, que os candidatos inscritos eram, quase todos, antigovernos, ou possuíam tais vinculações de ordem política que se poderiam ser tidos como tais.

Nesses condições, em vez de a reunião de quinta-feira decidir-se a escolha dos vice-líderes, apenas serviria para o estabelecimento de critérios a vincular numa outra oportunidade.

Comando político

Além esta semana, o governador Geremias Fontes reúne-se com os secretários de Estado: um dos assuntos em pauta é a reorganização do comando político fluminense. O sr. Geremias Fontes pretende reiterar a permanência de quem nenhum secretário do Governo poderá usar das funções que ocupam para fins políticos.

Entende o governador que os secretários de Estado devem solicitar demissão de seus cargos se, na verdade, desejam candidatar-se a postos eletivos no próximo pleito.

Pacificação

Para o senador Márcio Martins falece autoridade ao sr. Luiz Viana Filho para encaminhar um acordo de pacificação nacional. Assegura o parlamentar que, no momento, permanece o presidente Costa e Silva ou as Forças Armadas têm autoridade para patrocinar um projeto de pacificação.

Emendatário

Confronte-se nas áreas políticas que o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tushill, encarregou o deputado estadual do MDB de São Paulo, Esmeraldo Tarquinio, de apresentar um emendato seu com o ex-presidente Jânio Quadros. Até agora, porém, o sr. Jânio Quadros não decidiu se aceita participar de conversações com o diplomata americano. Recentemente, noticiou-se também que o embaixador Tushill pretendia encontrar-se com o sr. Ademar de Barros, notícia a que a Embaixada optou categoricamente desmentida.

Correio da Manhã

End. Telog: "Correio Manhã"
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINAS e CIRCULAÇÃO:
Avenida Gomes Freire, 421 — Tel. 52-2020 (réde interna)
DEPART. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 185 — Loja C.
Tel. 52-6186 (réde interna).
SERVIÇO DE ANÚNCIOS: Balcão Assinaturas, Informações, etc.
Agência Central: Av. Rio Branco, 185, eq. Almirante Barroso — Tel. 52-6186 (réde interna).
Agência Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire, 421 — Tel. 52-2020.
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sra. de Copacabana, 818-A — Tel. 37-1822.
Agência Vila Rica (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel. 36-5285.
Agência Maré (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271.
Agência São Cristóvão: Rua São Luiz Gonzaga, 156 — soratório — Tel. 36-8064.

SUBSCRITAIS:
São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 15.º andar — Telefones: 32-3070 e 32-6891.
São Rio de Janeiro: Rua Rio de Janeiro, 465 — Tel. 4-0470.
Brasília: DF — Quadra B, Casa 22 — Tel. 5-2520.
Recife: Rua Caravelas Pires, 285 — Loja 2 — Tel. 2-5463.
Pernambuco: Rua Siqueira de Mendonça, 308 — Conj. 184/185.
Niterói: Av. Amador Bueno, 230 — Loja 8 e Conj. 426 — Ed. Lacer — Tel. 5-3425, 5-3426 e 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR
Anual NCR\$ 58,00
Semestral NCR\$ 31,00
Trimestral NCR\$ 17,00
ASSINATURA POSTAL
Anual NCR\$ 36,00
Semestral NCR\$ 20,00

A NOVELA DA VIDA... DO AMOR! O DRAMA DE GENTE COMO A GENTE



V.abandonaria seus filhos por causa de uma mulher?



HENRIQUE MARTINS ***** LEILA DINIZ

ARACY CARDOSO • ATILA IÓRIO • L. ORIONI



O DIREITO DOS FILHOS

É NOVELA NO CANAL 2

de segunda a sexta-feira às 8,45 da noite

TV EXCELSIOR CANAL 2

Onde V. vê o que é bom

Correio da Manhã

Composição em Linolipo de Livros e Revistas
Composição e Impressão de Tablóides. Trabalhos de Clicheria

Departamento Industrial

Tel.: 52-2020 — das 10h às 18h

FRENTE FRIA ESTÁ AINDA SÔBRE A GB AMEAÇANDO CHUVAS

A Guanabara continua sob os efeitos de uma frente fria dissipando-se rapidamente e o tempo hoje permanecerá instável, com chuvas, com períodos de melhoria. A temperatura se mantém estável, mas poderá declinar nas próximas 48 horas, segundo informa o Serviço de Meteorologia.

As chuvas da semana, embora sem muita intensidade, provocaram o desabamento de uma casa que se encontrava vazia na Rua Maria Amália, 628, na Tijuca, a queda de uma árvore e da rede elétrica na Estrada das Canoas, além de interromper os Aeroportos Santos Dumont e Galeão.

INUNDAÇÕES

Diversos acidentes com veículos na Rodovia Rio-Petrópolis, a paralisação dos telefones em vários bairros e ruas inundadas, provocando enguiços e entupimento dos ralos. A água atingiu a altura dos joelhos, deixando os automóveis enguiçados. O mesmo aconteceu na Avenida Brasil, principalmente, no trecho compreendido entre Ramos, Mangueiras e São Cristóvão.

Felizmente o Rio Maracanã não chegou a transbordar, deixando a Praça da Bandeira livre da enchente, enquanto o Rio Berquó escoou bem as águas, mas vários pontos baixos de Botafogo sofreram inundações, enquanto o Papa-Couve ficou entulhado de detritos que escorreram com as águas da favela do Catumbi. Muitas ruas ficaram intransitáveis, durante horas, principalmente nos bairros da Tijuca, Andaraí, Ramos, Madureira, Vicente de Carvalho, Honório Gurgel e Zona Rural.

O prédio da Rua Maria Amália, 628, na Tijuca, que desabou, parcialmente, cerca das 13h30min, estava desocupado havia mais de ano e fora condenado pelo Departamento de Obras, por ter sua parede principal rachada. Compareceu ao

local, uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel, sob o comando do sargento Aureo, que ainda tentou escorar a parede, que, contudo, ruíu, sem fazer vítimas.

TELEFONES

Os bairros de Copacabana e Grajaú ficaram sem telefones, em consequência do aguaceiro, sendo que também os três mil telefones da estação de Bangü Cruz, Campo Grande, Jacarepaguá e Marechal Hermes ficaram mudos. Nada sofreram os telefones do centro da cidade e dos subúrbios da Central do Brasil.

Oito acidentes na Rodovia Rio-Petrópolis exigiram a intervenção da Patrulha Rodoviária Federal, mas não houve vítimas. Na Avenida Brasil houve numerosos acidentes de trânsito, na maior parte provocados por derrapagens.

EM NITERÓI

NITERÓI (Sucursal) — O Serviço de Limpeza Pública da Prefeitura de Niterói iniciou, às primeiras horas de ontem, o trabalho de retirada de lixo e detritos deixados pelas chuvas que calaram sobre a Capital fluminense no último fim de semana. Os bairros mais atingidos pelas fortes enxurradas foram Fonseca, Largo do Barrado, Engenhoca, Barreto, Santa Rosa, e algumas artérias do centro de Niterói. As chuvas não causaram nenhum dano de monta, segundo informação do prefeito Emilio Abunahan.

Aeronáutica contesta Niemeyer

A propósito da construção do Aeroporto Internacional de Brasília, a que nos referimos em nossa edição do dia 10 do corrente, a diretoria do Ministério de Aeronáutica enviou-nos os seguintes esclarecimentos:

a — "O projeto adotado pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica é revolucionário em matéria de construção aeroportuária no País, pois incorpora tudo o que há de mais moderno na espécie e não destoa da concepção da nova Capital; b — A concorrência pública realizada para tal fim aca-be-se rigorosamente de acordo com os preceitos estabelecidos pelo Decreto-lei nº 200 (Reforma Administrativa), de 25/2/67); c — A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica aceitou o desafio proposto pelo sr. Niemeyer, tanto que submeteu, no Clube de Engenharia, em dezembro, o seu projeto à crítica de quantos lá se encontravam. Além disso, o Globo, jornal dos mais lidos no País, divulgou, no dia 21/2/68, página 13, uma apreciação detalhada sobre o referido projeto; d — A Diretoria de Engenharia não se mantém em mutismo auto-suficiente, pois o assunto já foi debatido à sociedade; e — Finalmente, em 8/3/68, o sr. Niemeyer apresentou, no Clube de Engenharia, o seu "projeto", sobre o qual escreveu, em O Globo de hoje (13 de março de 68), o sr. Dr. Maurício Joppert".

Em resposta à pressão de vários arquitetos que, organizados na "Ação Popular", visavam a impedir a construção do Aeroporto Internacional de Brasília, segundo outro projeto que não o de Niemeyer, o diretor-geral de Engenharia da Aeronáutica ofereceu contestação no 1.º Vara de Justiça Federal de Brasília. A "Ação Popular" visava a forçar a demolição das obras, já iniciadas, a fim de fazer prevalecer a execução do projeto do arquiteto Oscar Niemeyer.

RURALISTAS PEDEM ISENÇÃO DO ICM NO LEITE NATURAL

Comissão de ruralistas, liderada pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, senador Flávio Brito, e pelo sr. Fábio Yassuda, representante da FAESP — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — conferenciou ontem com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, solicitando que o leite natural seja incluído na relação de gêneros alimentícios que ficarão isentos do pagamento do ICM, da qual constam os produtos hortigranjeiros, aves, ovos e pescado.

Disseram que a medida, além de estimular o setor leiteiro, que está em situação difícil devido aos baixos preços recebidos pelos produtores, também beneficiará, dentro do esquema governamental, as camadas consumidoras, pois implicará em maior abundância do produto.

TRIGO

Com a presença de representantes da CACEX, Itamarati e Banco Central, o superintendente da

SUNAB, sr. Cravo Peixoto, debateu ontem com dirigentes da Junta Nacional de Grãos, da Argentina, o esquema de importação de trigo argentino, pelo Brasil, durante o ano em curso. Ficou resolvido que a importação deverá ser de um milhão de toneladas de cereal, pois, apesar das medidas anunciadas pelo Governo, a produção tritícola nacional é diminuída em comparação com as necessidades de consumo dos mercados internos.

MULHER LEVA DOIS TIROS POR EVITAR A RECONCILIAÇÃO

Por não aceitar o pedido de reconciliação do ex-marido Luis Libório, a balconista Maria Arrás foi baleada, ontem, no interior da Lanchonete Chantilly, localizada na Rua Hadock Lóbo, 332, onde trabalhava há dois meses. Maria, que se desquitara há quatro meses, alegando incompatibilidade de gênios, era abordada freqüentemente por Luis, que nos encontros sempre tentava a reconciliação.

Recusando a reconciliação desejada pelo ex-marido, achando melhor viver com balconista de lanchonete, a mulher fez com que ele passasse a odiá-la de morte. Ontem, Luis armou-se com um revólver calibre 32 e dirigiu-se à lanchonete, deixando em casa, na Rua Marechal Falcão Trotta, em Realengo, os quatro filhos do casal, que viviam em sua companhia.

CRIME

Chegando à lanchonete, Luis solicitou por mais uma

vez a reconciliação e Maria, por sua vez, negou-se a atender ao pedido e dizendo para o ex-marido que não mais o amava e que não desejava ser espancada como outrora, deu-lhe as costas. Furioso, Luis gritou-lhe o nome e empunhando a arma fez dois disparos, atingindo a mulher no tórax e coxa direita. Maria tombou desfalecida, sendo levada ao Souza Aguiar, enquanto Luis, empunhando a arma assassina, abria caminho para a fuga.

A VIÃO DA FAB CAI E MATA DOIS: MG

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Um avião da FAB, tipo Regente 294, caiu ontem no Sul de Minas conduzindo três irmãos e a esposa de um deles, que estava voltando do enterramento de um parente na cidade de Itabira. Dois deles, Ivo Duarte Moraes e Rosa Duarte Moraes, morreram horas depois da queda.

Os outros dois passageiros do avião, Jacira Jacques de Moraes e Rui Duarte de Moraes, foram recolhidos, à tarde, na cidade de Andrelândia, onde estavam internados, sendo levados em estado grave para o Rio. O sr. Rui Duarte Moraes, engenheiro,

encontrou-se em estado gravíssimo.

DESASTRE

A família Duarte Moraes tinha ido assistir ao enterro de um amigo de Ivo Lóbo, Ivo Duarte de Moraes, na cidade de Itabira. O sr. Luciano Moraes tinha morrido sábado em Belo Horizonte de desastre com automóvel. O avião caiu na cidade de Andrelândia, perto de Andrelândia. Sobreviveu a cidade, antes, com uma bandeira branca e uma inscrição em português — SCS — dando sinais de que ia tentar uma atenuação forçada. Em seguida desceu a bandeira branca, indo espalhar-se

em todas as partes que estavam disponíveis.

SAC PAVÃO (Sucursal)

O novo Projeto PAVÃO de desenvolvimento do Sr. Minusculo Moraes, presidente do SAC PAVÃO, que se encontra em fase de elaboração, prevê a construção de uma grande cidade, situada na região de São João del-Rei e São Sebastião do Paraíso, no Estado de Minas Gerais, na foz do rio São João. O projeto prevê a construção de uma grande cidade, situada na região de São João del-Rei e São Sebastião do Paraíso, no Estado de Minas Gerais, na foz do rio São João. O projeto prevê a construção de uma grande cidade, situada na região de São João del-Rei e São Sebastião do Paraíso, no Estado de Minas Gerais, na foz do rio São João.

Ceará vende pele de sapo a estrangeiro

FORTALEZA (Correspondente) — Estão-se processando, sem obstáculos, as exportações de peles de sapo para o exterior, tendo a CACEX concedido, esta semana, duas licenças para a venda aproximadamente de 30 mil unidades ao preço unitário de US\$ 0,50 em média.

A exportação de pele de sapo somente será permitida pela CACEX após a obtenção de parte do exportador interessado, de autorização especial do Instituto Brasileiro de Defesa da Fauna, do Ministério da Agricultura.

COMPRADORES

Os Estados Unidos, Holanda e Japão são os maiores compradores de peles de batráquios do Ceará, que é o maior vendedor no País. Semanalmente são e m b arcadas quantidades daquele produto para o exterior, obedecendo as exigências das autoridades competentes.

POLÍCIA ENCERRA INVESTIGAÇÕES NO CASO DO ADVOGADO

O delegado Valdemar Gomes de Castro, do Departamento de Polícia Distrital, encerra, por não encontradas, as sindicâncias para apurar a agressão sofrida pelo advogado Manoel Gonçalves Fraga Filho no 2.º Delegacia Distrital, quando o advogado Henrique Sampaio Guimarães e o advogado Raul Pereira Gomes,

estava naquela delegacia onde fora procurado o substituto Dirceu. O sr. Raul Pereira, conselheiro da Ordem dos Advogados, estava, ontem, com o delegado Noronha Filho, no DPL, buscando conhecimento dos depoimentos relativos à agressão, prestados naquele setor especializado da Superintendência de Polícia Judiciária.

Os depoimentos prestados pelo escrivão Henrique Sampaio e pelo advogado Julio Pereira Gama, foram considerados importantes. O escrivão afirmou que cerca das 14h de dia 12, o comissário Reginaldo foi ao cartório visando que queria autuar um advogado por desacato, surgindo

entre ambos o advogado Manoel Gonçalves, dizendo que era momento de discutir a um momento com discussão. Em seguida — não se lembra — o comissário afastou-se dizendo que iria examinar a situação de momento. Manoel Costa, com quem o advogado mantinha relações, tendo a delegacia informado que o advogado Henrique Sampaio estava com a esposa e uma criança.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SEÇÃO ESTADO DA GUANABARA

O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, torna público que, em sessão que se realizou em 20 do corrente, às 14 horas, na sala de reuniões plenárias, à Av. Marechal Câmara, 210 — 4.º andar, será proclamado o desagravo público pelas ofensas físicas e morais praticadas em 14 de maio, nas dependências da 23ª Delegacia Distrital, por policiais a serviço da mesma Delegacia, sendo vítima o advogado MANOEL GONÇALVES FRAGA FILHO, que se achava em exercício da profissão.

Ficam convidados para a referida sessão os advogados, solicitadores, autoridades judiciais e administrativas e a imprensa.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1968
CELESTINO DE SA FREIRE BASILIO
Presidente 27638

Secretário afasta delegado

O general Dário Coelho, secretário de Segurança, comunicou ontem ao deputado José Bonifácio, presidente da Assembleia Legislativa da Guanabara, ter afastado o delegado Rui Dourado, da Terceira Delegacia Distrital, em decorrência do incidente de que foi protagonista — quando tentou estacionar seu carro em área privativa do Legislativo — e das ofensas que dirigiu aos deputados estaduais, em plena rua. O general Dário Coelho determinou abertura de inquérito e designou o delegado Hermes Machado para substituir o sr. Rui Dourado naquela Delegacia.

SENADO FEDERAL

CONCURSO PÚBLICO PARA TAQUIGRAFO DE DEBATES

Inscrições abertas, em Brasília e Rio de Janeiro, a partir de 18 de março de 1968, de acordo com o edital publicado no "Diário do Congresso", Seção II, de 14-3-68, e no "Diário Oficial", de 14-3-68. 82785

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 5/68

TOMADA DE PREÇOS PARA COMPRA DE SACARIA NOVA DE JUTA

O Instituto do Açúcar e do Alcool avisa que receberá proposta firme para compra de 700.000 sacos novos de juta, de acordo com as seguintes especificações:

| | | |
|----------|--------------------------------|--------------|
| Altura | 92 cm | medidas |
| Largura | 65 cm | internas |
| Dureza | 3 cm | |
| Cinta | 4 cm | |
| Urdidura | 12,9 fios | por polegada |
| Trama | 11,5 fios | quadrada |
| Fio | 10 libras | |
| Peso | 500 gramas | |
| Costura | Fio duplo de algodão e/ou juta | |
| Corte | 134 cm | |

A entrega deverá ser realizada, no período de 1 a 15/6/68 para pagamento no prazo de 30 dias, na data da emissão da nota fiscal. O preço se entende posto usinas de São Paulo, incluídos todos os impostos e taxas incidentes sobre a mercadoria, sendo os sacos marcados e infardados. As ofertas deverão ser entregues em envelopes fechados, às 16 horas do dia 3/4/1968, na Divisão de Exportação do Instituto, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, ocasião em que serão abertas e rubricadas por todos os concorrentes. Os proponentes entregarão ao Instituto, com as propostas, um protótipo da sacaria a ser produzida, sendo devolvidos pelas usinas os sacos que forem fabricados em desacordo com as referidas especificações, sem que assista ao proponente o direito de qualquer reclamação. O IAA se reserva o direito de fiscalizar a qualidade da sacaria produzida e estocada na fábrica, isto é, antes de sua entrega às usinas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1968.
COMISSÃO FISCALIZADORA 78379

n' A Esplanada

Ofertas de verão

com crédito a VIX - P.V. - D.E.

sem entrada sem aumento

grandes renovações
preços baratíssimos

A Esplanada

CASA PARA HOMEM

COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizarse no dia 29 de abril de 1968, às 16:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Pombal, nº 125 — 11.º andar, a fim de discutir e deliberar sobre:

- relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- assuntos de interesse geral.

Outrossim, os senhores acionistas ficam avisados que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, os documentos mencionados no art. 9º do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1960.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1968 — Gal. MILTON MENDES GONÇALVES — Diretor Presidente. 74140

Tudo o que há de bom em 43 grãos de café se concentra numa colherinha de Nescafé



É por isso que Nescafé rende mais, entendeu?

café solúvel NESCAFÉ

- o primeiro fabricado no Brasil

Nescafé é café solúvel, instantâneo, que você usa sempre na quantidade certa. Não sobra nada, não se perde nada. Daí a economia, o rendimento. Nescafé é a maneira nova de servir sempre um cafézinho gostoso. Quentinho, feito na hora. Num instante, Nescafé é o café que se usa hoje, prático, moderno. Em duas palavras: café solúvel. Ou numa só: Nescafé.



É PURO CAFÉ DOS MELHORES CAFÉZAIOS BRASILEIROS

JOHNSON: GUERRA IMPÕE RESTRIÇÕES

SUMULA

Farmácias fecham na Argentina

BUENOS AIRES — O fechamento, por 24 horas, de todas as lojas com produtos químicos, e farmácias na Argentina, em apoio às exigências de rejeição da lei que estabelece preços máximos para todos os produtos farmacêuticos, prosseguiu lentamente, ontem, afirmaram os organizadores da greve.

A Federação de Químicos e Farmacêuticos disse que informações do interior mostravam que o fechamento fora unânime nas cidades e Capitais das províncias.

Serviços de emergência, estabelecidos, ontem, também atendiam aos freqüentes que precisavam, com urgência, de remédios ou produtos químicos, disse a Federação.

Toque de recolher

CALCUTA — A polícia impôs em Calcutá o "toque de recolher". Do anoitecer ao amanhecer os que violarem a lei nos bairros onde hindus e muçulmanos empunham-se em luta são passíveis de serem mortos a bala. A polícia fez fogo repetidas vezes para dispersar manifestantes no dia de ontem. A primeira-ministra, sra. Indira Gandhi, visitando a cidade, percorreu ruas e praças, pregando paz e calma. Foi também visitar os feridos nos hospitais e aprovou as medidas drásticas de contenção da ordem. Na sexta-feira um choque de rua, seguido de saque, redundou em 3 mortes e mais de 40 feridos. Cento e vinte pessoas foram detidas.

Apelo

BELGRADO — A China fez um apelo ao povo para que se prepare para a luta devido a novas incursões de aviões dos Estados Unidos em seu espaço aéreo, no sudoeste do país, segundo a agência Tanyung. O despacho, procedente de Pequim, afirma que o apelo explícito apareceu num editorial do Ren Min Ribao (Diário do Povo), e estava relacionado com a recente queda de um avião dos Estados Unidos. Segundo o mesmo despacho, este é o segundo aparelho a cair em uma semana, e o terceiro desde janeiro.

Proibição

SÃO DOMINGOS — As Forças Armadas proibiram, ontem, a entrada de políticos nos quartéis militares mesmo que pertençam às Forças Armadas. Esta ordem dada pelo secretário das Forças Armadas, general Enrique Perez, diz ainda que nenhuma militar, seja qual for sua patente, poderá visitar as sedes dos partidos políticos nem as residências de seus dirigentes. O general Perez afirma que esta disposição está baseada no artigo 93 da Constituição do Estado em virtude do qual as Forças Armadas são essencialmente obedientes e a política não tem, em nenhum caso, faculdade de deliberar.

Violência

ILHAS MAURÍCIO — A violência irrompeu mais uma vez nas Ilhas Maurício no último fim de semana. De acordo com as primeiras informações, 51 casas foram incendiadas e pelo menos três pessoas morreram. Uma patrulha britânica foi acionada. Quatro agitadores foram presos. O toque de recolher está em vigor do anoitecer ao amanhecer.

Espião

KOVA YORK — O espião Kim Philby, que, sendo agente soviético, chegou a ocupar altos postos no Serviço Secreto inglês, dará a conhecer parte de suas aliciantes experiências, em seu livro Minha Guerra Secreta, que aparecerá em abril. A revista norte-americana Evergreen já começou a publicar alguns extratos das memórias de Philby, refugiado recentemente em Moscou.

(AP-FP-Reuters-ANSA-DPA-CM)



EX-MINISTRO

George Brown, no portão de sua casa, depois de ter feito violentas críticas ao governo de Wilson (AP)

FOI A DIREITA QUE RAPTOU ARCEBISPO

GUATEMALA (Reuters-AP-CPM) — Os seqüestradores do arcebispo da Guatemala são elementos de direita, segundo os observadores políticos, baseados no fato de que (1) as organizações de esquerda mais importantes declararam-se alheias ao seqüestro e (2) no sábado foram distribuídos numerosos folhetos acusando a hierarquia católica de estar em ligação com os guerrilheiros comunistas.

O arcebispo da Guatemala, Dom Mario Casariego, foi seqüestrado sábado quando se dirigia da Nunciatura Apostólica para o Palácio Episcopal e, segundo seus médicos, sua vida corre perigo iminente, pois o prelado sofre de distúrbio de pressão e tem necessidade de tomar determinados remédios a hora certa, sem o que pode vir a falecer.

Segundo versões não confirmadas, publicadas pela imprensa guatemalteca, dois automóveis interceptaram o carro em que viajava monsenhor Casariego, que acabava de regressar do México. O arcebispo e o motorista foram então levados pelos desconhecidos para um outro carro.

O dr. Carlos Perez, médico pessoal do arcebispo, pediu aos raptadores que lhe forneçam "Xidres Sepasol" no desjejum, "Librium" depois de cada refeição e um comprimido de Seconal de 100 miligramas antes de deitar-se.

O Nuncio Apostólico, monsenhor Bruno Torpigliani, fora ao aeroporto receber o Arcebispo Casariego, viajando juntos até o Palácio da Nunciatura, onde o representante do Papa saltou.

Mo nsenhor Casariego prosseguiu no automóvel, dirigido pelo motorista do Nuncio, em direção ao palácio do arcebispo, nas imediações do Palácio Nacional. No decorrer desse curto trajeto verificou-se o seqüestro.

ENFERMO

A cadeia nacional de radiodifusão repetiu o informe oficial transmitido ontem pela Cúria Metropolitana. Posteriormente, a rádio repetiu também as indicações sobre o tratamento médico a que se submeteu monsenhor Casariego, que padece de alta pressão arterial.

Levado para Cuba um avião mexicano

HAVANA (FP-Reuters-CM) — Três negros americanos que seqüestraram um pequeno avião mexicano, no sábado, pediram asilo político aqui, anunciaram ontem as autoridades cubanas. O avião, transportando cinco negros americanos como passageiros, um casal e seus dois filhos, e mais outro adulto, desceu na base de treinamento de San Juan, no extremo ocidental da ilha.

Um comunicado no jornal oficial Granma disse que as autoridades estavam estudando o pedido de asilo. O avião teria permissão para deixar Cuba, disse.

O Beechcraft de dois motores era pilotado por Raymond Bargera Arguez e tinha uma aeromoda a bordo, Maria Eugenia Olsem Lee, ambos mexicanos.

Deixou Merida com destino a Cozumel, e foi desviado quando sobrevoava a ilha das Mulheres.

O G-anna não deu os nomes dos negros.

ESTUDOS

As autoridades cubanas estudam atualmente o caso dos cidadãos norte-americanos e em nota oficial afirmaram que o avião tinha autorização para regressar ao México, uma vez cumpridos todos os trâmites legais.

Este é o terceiro avião que, há um mês, é desviado para Cuba pelos passageiros desajustados de se refugiarem. E, no entanto, o primeiro caso procedente do México.

PRÓ-FIDEL

MIAMI (AP-CM) — Depois de um período de silêncio, voltou a se ouvir em Miami um grupo estadunidense favorável a Fidel Castro que transmite propaganda anti-norte-americana através de emissoras de rádio de Havana.

A última declaração da Associação dos Cidadãos Norte-Americanos residentes em Cuba, como é chamado o grupo, foi um ataque violento contra a ação dos Estados Unidos no Vietnam.

PROTESTO CONTRA EUA NO VIETNAM DÁ PRISÃO EM LONDRES

LONDRES (AP-FP-Reuters-DPA-CM) — A polícia acusou ontem 220 pessoas por ofensas criminais, depois que a maior manifestação antinorte-americana na história da Grã-Bretanha se converteu em distúrbios, com mais de 80 policiais feridos quando os manifestantes avançaram no domingo em direção à Embaixada dos Estados Unidos em Grosvenor Square. Vinte e oito policiais foram hospitalizados.

O choque ocorreu quando elementos de uma multidão calculada em 10 mil avançaram em direção aos policiais que protegiam a embaixada. Os manifestantes não puderam chegar ao edifício, mas lançaram pedras, bombas de fumaça e de tinta vermelha contra o edifício da embaixada. Pouco dano foi causado.

A polícia, montada e a pé, impediu o avanço da multidão sem utilizar-se de cassetetes. Vários cavalos da polícia ficaram feridos durante os distúrbios.

A manifestação começou na Trafalgar Square, em forma de protesto gigante, porém pacífico, contra a intervenção dos Estados Unidos no Vietnam. Muitos dos manifestantes eram ingleses, mas o grupo foi aumentado por norte-americanos visitantes e estudantes de todo o continente.

Viam-se bandeiras do Vietcong e cartazes que denunciavam a guerra e a ação norte-americana. Um retrato de Ernesto "Che" Guevara aparecia com destaque.

A atriz Vanessa Redgrave preanunciou a vitória do Vietcong como única forma de se obter a paz.

Um jovem de 21 anos, preso domingo durante a manifestação pela paz no Vietnam, foi condenado ontem a dois meses de prisão. Michael Colin Brown foi o primeiro dos 300 manifestantes a ser julgado.

Um tanque, dois carros blindados e 200 soldados com balonetas caídas detiveram os manifestantes, que avançaram até o Congresso Popular Indonésio, o mais importante organismo de elaboração política do país.

Os soldados dispararam alguns tiros sobre as cabeças dos estudantes, alguns dos quais haviam tirado as camisas, e de peito aberto desafiavam os soldados a atirar.

A manifestação, em que dois estudantes ficaram feridos, terminou em meio à chuva miúda, enquanto 119 membros do Congresso Popular eram empurrados, após serem designados pelo presidente em exercício, general Suharto, em uma tentativa de assegurar uma firme maioria no Congresso, que abrirá sua sessão a 21 de março e deverá tornar Suharto presidente pleno, adiando as eleições por um máximo de cinco anos.

Governo vence eleição na Colômbia

BOGOTÁ (AP — FP — DPA — CM) — A Frente Nacional, coligação do governo fortaleceu sua posição na Câmara de Representantes nas eleições e registrou decisiva vitória em vinte e duas assembleias departamentais, obtendo 144 das 204 cadeiras, das quais 57 ficaram com a Oposição, formada pelos partidários do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla e uma facção do Partido Conservador, chefiada pelo senador Alvaro Gomez, enquanto três outras ficaram com os comunistas. Quatorze cadeiras estavam vazias.

A vitória significa que o presidente Carlos Lleras Restrepo poderá desenvolver seu programa de reformas econômicas e sociais. Submetido a intensa crítica pela Oposição, Lleras converteu as eleições em uma espécie de plebiscito de seu programa. Todas as perdas oposicionistas registraram-se nas fileiras conservadoras de Gomez. O partido Comunista conservou suas três cadeiras.

As eleições estiveram caracterizadas por uma participação de somente 22 por cento dos 7.500.000 eleitores inscritos da Colômbia.

A coligação governamental manteve o controle das assembleias dos 22 departamentos, e em muitos casos ampliou sua maioria.

Os guerrilheiros, em particular os castristas da FLN (Frente de Libertação Nacional), que mantêm seus focos no norte e nordeste de Bogotá, lançaram palavras de ordem de abstenção.

Até o momento não se informou sobre perturbações da ordem que pudessem ter provocado em suas zonas.

Estudantes contra Suharto na Indonésia

JAKARTA, Indonésia (Reuters-CM) — Milhares de estudantes marcharam através da Jacarta, ontem, em seu primeiro ataque direto contra o atual governo, mas foram detidos por veículos blindados e armas de fogo.

Um tanque, dois carros blindados e 200 soldados com balonetas caídas detiveram os manifestantes, que avançaram até o Congresso Popular Indonésio, o mais importante organismo de elaboração política do país.

Os soldados dispararam alguns tiros sobre as cabeças dos estudantes, alguns dos quais haviam tirado as camisas, e de peito aberto desafiavam os soldados a atirar.

A manifestação, em que dois estudantes ficaram feridos, terminou em meio à chuva miúda, enquanto 119 membros do Congresso Popular eram empurrados, após serem designados pelo presidente em exercício, general Suharto, em uma tentativa de assegurar uma firme maioria no Congresso, que abrirá sua sessão a 21 de março e deverá tornar Suharto presidente pleno, adiando as eleições por um máximo de cinco anos.

Os estudantes indonésios deixaram claro que não estavam preocupados com as eleições, mas sim com o poder crescente de Suharto.

Algumas organizações estudantis disseram que não é necessário para o general adotar o título presidencial pleno.

Entregara a Johnson uma proposta, oferecendo-se para ficar fora da corrida presidencial se ele nomeasse uma comissão para reformular a política vietnamita.

Em Washington, fontes da Casa Branca revelaram que, antes de apresentar sua candidatura, o senador declarou ao presidente Johnson que se manteria fora da disputa presidencial se este nomeasse uma comissão para reformular a política do Vietnam. Kennedy negou o fato.

O DISCURSO

Em um discurso preparado para a Universidade do Estado de Kansas, Robert Kennedy advertiu contra o envio de novas tropas para o Vietnam e disse que os Estados Unidos estavam perdendo prestígio, prolongando o conflito.

MINEÁPOLIS, WASHINGTON, SAIGON e KHÉ SA NH (FP-AP-Reuters-CM) — O presidente Johnson pediu ontem ao povo norte-americano que se prepare para aceitar um programa de austeridade nacional e elevar um esforço maior para ganhar a guerra do Vietnam e conquistar a paz na frente interna.

O presidente fez um dos seus mais vigorosos apelos aos norte-americanos para que apertem os cintos, ao falar à Convenção dos Produtores Agrícolas, durante uma escala de uma hora em Minneapolis a caminho de Washington, depois do passar o fim de semana em seu rancho do Texas.

Pediu o primeiro mandatário "um programa de austeridade nacional" para ajudar a ganhar a guerra e fortalecer a economia nacional, e prometeu cortar as despesas do governo em troca da aprovação, pelo Congresso, de sua proposta de aumento de dez por cento no Imposto de Renda. Ao mesmo tempo, anunciou um programa mais econômico para economizar divisas, mediante a restrição aos investimentos comerciais no Exterior, e afirmou que vai consultar o Congresso sobre o andamento de muitos programas de gastos internos "necessários".

"Peço a todos que se unam num programa de austeridade nacional a fim de que nossa economia prospere e nossa posição financeira seja sadia", afirmou perante a Convenção. "É chegado o momento de o vosso presidente pedir a todos que se unam num esforço nacional total para ganhar a guerra, para ganhar a paz, e completar nossa tarefa dentro de casa", declarou.

MAIS IMPOSTOS

"O Congresso foi solicitado a aprovar um projeto de lei que impõe ao cidadão médio um adicional de um por cento para cada dólar de imposto. Peço a todos que suportem este ônus no interesse de uma nação forte", disse o presidente.

Afirmou Johnson que está consultando o Congresso "sobre várias propostas para fazer cortes no Orçamento federal". "Se esta for a vontade do Congresso, faremos tais reduções e reduziremos muitos gastos necessários", disse.

Fontes autorizadas disseram que o presidente Johnson está disposto a reduzir os gastos federais em quatro bilhões de dólares no corrente ano — o que importaria no adiamento de alguns projetos importantes, — caso o Congresso

aprove o aumento de impostos adicionais.

Accusando os membros do Congresso de não fazerem nada para reduzir a inflação, disse Johnson que deve ser adotada toda a legislação necessária para reduzir a inflação, incluindo a redução da taxa de juros e a limitação da produção de dólares.

Quando saiu, um grupo de 137 membros da Câmara de Representantes uniram-se numa sessão extraordinária de um projeto de resolução que pede uma imediata revisão pelo Congresso, de qualquer legislação aprovada no Vietnam, "Quanto a isso, não há dúvida de que a situação é crítica e a necessidade de outra ação, rápida e imperativa, é imediata de Congresso."

O governo do Vietnam do Sul anunciou que suas forças armadas com mais de 120 mil homens, este ano, e os Estados Unidos terão o equipamento necessário para isso, dispendendo fontes informadas.

Com esse aumento, chegará a quase 900 mil o número de homens que o Vietnam do Sul tem suas forças armadas em suas unidades paramilitares. Atualmente a China tem mais soldados na Ásia. O comando soviético de soldados na Coreia do Norte soma a China, com 340 mil homens.

Para conseguir esse aumento, o governo vietnamita disse que o governo necessitaria de um empréstimo geral de 100 mil milhões de dólares.

Os soldados dos Estados Unidos e do Vietnam do Sul prosseguiram ontem com a maior ofensiva da guerra de Saigão, elevando a 800 o número de inimigos mortos.

A luta irrompeu perto do aldeão de Tram Lak, 21 quilômetros a Noroeste de Saigão e onde 50.000 soldados norte-americanos e sul-vietnamitas se empenharam na busca de fortes contingentes do inimigo em cinco províncias.

As forças em ofensiva procuram assumir a iniciativa, em poder do Vietcong desde o Ano Novo Lunar.

As tropas norte-vietnamitas tentaram, pela manhã, mandar nos ares uma parte do sistema externo de defesa da base, que cumpriu ontem seu 57º dia de assédio.

Mudando de tática, os norte-vietnamitas submeteram também a base a um intenso fogo de artilharia entre as vinte e duas horas até às seis horas da manhã, período que geralmente era tranquilo.

MORTE POR ENGANO

Um erro de bombardeiro dos fuzileiros norte-americanos lançou três bombas de 500 libras, no sábado último, no meio-dia, contra uma posição de artilharia do Exército dos Estados Unidos, matando 7 soldados e ferindo 29.

Este erro de bombardeio ocorreu a 12 quilômetros, no sudoeste de Huế. Trata-se da primeira vez que as unidades dos fuzileiros e do Exército norte-americano combatem juntamente nas províncias do Norte, onde ocorreu semelhante incidente.

Os Estados Unidos perderam três vezes mais aviões e helicópteros no Vietnam que durante toda a guerra da Coreia, segundo as últimas estatísticas publicadas pelo Pentágono.

Até fins da semana passada foram derrubados ou destruídos em terra 3.467 aparelhos (sendo 2.007, aviões e 1.460 helicópteros), num valor de 4 bilhões de dólares. As perdas aéreas sofridas pelos Estados Unidos durante a guerra da Coreia subiram a 1.001 aparelhos.

Por outro lado um caça-bombardeiro norte-americano A-6 Intruder foi, ontem derrubado pela defesa vietnamita, no região de Haifong, anunciando-se em Saigão.

O avião cumpria missão de bombardeio. Sua tripulação, que é de dois homens, não foi resgatada.

A aviação norte-americana realizou, no domingo, apenas 50 missões contra o Vietnam do Norte, devido ao mau tempo.

SALISBURY, LUSAKA e JOHANEBURGO (Reuters-AP-DPA-CM) — A guerra de guerrilhas irrompeu ontem no extremo norte da Rodésia, quando poderosa força nacionalista africana penetrou no país procedente de Zâmbia, e travou violentos choques com as tropas de Ian Smith, nos quais foram mortos nove guerrilheiros e um soldado rodésiano, segundo comunicado do Departamento Central de Segurança em Salisbury.

Em Lusaka, Zâmbia, um porta-voz do Partido Rodésio Nacionalista (ZANU), exilado, disse que os guerrilheiros mataram sete soldados rodésianos e feriram três outros, enquanto perdiam três dos seus próprios homens em luta a 64 km da Rodésia, na noite de domin-

go. Acrescentou que não possuía detalhes sobre novas lutas na segunda-feira.

Um número não revelado de guerrilheiros foi capturado e um outro se declarou ferido. Dois membros das forças de segurança do governo rodésiano também estavam feridos.

Autoridades de Salisbury não devem estimar o tamanho da força de guerrilheiros, mas fontes bem informadas dizem que ela provavelmente totalizava 100 homens e que muitos ainda estavam a sítio, ameaçando localidades próximas.

Achava-se possível que o grupo original de guerrilheiros, que teve treinamento no Lago Kribbia, em camadas na noite de quinta-feira, estivesse dividido em grupos menores.

Operações de "busca e destruição" estavam sendo realizadas numa ampla faixa da fronteira entre Zâmbia e Rodésia.

Uma nova incursão de guerrilheiros teria sido ineficaz pela execução de cinco africanos em Salisbury durante as duas últimas semanas.

Líderes nacionalistas em Zâmbia ameaçaram vingança pelas execuções levadas a efeito pelo governo rodésiano.

A maior parte dos rodésianos soube pela primeira vez do novo assalto de guerrilheiros quando as salas de cinema em Salisbury, na noite de domingo, projetaram ordens em suas telas para que os soldados nas platéias retornassem aos quartéis.

Mais de 250 soldados haviam praticamente cercado a cadeia de montanhas e avançavam lentamente na busca do bando de guerrilheiros que na semana passada ocupou uma pequena vila na área, durante mais de oito horas.

As fontes disseram que alguns guerrilheiros foram avistados por patrulhas do Exército em mais de uma ocasião, durante o fim de semana, mas que estavam longe demais para se abrir fogo contra eles.

Em um breve choque na sexta-feira, um guerrilheiro foi morto e três soldados ficaram feridos.

GUERRILHEIROS JÁ LUTAM NA RODÉSIA

SALISBURY, LUSAKA e JOHANEBURGO (Reuters-AP-DPA-CM) — A guerra de guerrilhas irrompeu ontem no extremo norte da Rodésia, quando poderosa força nacionalista africana penetrou no país procedente de Zâmbia, e travou violentos choques com as tropas de Ian Smith, nos quais foram mortos nove guerrilheiros e um soldado rodésiano, segundo comunicado do Departamento Central de Segurança em Salisbury.

Em Lusaka, Zâmbia, um porta-voz do Partido Rodésio Nacionalista (ZANU), exilado, disse que os guerrilheiros mataram sete soldados rodésianos e feriram três outros, enquanto perdiam três dos seus próprios homens em luta a 64 km da Rodésia, na noite de domin-

go. Acrescentou que não possuía detalhes sobre novas lutas na segunda-feira.

Um número não revelado de guerrilheiros foi capturado e um outro se declarou ferido. Dois membros das forças de segurança do governo rodésiano também estavam feridos.

Autoridades de Salisbury não devem estimar o tamanho da força de guerrilheiros, mas fontes bem informadas dizem que ela provavelmente totalizava 100 homens e que muitos ainda estavam a sítio, ameaçando localidades próximas.

Achava-se possível que o grupo original de guerrilheiros, que teve treinamento no Lago Kribbia, em camadas na noite de quinta-feira, estivesse dividido em grupos menores.

Operações de "busca e destruição" estavam sendo realizadas numa ampla faixa da fronteira entre Zâmbia e Rodésia.

Uma nova incursão de guerrilheiros teria sido ineficaz pela execução de cinco africanos em Salisbury durante as duas últimas semanas.

Líderes nacionalistas em Zâmbia ameaçaram vingança pelas execuções levadas a efeito pelo governo rodésiano.

A maior parte dos rodésianos soube pela primeira vez do novo assalto de guerrilheiros quando as salas de cinema em Salisbury, na noite de domingo, projetaram ordens em suas telas para que os soldados nas platéias retornassem aos quartéis.

Mais de 250 soldados haviam praticamente cercado a cadeia de montanhas e avançavam lentamente na busca do bando de guerrilheiros que na semana passada ocupou uma pequena vila na área, durante mais de oito horas.

As fontes disseram que alguns guerrilheiros foram avistados por patrulhas do Exército em mais de uma ocasião, durante o fim de semana, mas que estavam longe demais para se abrir fogo contra eles.

Em um breve choque na sexta-feira, um guerrilheiro foi morto e três soldados ficaram feridos.

NOVOTNY ESPERA VENCER A PRESSÃO PARA QUE RENUNCIE

PRAGA (FP-AP-Reuters-CM) — O silêncio que o presidente Novotny vem mantendo frente à crescente pressão da ala liberal do Partido Comunista para que renuncie é indicio de que ele espera contar com apoio para permanecer na chefia do governo, segundo os observadores políticos.

Esse apoio poderia ser recebido por ocasião da próxima reunião do Comitê Central do Partido, marcada para fins de março, e que terá que tomar uma decisão sobre a crise que vem agitando o país.

QUEM É A FAVOR

O governo tem recebido manifestações de apoio dos operários e camponeses e de vários setores das Forças Armadas, se bem que estes últimos tenham sido discretos em suas manifestações.

A imprensa, porém, tem apoiado a campanha contra

Venezuela cerca guerrilheiros

CORÓ, VENEZUELA (Reuters-CM) — Patrulhas do Exército estavam fechando o cerco, ontem, sobre um grupo de guerrilheiros na região montanhosa da Sierra de San Luis, a cerca de cinquenta quilômetros desta cidade venezuelana ocidental, disseram fontes do Exército.

Mais de 250 soldados haviam praticamente cercado a cadeia de montanhas e avançavam lentamente na busca do bando de guerrilheiros que na semana passada ocupou uma pequena vila na área, durante mais de oito horas.

As fontes disseram que alguns guerrilheiros foram avistados por patrulhas do Exército em mais de uma ocasião, durante o fim de semana, mas que estavam longe demais para se abrir fogo contra eles.

Em um breve choque na sexta-feira, um guerrilheiro foi morto e três soldados ficaram feridos.

GRANDES EM CRISE CÊDULAS FALSAS TERIAM ESVAZIAM UNCTAD DONO NA SADDOCK DE SÁ

NOVA DÉLI (De Newton Carlos, enviado especial) — Como um dos pontos neurálgicos da geografia da guerra fria pela sua importância na Ásia, a Índia sente instantaneamente efeitos graves dos acontecimentos nas áreas de maior impacto da crise mundial. Os caçadores de dólares, que facilitavam aos quatrocentos delegados da Conferência Internacional de Comércio e Desenvolvimento rendosas operações de câmbio negro, retraíram-se quase por completo. Mesmo os indianos, cuja pobreza só é possível avaliar em contato direto com ela, teriam perdido a fé no dólar?

Esta pergunta era feita com estupor por altos funcionários de mais de cem governos que vêem sua reunião convocada para conseguir, de um grupo de países ricos, relações mais justas e menos humilhantes com uma legião de países pobres, fracassar irremediavelmente, diante das dificuldades crescentes dos Estados Unidos e a perspectiva de caos no sistema financeiro do Ocidente.

Ao mesmo tempo, a Defesa Civil da Índia anunciou a próxima execução de um amplo programa de treinamento da população do país para a eventualidade de ataques atômicos. A "home guard" — milícia preparada para intervir no caso de uma agressão externa — terá efetivos aumentados de 500 mil para 600 mil homens. Os corpos

de bombardeiros passam em toda a Índia ao controle dos governos estaduais, por força de lei aprovada recentemente no Parlamento. Não há pânico. É difícil imaginar situações de pânico num povo pacífico e fatalista.

O que há é a certeza, nos escalões mais altos do governo indiano, que Johnson aprofundará ainda mais a intervenção americana no Vietnã. Do ponto de vista político, o recelo maior não se prende ao envio, já certo, de mais soldados dos Estados Unidos ao campo de batalha. Sendo presidente da comissão de armistício da Indochina, que atua nos 2 Vietnã, Laos e no Camboja, a Índia tem informações de que os chefes militares americanos pressionam Johnson com o objetivo de conseguir autorização para estender a guerra a todo o conjunto do antigo território indochinês. A nova premissa do Pentágono — que a vitória só será possível com a eliminação dos "santuários comunistas" (supostas bases de vietcongs fora do Vietnã) no Laos e no Camboja. Existe também recelo de invasão vinda do território do Vietnã do Norte.

Para os governos do Sudeste asiático, que intensificam consultas em nível mais alto (o general Ne Win, homem forte da Birmânia, está na Índia e o primeiro-ministro da Malásia visita a Indonésia), a

extensão da guerra ao Laos e ao Camboja terminará fatalmente envolvendo toda a região no conflito.

A Índia e a Birmânia já enfrentam ações de guerrilhas em seus territórios, feitas por nativos da tribo Nagas, armados e treinados, segundo os governos indiano e birmânês, pela China e pelo Paquistão. Por enquanto, essas guerrilhas são de pouca profundidade. Mas, o extravasamento da guerra do Vietnã para explodir todas as contradições do Sudeste asiático, com consequências imprevisíveis para a paz mundial.

Do ponto de vista econômico, o *Herald Tribune* previu gastos da ordem de dez bilhões de dólares no envio de novos soldados pedidos pelo general Westmoreland. Em Washington, Johnson não consegue que o Congresso aprove o aumento de dez por cento dos impostos e o projeto de ajuda exterior, inferior a três bilhões de cruzelos novos. Fala-se aqui na próxima desvalorização das moedas japonesa e canadense.

Por que continuar pedindo, sobretudo aos Estados Unidos, na reunião de Nova Déli, melhor tratamento para os países pobres? Essa indagação é suficiente para marcar a completa inutilidade da realização, em meio à grave crise do sistema financeiro do Ocidente, da segunda UNCTAD.

Um dos moradores dos 8 apartamentos do edifício da Rua Almirante Saddock de Sá, 204, em Ipanema, é o falsificador de cédulas de NCr\$ 10,00, cujo papel de "provas" e secagem de valor imaginário de NCr\$ 5 mil foi abandonado sábado passado num embrulho, na esquina da Rua Montenegro, e encontrado por crianças que ali brincavam.

A dedução é do delegado Fontoura de Carvalho, da 14.ª Delegacia Distrital, que age em conjunto com a Gerência do Meio Circulante do Banco Central, Casa da Moeda, e do DFSP. No pacote de "provas" das cédulas foi encontrada uma circular assinada pelo síndico Pedro Achut alertando sobre a mudança de frequência. O síndico reconheceu a sua assinatura e agora, por eliminação, entregará em 48 horas o nome do morador.

O papel de secagem delas. Assim, o delegado Fontoura de Carvalho manteve contatos, ontem, com o Departamento Federal de Segurança Pública e a Gerência do Meio Circulante do Banco Central e Casa da Moeda. Neste último órgão estão trabalhando os srs. Luis Martins Ferreira e Neomar Duarte de Oliveira, que concluíram que o mais certo na falsificação "é que seja o processo de decalque". Essas autoridades revelam ainda que achados como esse são frequentes no País, e pesquisados de acordo com a Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964. Também o Instituto de Criminalística da Guanabara prometeu ao delegado Fontoura de Carvalho a entrega "no máximo dentro de 15 dias" de laudo sobre o encontro de papel de secagem das cédulas.

As "provas", vizinhos e moradores do prédio, as autoridades concluem que o falsificador mora em um dos oito apartamentos do edifício nº 204 da Rua Almirante Saddock de Sá. Isto porque, segundo o delegado Fontoura, dentro do pacote achava-se também uma circular do síndico Pedro Achut datada de 7/7/67, alertando a respeito da mudança de ciclagem. Os moradores dos apartamentos 202 e 302 estão fora de suspeitas: o primeiro o mantém fechado há anos e mora no Leblon, o segundo, uma senhora francesa, está viajando.

O síndico Pedro Achut, capitão reformado, entregará em 48 horas à 14.ª DD o nome do morador que deixou a circular da ciclagem dentro do embrulho: por eliminação pedirá a cada um dos moradores presentes que apresentem cópia

de seus documentos; o que não apresentar presumivelmente será o implicado na falsificação de cédulas de NCr\$ 10.

CLICHE DE COBRE

As autoridades da Casa da Moeda afirmam que "o segredo da falsificação está no produto químico". Técnicos em gravura e clichêria aventaram as seguintes hipóteses para fabricação da matriz falsificadora: A alta perfeição apresentada numa simples "prova" estampada no papel de secagem, na qual deixou forte cheiro de amoníaco faz crer que o clichêrista é italiano (os mais especializados), ex-empregado da Casa da Moeda ou algum especialista que esteja sóto; o clichê foi talhado em cobre e as cédulas são rodadas em máquina plana; o cobre não "afunda" nem empastela a figura,

como aconteceria com o zinco ou chumbo, usados na imprensa; o técnico que trabalhou as "provas" é "muito bom" em mistura para as notas — não o da secagem — deve ser o mesmo usado pela Casa da Moeda.

PRESUNÇÃO

Disse o delegado Fontoura de Carvalho que a hipótese de uma disputa entre quadilha de falsificadores não está afastada: algum elemento discordante do chefe jogou fora as provas de secagem das notas falsas.

O papel de secagem revela que as seguintes séries de notas circulam ou circularão em algum ponto do Brasil: 049A; números 064733 e 033114; outras séries com os números: 707 - 0440459; 337 - 085954; 625 - 058517; 672 - 095090 e 273-053442.

DILIGÊNCIAS

As primeiras diligências, os peritos chegaram à conclusão que não lidaram com cédulas falsas mas sim com

Ministro prestigia diretor

Apesar da notícia oficial do próprio Ministério da Indústria e do Comércio, o secretário da Indústria, sr. Heraldo de Sousa Matos, informou ontem que o atual diretor-geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial não será substituído, "continuando a ser prestigiado no cargo".

Disse que foi surpreendido com a notícia publicada nos jornais, tendo mantido imediato contato com o ministro Macedo Soares, que lhe informou não ter cogitado, ainda, da substituição do sr. Mauro Camarinha na direção do DNPI."

Transcorre centenário de Silva Rocha

Transcorreu dia 12 passado, o centenário de nascimento do sr. Carlos da Silva Rocha, natural de Póvoa de Varzim, Portugal, e que aos 18 anos emigrara para o Brasil. Em 1899, fundou a Marmoraria Rocha, na Rua da Constituição, sendo o primeiro a importar da Europa, máquinas pesadas para a indústria brasileira de mármore.

Durante 50 anos exerceu atividades como industrial do mármore e granito, tendo-se empenhado na descoberta dessas jazidas.

Faleceu em 1949, deixando os seguintes filhos: drs. José da Silva Rocha, procurador aposentado da Caixa Econômica; Daniel da Silva Rocha, diretor da SBAT; Alberto da Silva Rocha, bancário; Carlos Antônio da Silva Rocha, diretor do Banco Brasileiro do Atlântico; d. Adalgisa Vieira Rocha; d. Clementina Rocha Mamede, casada com o comandante Ernesto Mamede Vidal e Dália Rocha de Almeida, esposa de Valdir França Almeida.

A Esplanada
Ofertas de verão
com crédito a VIX-TV-DE
sem entrada sem aumento
grandes remanagens
preços baratíssimos
A Esplanada
CASA PARA HOMEM

Banco Agro-Pastoril de Minas Gerais S.A.
EM LIQUIDACAO EXTRAJUDICIAL EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA
PRAZO DE 30 DIAS

O Banco Agro-Pastoril de Minas Gerais S. A., em liquidação Extrajudicial, torna público que pelo prazo de trinta (30) dias aceitará propostas para cessão dos direitos do contrato de sublocação do imóvel (loja e sobrelója) sito à Rua Rodrigo Silva, n.º 26, no Rio de Janeiro (RJ), dotado de ar refrigerado e elevador, assim como para a alienação e transferência das instalações, móveis e utensílios nele existentes, tais como máquinas de escrever e de contabilidade, balcão, dois telefones e extensões, mesa, poltronas, cadeiras, cofre, aspirador, enceradeira, relógio, cortinas, tapetes, divisão com porta de vidro blindado, tudo ainda sem utilização, e outros bens. Encontram-se à disposição dos interessados, para exame e no local acima mencionado, os bens e direitos colorados em concorrência e objeto do presente Edital. De segunda a sexta-feira, e no horário de 11 às 12 horas, o sr. Ernane Teixeira Leite, pessoa designada por esta liquidação, atenderá às pessoas interessadas, na loja anteriormente referida. As propostas deverão ser endereçadas sob Registro Postal ao Banco Agro-Pastoril de Minas Gerais S. A., em liquidação, à Rua São Paulo, n.º 938, em Belo Horizonte, MG, em 3 (três) vias, consignando-se na parte externa do envelope, e com destaque, os dizeres "CONCORRENCIA PUBLICA". As propostas serão abertas e julgadas pelo liquidante, publicamente, no dia 15 de Abril de 1968, às 14 horas, reservado à liquidação o direito de recusar qualquer delas, ou mesmo todas, sem que aos proponentes caiba, a qualquer título, direito de reclamação ou indenização.

Belo Horizonte, 16 de Março de 1968.
ANTONIO CHAVES DA COSTA
PRAZERES — Liquidante 63932

Agora é mais fácil fazer seus pedidos de gás



V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de gás sem sair de sua casa, pelo telefone:

31-5910

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

- Sua Identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro
Av. Pres. Vargas, 2.610

UM MÉDICO PRECISA SEMPRE DE UM AUTOMÓVEL

Se não tem um carro, venha logo. Se já tem, certamente, precisa de um novo. A tradicional SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO, filiada à AMB, tem o melhor plano de vendas de automóveis da Guanabara com a mais baixa mensalidade em consórcio deste tipo. É o SUPER-CONSORCIO MEDI + CAR! Telefone para 32-2888 ou venha diretamente à sede da SMCRJ — Av. Mem de Sá, 197, onde lhe serão prestadas detalhadas informações. Sendo um plano para médicos e seus familiares o negócio é seu. Aproveite para adquirir imediatamente o seu automóvel.

94103

IMPOSTO DE RENDA A Ipiranga
FAZ PARA VOCÊ

Como é de praxe, a esta altura do ano, colocamos à disposição de nossos clientes, graciosamente, a nossa orientação, na confecção de

DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA
(pessoas físicas e jurídicas)

Utilize a nossa experiência. Basta você marcar hora pelo telefone

23-8420

com os Drs. Paulo ou Waldyr, e nós estaremos à sua disposição com muita satisfação.

Mais uma prestação de serviço

Ipiranga s.a.
para sua comodidade.

CHEVROLET APRESENTA

OS INVENCÍVEIS



São os pick-ups de briga

Em qualquer lugar, na cidade ou no campo, nenhum outro sequer empata com eles. São os insuperáveis, os magníficos, os invictos. Nas marchas totalmente sincronizadas, na potência de 149 HP, na Tração Positiva (opcional); na suspensão macia — os ímbatíveis. Nas cores novas, no conforto e nos controles do painel — os inigualáveis. Na durabilidade, na economia, no lucro — os exemplares.

Vá vê-los e prová-los hoje no seu Concessionário Chevrolet, e escolha o modelo que mais lhe convenha. E arranje mais um adjetivo para o Pick-up nacional.

CHEVROLET

Um produto **GENERAL MOTORS**
O MAIOR E MAIS EXPERIENTE FABRICANTE DE VEÍCULOS EM TODO O MUNDO
CHEVROLET - OPEL - CADILLAC - BUICK - PONTIAC - OLDSMOBILE - VAUXHALL - BEDFORD - HOLDEN - GMC

GM BRASIL
MARCA DE EXCELÊNCIA

DUPLICATAS

O Ministério da Justiça acaba de encaminhar ao presidente da República o anteprojeto de lei que regula as duplicatas e faturas, tendo merecido a matéria ampla publicidade que permite a apreciação do texto legal pelas classes interessadas e pela opinião pública em geral.

Não há dúvida que é oportuna a reforma de nossa legislação referente à duplicata, logo após a reformulação legal de todo o mercado de títulos de crédito. Numa sociedade em transformação acelerada não são aconselháveis as modificações que abrangem todo o sistema mediante novas codificações, como a que recentemente se fez para o Direito Civil em Portugal. Mais adequadas são as reformas específicas de determinados institutos com a finalidade de facilitar o desenvolvimento do comércio, dando maiores garantias aos credores e incentivando assim uma modalidade de crédito que é condição básica para a expansão dos negócios. A modificação realizada há poucos anos no tocante à legislação falimentar, a criação de novos instrumentos da circulação do crédito e a regularização de determinadas formas de garantia, como a alienação fiduciária, encontram na projetada reforma da lei da duplicata o seu complemento natural e necessário.

Algumas das inovações do projeto devem ser francamente aplaudidas. Em primeiro lugar, admite a chamada "duplicata de serviço", permitindo que não somente o vendedor, mas também o locador de serviços possa utilizar o consagrado instrumento de crédito de fácil circulação e suscetível de desconto. Tra-

ta-se de importante conquista que beneficia às empresas individuais ou coletivas, as fundações e as sociedades civis que se dedicam à prestação de serviços e que até o presente momento não podiam utilizar a duplicata por ser a mesma reservada tão somente aos vendedores de bens corpóreos.

O rito rápido dado à ação de cobrança da duplicata também garante ao credor uma solução a curto prazo na hipótese de inadimplimento do devedor. É sabido que atualmente as ações executivas podem demorar longos meses e algumas vezes até vários anos para que o autor obtenha o pagamento que lhe é devido, enquanto o devedor goza das facilidades de utilizar um dinheiro que, no máximo, lhe custa 12% de juros ao ano, ou seja a metade do que pagaria se pedisse e obtivesse a quantia emprestada em banco. Pelo projeto, parece que fica dispensada a audiência de instrução e julgamento e o juiz tem a obrigação, sob pena de responsabilidade pessoal, de julgar o processo em sessenta dias a partir da citação do réu. O recurso não tendo efeito suspensivo, surge assim uma justa esperança de pronta decisão dos litígios, evitando as naturais protelações forenses. A medida bem aplicada deverá inclusive aliviar as Varas Cíveis, pois a diminuição do prazo da batalha judiciária a tornará desinteressante para os devedores contumazes. Talvez fosse oportuno complementar as medidas contidas no projeto pela correção monetária do débito representado pela duplicata, de modo a tirar qualquer esperança de benefício ou vantagem em favor daqueles que especulam com a demora da Justiça, tanto mais que não há prazo no

caso para o julgamento de segunda instância e que a venda em leilão dos bens penhorados só se realiza após a decisão final.

Também parece oportuna a conceitualização clara e precisa da chamada "duplicata fria" cuja emissão é considerada pelo projeto como crime punível com a reclusão de um a quatro anos, evitando-se assim, mediante repressão adequada, as fraudes tão comuns em nossos meios mercantis.

Em outros aspectos, o projeto merece algumas reservas. Assim, por exemplo, o tratamento que dá à duplicata não aceita, e não devolvida oportunamente pelo devedor ou ao banco, dá margem a interpretações divergentes pela ambiguidade do texto que, no caso, presume a aceitação, mas não extrai as consequências legais de tal presunção.

O que há de positivo na elaboração do projeto é a preocupação governamental com um instrumento de crédito da maior importância na vida comercial do País. Um primeiro esforço foi feito pelas autoridades, que apresentaram ao público o fruto dos seus estudos. Cabe agora à iniciativa privada, que é a maior interessada na nova legislação, manifestar-se, discutindo as qualidades e defeitos do anteprojeto, mediante o pronunciamento do comércio em geral pelas suas associações de classes, dos bancos e dos próprios advogados. Enfim, pela primeira vez, desde há muito tempo, um projeto de lei deixou de ser uma realidade esotérica, um verdadeiro tabu, para se tornar um instrumento de trabalho e de diálogo. Já é uma conquista.

OURO

O preço do ouro no mercado de Paris — o único dos grandes que transacionara com o metal sexta-feira passada — caiu de 7.000 para 6.300 francos por lingote de 1 quilô. O comportamento dos preços das ações nas principais bolsas mundiais não fugiu à normalidade, tendo sido marcante apenas a tendência baixista dos títulos das minas de ouro. Seriam esses resultados, conjuntamente com as declarações tranquilizadoras dos responsáveis pela política monetária dos principais países, o bastante para assegurar que foi afastada a crise do ouro que ameaçava levar de roldão o atual sistema monetário internacional?

A solução encontrada pelos governadores dos bancos centrais participantes do pool do ouro representa, na realidade, uma solução de compromisso, destinada a ganhar o tempo necessário para a desejável reformulação do sistema monetário internacional. Isto porque, ao manter a paridade atual entre as moedas desses sete países e garantir a venda exclusiva de ouro ao preço de 35 dólares por onça para operações oficiais, quebrou o impacto contra o atual status do mercado financeiro internacional. Por sua vez, a concessão de um crédito de 4 bilhões de

dólares à Grã-Bretanha para sustentar a libra e a abertura de um mercado livre de ouro, a ser apossado por transações diretas e jamais por vendas de governos ou bancos centrais, abriu outra válvula de escape à pressão da semana passada. Resta saber, contudo, até que ponto a dualidade de mercados para o ouro não viria a criar novos problemas e abalar os alicerces já abalados do gold exchange system. Na verdade, a crise em causa teve sua origem em causas que até hoje não foram removidas: o contínuo desequilíbrio do balanço de pagamentos dos Estados Unidos e a instabilidade da libra.

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos promete reduzir os dispêndios fiscais norte-americanos e, ao mesmo tempo, rever a legislação tributária de seu país, a fim de conter aquele desnível constante do balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Igualmente, são prometidas providências similares na Grã-Bretanha. Em resumo: adotaram-se as medidas imediatas para superar a crise e paralelamente foram implementadas as providências necessárias à revisão e reforço do sistema monetário internacional.

CONSTITUIÇÃO

O segundo aniversário da Carta de 67 foi lembrado pelas instituições que representam a consciência jurídica do País, através de conferências. Fizeram bem em fazê-lo. A Constituição de 67 merece ser recordada na data de sua promulgação, para que se reavive em todos a necessidade de sua reforma, aliás prevista em seu próprio texto. Nenhum diploma legal jamais foi imposto ao povo brasileiro, contrariando tanto a sua vocação democrática, quanto a Carta de 67. Dirão que houve a Carta ditada pelo Estado Novo. Mas o Estado Novo nunca alegou que veio para revigorar a vida democrática. Dêsse farsalismo ninguém o pode acusar. Já o movimento de abril de 64 invocou a defesa da democracia como a sua razão suprema. Sob esse estratagemma, acabou manietando o País na Carta de 67, na Lei de Segurança e na Lei de Imprensa. O dispositivo mais draconiano da Lei de Segurança — o selvagem artigo 48 — já foi declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Embora esta tenha sido uma importante vitória da consciência jurídica nacional, ela adiantará pouco, se o foco de toda a inconstitucionalidade da vida nacional não for extirpado. E esse foco é, paradoxalmente, a Constituição. Pelo seu caráter autoritário, ela permite a vigência da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança, além de gerar os paralogismos jurídicos que possibilitam a edição, a qualquer hora, de atos e leis liberticidas. Recordar a data de sua promulgação, por um Congresso inclusive destituído de poderes constituintes, foi boa oportunidade de colocar em tela o problema de sua revisão

— o mínimo que se poderá fazer, para ajustá-la à consciência da Nação.

UBE

O sr. Peregrino Júnior, presidente da União Brasileira de Escritores, diz que os intelectuais não sofreram qualquer violência sob o que ele chama "revolução de 31 de março de 1964". Seria supérfluo enumerar os escritores e editores que estiveram presos, foram cassados, que responderam e ainda respondem, ocasionalmente, aos interrogatórios de IPMS. A UBE não teve qualquer participação na defesa dos escritores brasileiros acusados de crime de opinião. Mas sua ausência não basta para anular os fatos.

ADVERTÊNCIAS

O presidente Johnson pediu ao povo norte-americano que aceite um plano de sustentabilidade para ganhar a guerra no Vietnã e a paz na frente interna. A alusão habitual às negociações, que tem normalmente grande relevo, não mereceu, desta vez, maiores atenções. Assim a posição de Johnson parece ser decididamente em favor do envio de novos reforços e pela vitória militar, confirmando, aliás, assim, as advertências feitas pelo senador Fulbright. Isto não pode suscitar grande otimismo, pois, embora a oposição à guerra seja importante, o presidente Johnson, pelo momento, é ainda o mais forte dos candidatos a uma indicação pelo Partido Democrata. Por outro lado, o fato de Moscou preferir a candidatura de Kennedy, nem a fortalece nem a condena, aos olhos do povo norte-americano; a rigor, a opinião do governo soviético é indiferente. Moscou, sobre John-

Kennedy, durante o período em que exerceu a presidência, até ser assassinado, teve as mais variadas opiniões. E ninguém pensou fazer opinião pelas opiniões de Moscou. O importante, contudo, não são os aspectos episódicos das candidaturas, mas o que possam representar em favor de uma paz negociada. Kennedy e McCarthy pretendem essa paz, isto para ficarmos apenas no âmbito democrata, mas o presidente Johnson é que pode, se quiser, negociar. Por isso suas palavras, pelo momento, são mais importantes e ainda decisivas. As constantes advertências de Fulbright podem ser úteis ao candidato Johnson.

INTERDIÇÃO

Desde ontem o Corte do Cantagalo só dá mão apenas de Copacabana para a Lagoa. Eis uma medida absurda, só admissível numa cidade kafkiana como o Rio. Aquela garganta, que une Copacabana a Ipanema, Leblon, Gávea e Jardim Botânico é um ponto de escoamento que livra o trânsito da Zona Sul dos engarrafamentos que transformam a Guanabara em sucursal do inferno. A interdição do Corte foi feita sob o pretexto de que ajuda a conclusão do Viaduto "Augusto Frederico Schmidt". Mas que ajuda é essa que depende de uma, e não de duas mãos? Poder-se-ia compreender uma interdição total, embora a prazo determinado. Mas a mini-interdição, num trecho que desloca cinco bairros, e o faz sem atropelos, com disciplina — o que é raríssimo no tráfego — eis o que não se entende, a não ser do ângulo da filosofia que manda criar dificuldades para vender facilidades.

A Censura e a Constituição

Edmundo Moniz

A liberdade de criação artística e literária, no Brasil, tem sido ardentemente defendida pela classe teatral. Todos os elementos que a compõem estão unidos numa luta comum até agora conduzida com seriedade e eficiência. Não se verifica nenhum excesso na ação prática nem também o propósito de capitular perante as autoridades coativas. Quando se tornou necessário, ela foi à passeata e à greve de protesto. Mas não se recusou a dialogar, em alto nível, com os representantes do Governo para mostrar e defender a justiça de suas reivindicações atuais.

A luta contra a censura não representa apenas a defesa desta ou daquela peça, deste ou daquele autor. Representa também a defesa de um princípio que tem de ser mantido em toda a sua inteireza: o da intocabilidade da criação artística.

Se não concordamos com a censura de imprensa, não podemos concordar com a censura de cinema e de teatro.

A liberdade de expressão estará duramente atingida desde que seja controlada por qualquer órgão do Governo.

Além do mais, é difícil estabelecer um critério de censura artística e literária, quer de natureza ética, quer de natureza estética, que inevitavelmente se perderia no subjetivismo das interpretações pessoais.

Não há razão para a censura no teatro e no cinema. Quem for maior de idade não precisa de ser tutelado pelo Estado. Tem o direito de montar ou de assistir o espetáculo que julgue de seu agrado.

O caso do menor é diferente. Mas para isto existe um juizado que goza de autoridade legal para estabelecer a idade que permita assistir a este ou aquele espetáculo cinematográfico ou teatral.

O problema do rádio e da televisão é mais complexo do que o do cinema e o do teatro, pois o juiz de menor não poderá controlar o que se passa nas casas particulares.

Só vai ao cinema e ao teatro onde haja obscenidade ou palavras indecentes quem está disposto a assistir a um espetáculo desta

natureza. Ninguém é obrigado a pagar para ver o que não quer ou o que lhe seja penoso e constrangedor.

Poder-se-ia invocar o atentado ao pudor, previsto pelo Código Penal. Neste caso, cabe às autoridades competentes tomar as medidas legais para processar o infrator. Este será então julgado pela Justiça, que pode condená-lo ou absolvê-lo.

A censura que funciona atualmente tem um caráter preventivo. Evita o que pode ser apontado como imoral ou subversivo. Mas como saber, dentro do cinema ou do teatro, onde está a subversão e a imoralidade?

Examinemos o problema pelo aspecto jurídico.

A Constituição de 24 de janeiro de 1967 diz no § 8.º do art. 150:

"É livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informações sem sujeição à censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos termos da lei, pelos abusos que cometer... A publicação de livros, jornais e periódicos independe de licença da autoridade. Não será, porém, tolerada a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceito de raça ou de classe."

Admite assim a Constituição a censura para espetáculos e diversões públicas. Isto é incontestável. Entretanto, perguntamos: A quem está entregue a censura?

O artigo citado, embora reconheça a responsabilidade criminal de acordo com a lei, não diz quem deve executar a censura.

Quem tem constitucionalmente o direito de exercê-la?

O Poder Executivo? Passemos para o art. 172, referente ao Estado de Sítio. Conforme este artigo, o presidente da República pode adotar as seguintes medidas coercitivas:

"a) obrigação de residência em localidade determinada; b) detenção em edifícios não destinados aos réus de crimes comuns; c) busca e apreensão de domicílio; d) suspensão da liberdade de reunião e de associação; e) censura de correspondência, da imprensa, das telecomunicações e diversões públicas."

Como se vê, o presidente da República, só com o Estado de Sítio, pode estabelecer a censura para os espetáculos e diversões públicas.

Não existe, evidentemente, nenhum conflito entre os dois artigos da Constituição. A censura só pode ser regulada por uma lei do Congresso Nacional e não por decretos ou portarias do Poder Executivo.

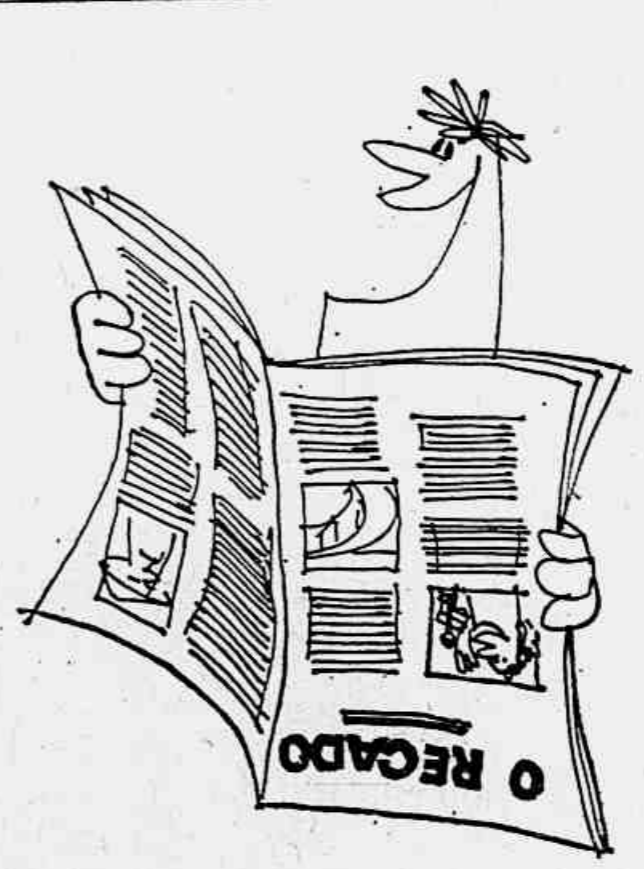
O presidente da República não tem competência legal para baixar um decreto-lei sobre a censura. A Constituição só lhe permite expedir decretos com força de lei, em casos de emergência, apenas sobre a segurança nacional e as finanças públicas.

Tudo o que a Censura tem feito até agora não passa de abuso, de atentado à Constituição, de desrespeito à lei, de violação da liberdade de pensamento.

Em entrevista coletiva, o sr. Costa e Silva, abordando o assunto da censura, declarou que, quando exagerada, ela "poderá talvez entrar um pouco a criação artística. Talvez! Mas não em nosso caso". E acrescenta: "O certo é que a Censura está principalmente evitando que a deturpação da arte, extrema em termos chulos e vulgares, de uma pornografia acintosa, agressiva e deprimente, desmoralize uma arte digna e altamente apreciada como a do teatro. Se alguns poucos autores e atores não podem ou não querem preservar a arte dessa desmoralização, cabe ao Governo zelar pelos bons costumes e defender do

Será que esta parte da sociedade não resiste à tentação do pecado e necessita, para defender a própria sensibilidade, que tende a fraquejar, da intervenção policial? A classe teatral continua em ação, sem transigir, sem recuar, fiel ao que julga fundamental para a defesa da liberdade artística.

Se o Congresso Nacional se dispuser a votar uma lei democrática sobre o que determina o Art. 172, da Constituição, deve zelar pelo papel histórico da arte e das letras, que não podem expandir-se sem plena liberdade. A censura só deve existir para os menores e nunca para os adultos. Este é um princípio fundamental para combater as tendências obscurantistas dos inimigos da liberdade e da cultura.



— Oba! O custo de vida está baixando mesmo!

China

As novas advertências do Diário do Povo situam-se entre várias outras que têm feito os líderes da China. Eis alguns textos sobre o mesmo problema:

— Chu En-lai, em ... 22-12-1965: "A ameaça sobre a China permanece e pode dizer-se que aumentou. O povo chinês sabe que há quem deseje ampliar o conflito, mas nossa ajuda ao Vietnã continuará, até à sua vitória final (nessa intervenção Chu En-lai atacou o Pravda e os "revisionistas" por sua colaboração com os Estados Unidos).

— Lin Piao, considerado sucessor de Mao Tsé-tung, nas festas de 19 de outubro de 1966 em Pequim, pronunciou um discurso em que disse que "a grande ameaça para o mundo está na cumplicidade americano-soviética" (aqui os

diplomatas soviéticos e da Europa Oriental, exceto a Romênia, retiraram-se como sinal de protesto. Ficaram presentes, também, a Coreia do Norte e o Vietnã do Norte).

— No mesmo discurso Lin Piao afirmou: "O povo chinês terminou todos os preparativos e enfrentará todos os sacrifícios no caso de ser atacado, e cumprirá seu dever até a vitória junto com o povo irmão do Vietnã do Norte" (Chen Yi, ministro do Exterior fez um discurso, nesse momento, relativamente moderado, declarando que a "Revolução Cultural" não deve afetar a política externa da China". Esta passagem foi mal recebida e Chen Yi esteve a ponto de perder o cargo

que durante alguns meses foi na realidade exercido, cumulativamente, pelo primeiro-ministro Chu En-lai).

— Chu En-lai, nessa mesma data, e depois de um banquete de mil talheres, reafirmou com veemência o perigo da extensão da guerra, mas negou às Nações Unidas, "competência para resolver este problema".

— A 29-6-1967, Chu En-lai declarou: "O presidente Johnson tem dois caminhos e não um terceiro: ou amplifica a guerra, a escalamada e envia incessantemente mais tropas; ou consegue medir o perigo desta política e se retira. Há o perigo de incurrir num erro de cálculo, derivado, entre outros fatores, da crise existente entre a

agressões verbais a sensibilidade de apreciável parte da sociedade que precisa e quer divertir-se decentemente."

Não se trata somente de saber se as apreciações de Costa e Silva são justas ou não, certas ou erradas. Trata-se de obedecer a lei, de cumprir a Constituição. Mesmo porque Costa e Silva, por mais culto, mais talentoso, mais preparado que seja em questão de arte, não possui autoridade jurídica, usando de censura, para evitar a deturpação do teatro e sua desmoralização artística que são tentadas, segundo etc, por alguns poucos autores e atores.

A verdade, porém, é que estes poucos atores e autores contam com o apoio maciço da classe teatral e da intelectualidade brasileira. Por quê? Porque o Governo, por muitos e muitos motivos, não pode intransigentemente se opor à moralidade e à moralização do teatro.

O grande juiz é o público. Quanto à parte da sociedade que precisa e quer divertir-se decentemente, existe um remédio adequado: não ir ao teatro onde se levam peças que possam ferir sua delicada sensibilidade, pois não está obrigada a assistir ao que a escandaliza e a desagrada.

Se a sociedade não resiste à tentação do pecado e necessita, para defender a própria sensibilidade, que tende a fraquejar, da intervenção policial?

A classe teatral continua em ação, sem transigir, sem recuar, fiel ao que julga fundamental para a defesa da liberdade artística.

Se o Congresso Nacional se dispuser a votar uma lei democrática sobre o que determina o Art. 172, da Constituição, deve zelar pelo papel histórico da arte e das letras, que não podem expandir-se sem plena liberdade.

A censura só deve existir para os menores e nunca para os adultos. Este é um princípio fundamental para combater as tendências obscurantistas dos inimigos da liberdade e da cultura.

Ginásios têm prova de seleção

Os alunos da rede particular do ensino médio da Guanabara que se inscreveram visando a transferir-se para os estabelecimentos oficiais de ensino, tendo em vista a existência de mais 2.347 vagas para o ano de 1968, farão suas provas de seleção hoje, às 15 horas, nos locais onde fizeram as inscrições.

A prova de seleção é única e constará de duas partes, uma de Português e outra de Matemática, cada uma valendo cinco pontos, e versando sobre toda a matéria até a série anterior à que o candidato vai cursar. O aluno deverá somar pelo menos quatro pontos ao todo para garantir sua vaga.

PROVA DE SELEÇÃO

As 2.347 vagas estão distribuídas pelas segundas, terceiras e quartas séries ginasiais, e primeira, segunda e terceira séries colegiais de 28 colégios de nove zonas do Estado. Para os colégios Gilberto Amado, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, Manuel Bandeira e México, (zona sul), as provas de seleção serão realizadas no colégio André Maurício, à Rua Visconde de Albuquerque, 1.225.

Para a zona da Tijuca, Vila Isabel e São Cristóvão, os alunos farão sua prova de seleção no Colégio Antônio Prado Júnior, à Rua Mariz e Barros, 273, concorrendo para vagas nos seguintes colégios estaduais: Antônio Prado Júnior, João Alfredo, Orsina da Fonseca, Otelo Souza Reis, Paulo de Frontin, Ferreira Viana e Gonçalves Dias. Na zona de Santa Tereza os alunos farão suas provas de seleção no Grêmio Estadual Santa Catarina, concorrendo para vagas no mesmo colégio, à Rua Eduardo Santos, 38. Para a zona do Méier, as provas de seleção serão realizadas no colégio estadual Visconde de Cairu, à Rua Soares, 95, para vagas nos seguintes estabelecimentos: Visconde de Cairu, Bento Ribeiro, República do Peru e Maurício Medeiros. Para a ilha do Governador, a prova de seleção será realizada no colégio prefeito Mendes de Moraes, para vagas neste estabelecimento, à Rua Pio Dutra, 535. Na Zona da Leopoldina as provas serão realizadas no Grêmio Estadual Teresa Cristina, à Rua Najá, 160, para os colégios Teresa Cristina e Washington Luís. Para Realengo e Senador Camará, as provas serão realizadas no Grêmio Estadual Gil Vicente, à Rua Bernardo de Vasconcelos, para o colégio Gil Vicente e Bairro Jabour; em Bangu, para os estabelecimentos Daltro Santos e Oliveira Ribeiro, as provas serão realizadas no primeiro, à Rua Coronel Tamarindo, 2848; em Campo Grande, para os colégios Raja Gabaglia e Charles Dickens, as provas serão realizadas no primeiro, à Rua General Cordelino Azevedo, 110; e, finalmente, para a zona de Santa Cruz, as provas serão realizadas no Grêmio Estadual Princesa Isabel, à Rua das Palmeiras, 135, para os seguintes estabelecimentos: Princesa Isabel e Barão do Rio Branco.

Para a zona da Tijuca, Vila Isabel e São Cristóvão, os alunos farão sua prova de seleção no Colégio Antônio Prado Júnior, à Rua Mariz e Barros, 273, concorrendo para vagas nos seguintes colégios estaduais: Antônio Prado Júnior, João Alfredo, Orsina da Fonseca, Otelo Souza Reis, Paulo de Frontin, Ferreira Viana e Gonçalves Dias. Na zona de Santa Tereza os alunos farão suas provas de seleção no Grêmio Estadual Santa Catarina, concorrendo para vagas no mesmo colégio, à Rua Eduardo Santos, 38. Para a zona do Méier, as provas de seleção serão realizadas no colégio estadual Visconde de Cairu, à Rua Soares, 95, para vagas nos seguintes estabelecimentos: Visconde de Cairu, Bento Ribeiro, República do Peru e Maurício Medeiros. Para a ilha do Governador, a prova de seleção será realizada no colégio prefeito Mendes de Moraes, para vagas neste estabelecimento, à Rua Pio Dutra, 535. Na Zona da Leopoldina as provas serão realizadas no Grêmio Estadual Teresa Cristina, à Rua Najá, 160, para os colégios Teresa Cristina e Washington Luís. Para Realengo e Senador Camará, as provas serão realizadas no Grêmio Estadual Gil Vicente, à Rua Bernardo de Vasconcelos, para o colégio Gil Vicente e Bairro Jabour; em Bangu, para os estabelecimentos Daltro Santos e Oliveira Ribeiro, as provas serão realizadas no primeiro, à Rua Coronel Tamarindo, 2848; em Campo Grande, para os colégios Raja Gabaglia e Charles Dickens, as provas serão realizadas no primeiro, à Rua General Cordelino Azevedo, 110; e, finalmente, para a zona de Santa Cruz, as provas serão realizadas no Grêmio Estadual Princesa Isabel, à Rua das Palmeiras, 135, para os seguintes estabelecimentos: Princesa Isabel e Barão do Rio Branco.

Feio dá aula inaugural de curso: Museu

Com a presença de vários diretores de museus e os alunos do novo curso, o professor José Lacerda de Araújo Feio proferiu, ontem, no Museu Histórico Nacional, a aula inaugural do Curso de Museus, salientando a necessidade de sua modernização, pois "não podem ser estáticos para não se tornarem obsoletos". Através de slides, o prof. Araújo Feio mostrou a evolução do museu no Brasil, desde as primeiras montagens no século XVIII até o momento atual com a simplificação das formas e melhores conteúdos.

O curso funcionará no primeiro período do ano letivo de 1968, de acordo com o calendário escolar, sendo a frequência dos alunos obrigatória. Constam do currículo, entre outras, as seguintes matérias: História do Brasil Colonial, História da Arte, Técnica de Museus, Numismática, Arqueologia, Silografia e Filatelia. E ainda, em horários extras, visitas aos diversos museus, e palestras.

PSICÓLOGO UNIDO A ADMINISTRADOR PARA TER CÓDIGO

Exposição do sr. Amaury Fraga, representante do ministro do Planejamento, marcou ontem no auditório do Ministério da Fazenda a instalação do I Encontro de Psicólogos e Administradores, cuja finalidade, segundo o presidente da Associação Brasileira de Técnicos de Administração e o diretor do CORREIO DA MANHÃ, sr. A. Nogueira de Farias, "é a emissão de um Código de Ética que entrose psicólogos e administradores".

O encontro, assistido por duzentas pessoas, encerrar-se-á no dia 22. Dissertando sobre o tema "Tendências Atuais da Administração Científica e sua posição na Empresa Brasileira", o sr. Amaury Fraga abordou as atividades governamentais no campo. Para hoje, às 8h30min, está marcada a Primeira Sessão de Estudo, com base no "Recrutamento como Processo de Localização de Mão-de-Obra Adequada".

INSTALAÇÃO

O padre Antonius Benko, presidente da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, apresentou à Mesa, e passou a palavra ao sr. Amaury Fraga, representante do ministro do Planejamento, sr. Hélio Deltrão. Em sua palestra, o conferencista referiu-se à Reforma Administrativa, como "área crítica para a qual o Governo tem um escritório especial", aludindo ao vínculo do Ministério com o ex-DASP.

PLANO TRIENAL

Mais adiante, confirmou que o Plano Trienal será divulgado brevemente. Com respeito ao empresário brasileiro, disse: "Num país onde o empresário é uma ilha de iniciativa privada, cercada de Governo por todos os lados, há uma reforma a ser feita. Acentuou que muito se fez e pouco se divulgou no ano de 1967, ao contrário do Governo passado, que divulgava tudo que planejava. "Poucos sabem - frizou - que fizemos 160 mil km de linhas; que a energia elétrica ganhou 5 mil km de linhas; que existem no momento 700 mil kwa de

geração." Mencionou que "é recomendação do ministro desfazer os boatos de crises, tentando o mais possível, sem nada de monumental".

RESPOSTAS

Anunciado pelo sr. A. Nogueira de Faria como "a disposição dos presentes para perguntas", o sr. Amaury Fraga revelou que o índice de 47% na queda do nível de vendas, aventado por um participante do Encontro, "tem relação com nosso esforço de reduzir a estagnação". E adiantou: "A empresa que não trabalha será dispensada pelo Governo. Na indústria de construção civil, por exemplo, está havendo abuso de incorporadores quanto às quotas de terreno, uma vez que o BNH facilita ao comprador o pagamento após a entrega das chaves." Ainda com respeito ao mercado de empregos disse que "a situação no momento é favorável, creio que não existe crise".

CÓDIGO

A Sessão Inaugural foi encerrada com as palavras do sr. A. Nogueira de Faria, que desejou que o Encontro elaborasse um Código de Ética, com a colaboração de psicólogos e administradores, para sanar os choques existentes no Brasil entre várias profissões como engenheiros e arquitetos, economistas e engenheiros, e economistas e administradores. O conferencista ressaltou a atuação do general Artur Candia da Fonseca, presidente da Petrobrás, e da sr. Fany Winicki, do SENAC, para o sucesso do I Encontro de Administradores e Psicológicos.

PROFESSÓRAS LUTAM CONTRA ABANDONO E SALÁRIO BAIXO

Professoras primárias protestaram ontem em nossa redação contra o abandono ao qual foram relegadas pela Secretaria de Educação, que instituiu uma discriminação educacional no Estado, pois admite as colegas para as escolas primárias que não fizeram curso superior na Faculdade de Filosofia, enfrentando todas as falhas da Universidade brasileira e a industrialização do ensino.

A professora Vera Silva Avilez afirmou que qual-quer empregada doméstica ganha mais do que uma professora primária, "o que prova ainda uma vez que as professoras solteiras vivem praticamente abandonadas à sua própria sorte, financeiramente, sem qualquer poder aquisitivo e capacidade de enfrentar o custo de vida".

SACRIFÍCIOS

Se as professoras primárias são destacadas pela Secretaria de Educação para escolas distantes de suas residências, tal como denunciaram todos os dias à imprensa, sensibilizando a opinião pública da cidade - continuaram as mestras protestantes - nós lutamos muito mais: fizemos curso superior e não somos admitidas imediatamente, tal como as colegas

do ensino primário; não recebemos orientação alguma da faculdade, que muitas vezes requisitou os soldados da Polícia Militar para nos agredir covardemente, a polícia deste mesmo Estado que não nos admite; não temos direito a férias remuneradas e elas, as primárias, têm; ficamos, mendigando colégio para lecionar, numa cidade com alto índice de analfabetos; tudo isso pela omissão dos Secretários de Administração e de Educação".

EVASÃO

Afirmaram as mestras secundárias que "se existe evasão entre as professoras primárias, que são admitidas logo após fazerem um concurso cujo nível é de admissão e após cursarem uma escola normal deficiente e improvisada, tal evasão é ainda maior entre as secundárias.

ERNESTO ROTHSCHILD S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Agradecemos aos nossos Amigos, Fornecedores, Clientes e Bancos, pela demonstração de simpatia e solidariedade por ocasião do incêndio ocorrido em nossa indústria de "Doces VALLY", no dia 12 de março.

Temos a grato satisfação de informar que os nossos olivados não sofreram alteração ou interrupção alguma, prosseguindo no mesmo ritmo.

As instalações de Fábrica "Brindes POMBO" não foram atingidas, graças à eficiente intervenção do laborioso Corpo de Bombeiros.

ERNESTO ROTHSCHILD S/A - São Paulo
DIRETORIA

QUATRO CANTOS

CICERO SANDRONI

A reforma ministerial

A reforma do Ministério sai ou não sai? Esta parece ser a pergunta mais repetida nos círculos políticos e nos gabinetes oficiais, nestes últimos dias. (Ou eu deveria dizer meses?) A verdade, porém, é a seguinte: o presidente da República está pessoalmente convencido da necessidade de realizar uma reforma parcial do Ministério. Remanejar alguns, substituir outros, reformar o segundo escalão em grande parte e tentar uma política mais ousada em alguns setores.

Todos sabem quais são os Ministérios que devem sofrer modificações. Os resultados (ou a falta de) da atividade de alguns titulares surpreenderam até o próprio presidente da República. Acontece, entretanto, que o presidente - que pediu três meses de trégua sobre o noticiário em torno da reforma - está temeroso de fazer uma modificação que desmonte o sistema de forças militares que mantém o castelo de cartas de pé. E, assim sendo, talvez ele necessite de mais tempo para organizar o novo time que deseja colocar em campo.

Além disto, os conselhos e sugestões que ele tem recebido de dois ou três auxiliares mais íntimos ainda não foram suficientemente estudados para que o quadro político militar se apresente com clareza. E como o nosso dever é informar os leitores de tudo o que se passa, eis aqui, um pequeno resumo do que foi colhido em andanças e telefonemas sobre a reforma ministerial.

O general Jaime Portela estaria interessado em promover a vinda do sr. João Agripino, governador da Paraíba, para a pasta da Justiça. Trata-se de um homem duro, mas ao mesmo tempo conhecedor de políticos, que assumiria a articulação política do Governo. O sr. Gama e Silva iria para a Educação, ou Relações Exteriores. (É preciso não esquecer que ele é catadrático de Direito Internacional, em São Paulo, e que ocupou a pasta da Educação no curto período em que o sr. Ranieri Mazilli, ou melhor, o Supremo Comando Revolucionário, governou o País.)

Para as Relações Exteriores fala-se também no nome do sr. Bileu Pinto, que conta com boa situação junto às Forças Armadas e que está entusiasmado com a vida diplomática. O sr. Magalhães Pinto, que já colocou seu cargo à disposição do presidente da República, poderia ser deslocado para a pasta da Indústria e do Comércio, indo o general Macedo Soares para um importante cargo ligado ao aço ou para a Embaixada do Brasil em Washington. Para este cargo, que deve ficar vago no meio do ano, com a aposentadoria do sr. Vasco Leitão da Cunha, também está sendo lembrado o nome do sr. Hélio Beltrão, sendo quase certa a ida do sr. Dias Leite para o Ministério do Planejamento.

Quanto ao sr. Rondon Pacheco, que se confessa atolado em montanha de papéis, é praticamente certa a sua transferência para um outro setor do Governo, em nível ministerial - poderia ser inclusive a pasta da Justiça, se o sr. João Agripino não vier a ser convidado. Quanto ao próprio general Jaime Portela, tudo indica que ele está mais firme que o rochedo de Gibraltar,

mas a nomeação do futuro comandante do I Exército vai dar uma idéia da sua força. Ele está empenhado na nomeação do general Manuel Rodrigues Lisboa, mas outros generais-de-exército ficarão muito contentes se viessem a ser designados para aquela missão.

Os ministros Albuquerque Lima e Mário Andreza não saíram agora. Mas têm um dead-line no Governo: 13 de março de 1968, quando completarão dois anos em funções civis e terão que voltar à caserna, se não desejarem pôr um fim à carreira militar. Os ministros Leonel Miranda, Ivo Arzua e Carlos Simas não aguentarão uma reforma, mesmo parcial. Serão substituídos, afirma-se. Os ministros do Trabalho e da Fazenda devem permanecer. O senador Jarbas Passarinho, é bom que se diga, permanecendo, se desgasta popularmente. E o sr. Delfim Neto está certo de que se permanecer na Pasta vai dar cabo da inflação e incrementar o desenvolvimento. Na bolsa dos boatos, entretanto, está crescendo a indicação do sr. Nestor Jost para o cargo, se por algum motivo o sr. Delfim Neto sair.

Eis aí um pequeno resumo do que se ouve de fontes bem informadas, no Governo e até fora dele. A confirmação das notícias, só quando a reforma vier.

Se vier, é claro.

O desafio

A Biblioteca do Exército encomendou um grande número de exemplares à editora que vai lançar O Desafio Americano, de Servain-Schreiber. O livro é considerado pelos meios mais lúcidos do País como a mais hábil defesa do neo-colonialismo jamais escrita por um europeu.

Salomé

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai iniciar suas atividades teatrais abrindo a temporada de 1968 com a peça Salomé, de Oscar Wilde. Helena Inês será Salomé na peça que Oscar Wilde escreveu para Sarah Bernhardt representar em Londres e da qual Orson Welles já preparou um script cujas filmagens começaram brevemente.

Sob a direção de Martin Gonçalves, cenografia de Hélio Eichbauer, tendo como diretores de produção Alberto Monteiro da Silva e João Rui Medeiros, uma equipe vem trabalhando a todo vapor para apresentar a partir do dia 29 de março ao público carioca um texto de qualidade no mais novo teatro do Rio.

Coincidência?

Exatamente ao lado do quadro em que se anuncia a exibição do filme O Homem Nu - na edição de domingo, deste jornal, segundo caderno, foi colocado o seguinte anúncio: "Temos Usados - Compre a Domicílio. Calças, camisas e sapatos." Como se vê, estão querendo vestir o homem nu.

Cartazes

José Luís de Abreu envia o catálogo da exposição dos affiches que o pintor Mathieu realizou para a Air France, informando que a exposição mesmo estará, em abril, no Museu de Arte Moderna. E pede para que ninguém falte ao vernissage que ficará na História, - pelo menos por um mês.

Gente

três dias vão debater a situação do Mercado de Obras.

Jornalistas falarão dos problemas que o jornalismo enfrenta hoje, no curso de sete aulas a iniciar-se no dia 26, no Colégio do Brasil. Hermano Alves, Alberto Dines, Luiz Amaral, Flávio Brito, Neil Hamilton, Pedro Porfírio e Edmundo Moniz serão os conferencistas.

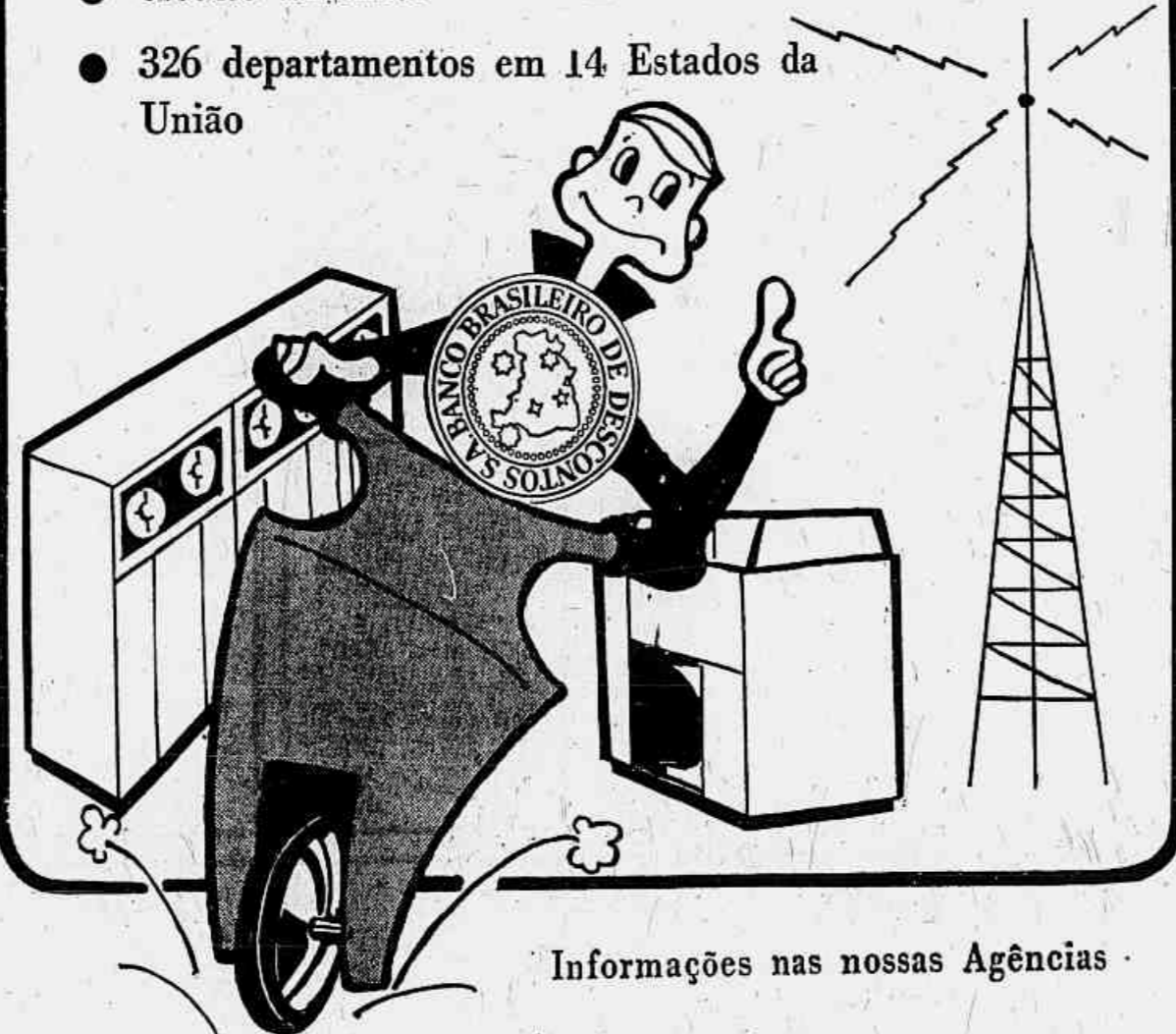
Já está circulando o número de março do Jornal de Letras, com as habituais seções e colaborações dos melhores nomes das letras e artes. Também já saiu o número de março da revista Arquitetura, agora sob a responsabilidade do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção da Guanabara. Nas livrarias, A Clarabóia, romance de Irene Tavares de Sá.

De Origenes Lessa recebo o livro Nove Mulheres, contos. Sobre ele, disse Ricardo Ramos: "Trata-se de um escritor de obra sólida, vária, e ao mesmo tempo uma, que avulta como das realizações do conto brasileiro."

Quando teve início, ontem, o coquetel que a Incabloc ofereceu no Empire Hotel, faltou energia e foi necessário recorrer-se às velas. O embaixador da Suíça, entretanto, que chegou depois da pane, não teve dúvidas: como não havia elevador, subiu os três andares a pé. Dando uma demonstração de boa saúde, o sr. Giovanni Enrico Bucher, depois do exercício, tomou tranquilamente o seu uisquizeiro.

UTILIZE NOSSOS SERVIÇOS DE COBRANÇA

- moderníssimo processamento eletrônico
- eficiente serviço de comunicação
- crédito imediato
- 326 departamentos em 14 Estados da União



Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- CENTRO - Rua 1º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
- BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
- COPACABANA - Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 - 56-2200
- IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
- MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cotel 90-2756
- MERCADO DAS FLORES - Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
- SÃO CRISTÓVÃO - Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
- TIJUCA - Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- DUQUE DE CAXIAS - Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
- CAMPOS - Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

- garantia de bons serviços -

BRAGETTO 28/9

ENSINO

Medicina protesta e Normal perde

O advogado Cândido de Oliveira Neto informou à Imprensa ter recebido denúncia de que o Governo pretende matricular na Faculdade de Medicina de Vitória, 50 candidatos não classificados nos vestibulares de 1968. Em face do problema, e porque os que serão matriculados não estão caracterizados como excedentes, vai encaminhar à juíza Maria Rita Soares, uma petição para que interpele a Diretoria de Ensino Superior do MEC, sobre a veracidade da informação.

Esclareceu, que caso se-

jam confirmadas as denúncias, já publicadas na Imprensa, solicitará do Juiz Federal que processe as autoridades responsáveis, nos termos da Lei, configurada no Código Penal, por não cumprir sentença judicial que determinou a matrícula dos excedentes de 1967.

Os excedentes de Medicina de 1967 encarando o cumprimento da sentença com esportividade, vão comemorar no dia 20 do corrente, o primeiro aniversário com que foram beneficiados pela Justiça com ordem de matrícula. Até um

bólo os jovens levarão para o pátio do MEC, às 15h. O clássico parabéns só será cantado, frisaram os jovens, "quando tivermos o epílogo para o nosso drama".

Os excedentes vão telegrafar ao presidente da República, ao ministro da Educação e ao diretor do Ensino Superior lembrando a decisão judicial que determinou o aproveitamento dos impetrantes do 2.º mandato, nos termos do convênio assinado com os reitores e o presidente da República.

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa

da Guanabara aprovou ontem, o parecer do deputado Couto de Sousa, definindo como Inconstitucional o projeto do deputado Nelson Salim, que determina o aproveitamento de todas as excedentes das Escolas Normais do Estado. O autor da proposição apontou a existência de manobra do bloco do Governo contra a aprovação do projeto frisando que a decisão da Comissão de Justiça foi tomada por apenas 4 de seus membros, enquanto os deputados Emílio Nina Ribeiro, Sami Jorge e Geraldo Monerat — que também

Integram a Comissão e são favoráveis ao projeto — não foram avisados da reunião do órgão técnico. Entretanto, o deputado que garantiu a derrota do projeto na Comissão de Justiça foi o sr. José Maria Duarte, que compareceu à Assembléia, apesar de ainda se encontrar convalescendo de operação de apendicite. As galerias encontravam-se repletas de excedentes e, com a decisão da Comissão de Justiça, a matéria julgada inconstitucional dificilmente será aprovada pelo plenário.

Trigueiro vai a Moscou ver ensino

Des peritos educacionais de diversas partes do mundo acabam de ser convidados pela direção da UNESCO para, reunidos em comitê, estudar o problema da comparabilidade e equivalência entre os cursos de níveis superior e médio que integram os mais diversos sistemas educacionais.

O encontro dos peritos educacionais de diversos países está previsto para o período de 3 a 8 de junho próximo, em Moscou.

Para representar a América Latina foi escolhido, a título pessoal, o professor Durmeval Trigueiro Mendes, membro do Conselho Federal de Educação e professor das Universidades do Brasil e do Estado da Guanabara. O convite lhe foi dirigido em nome da UNESCO pelo professor Flexa Ribeiro,

diretor desse organismo internacional.

Além dos aspectos internacionais, particularmente do trabalho da UNESCO de observadores de diversos países. Por outro lado, a UNESCO, ao convocar os especialistas, teve como objetivo solucionar o problema, que a cada dia mais pressiona, sobretudo na Europa, dos estudantes ou diplomados, que passando de um país para outro, se deparam com a barreira do sistema educacional diferente daquele que eles já haviam concluído.

NOVO CONSELHEIRO

Na reunião de hoje do Conselho Federal de Cultura, que iniciou mais um período de sessões plenárias, tomou posse o novo membro daquela instituição, senhor José Cláudio, nomeado para substituir o senhor Guimarães

Rosa, recentemente falecido. O presidente José Montello saudou o novo conselheiro, lembrando sua atuação na Reunião Internacional de Caracas (Venezuela), quando, representando o Conselho Federal de Cultura do Brasil, conseguiu a aprovação de cinco projetos em favor do desenvolvimento cultural do Continente. Entre as instituições a serem contempladas por essa ajuda, figuram o Museu de Arte de São Paulo e o Centro Cultural de Brasília. O presidente José Montello congratulou-se, ainda na reunião de ontem do CFC, com a eleição, na Venezuela, do ministro Tarso Dutra para o cargo de presidente do Conselho Interamericano de Assuntos Culturais da Organização dos Estados Americanos (OEA). Esse órgão reúne todos os ministros de Cultura do Continente.

Aperfeiçoamento na Santa Úrsula

A Faculdade Santa Úrsula abriu inscrições para os diversos cursos de extensão universitária que realizará. Os interessados poderão fazer suas inscrições na Rua Farani, 70.

Os cursos são os seguintes: "O Professor e a Dinamização dos Grupos" — duração de 2 semanas, das 18 às 20h, professores Yedda Esteves, Maria Celi Perdigão Coelho e Violeta Vilas Boas. "Comunicação Audiovisual" — início dia 2 de abril, duração de 3 meses, às 3.ªs e 6.ªs-feiras, das 18h30min às 20h30min, professor Marcos Roberto de Mendonça Guimarães. "Enciclopédia Atualizada" — início dia 2 de março, duração três meses, aulas às 2.ªs ou 5.ªs-feiras, das 7h30min às 9h30min ou das 10h10min às 12h, professora Myriam Boechat Machado. "Francês em Audiovisual" — início este mês, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 18h30min às 19h, Dirce Bustamante.

DIREITO

NITERÓI (Sucursal) — A Faculdade de Direito de Niterói iniciará o ano letivo de 1968, amanhã, segunda-feira, às 19h, com a palestra do professor José Cândido Sampaio de Lacerda, catedrático de Direito Comercial, sobre o tema "Direito Comercial, Base e Estrutura Jurídica e Econômica da Comunidade Internacional".

A solenidade será presidida pelo prof. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, diretor da Faculdade, tendo sido convidada

dos o governador Celso Furtado, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Rui de Oliveira Rodrigues, o presidente do

Tribunal de Justiça, desembargador Moacyr Braga Land, além de deputados e secretários de Estado.

CURSOS DE:

SECRETARIADO

ESTENOGRAFIA

PORTUGUÊS

INGLÊS

MATEMÁTICA

ESCRIT. MERCANTIL

TAQUIGRAFIA (Port. e Inglês)

DACTILOGRAFIA

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

(Entidade especializada de conceito internacional)
PRAÇA FLOREANO, 85 — 12.º (CINELANDIA)

TELEF.: 52-2872, 52-0618

27542 71

ARTE DE ESCREVER

(Início das Aulas: dia 22)

Para todos os que almejam ser escritores, ou para quem simplesmente deseja escrever com desembaraço, correção e elegância, o INSTITUTO DE CULTURA MODERNA oferece este curso magnífico, único no gênero. O programa é vasto e rico. O Instituto garante que o aluno aprende de fato a escrever. O romance, a novela, a crônica, o jornalismo, o diário íntimo e a poesia são dos inúmeros assuntos estudados neste curso verdadeiramente inovador. Além disso, zumbrosas maravilhosas plano de leitura e análise crítica das mais perfeitas obras-primas literárias, nacionais e estrangeiras. Matrículas ABERTAS, na Rua de México, 77, v. 1.900 ou na Av. Copacabana, 1.071, gr. 1.902. Yaguez LAFAYETTE. O professor é especializado na Universidade de Paris.

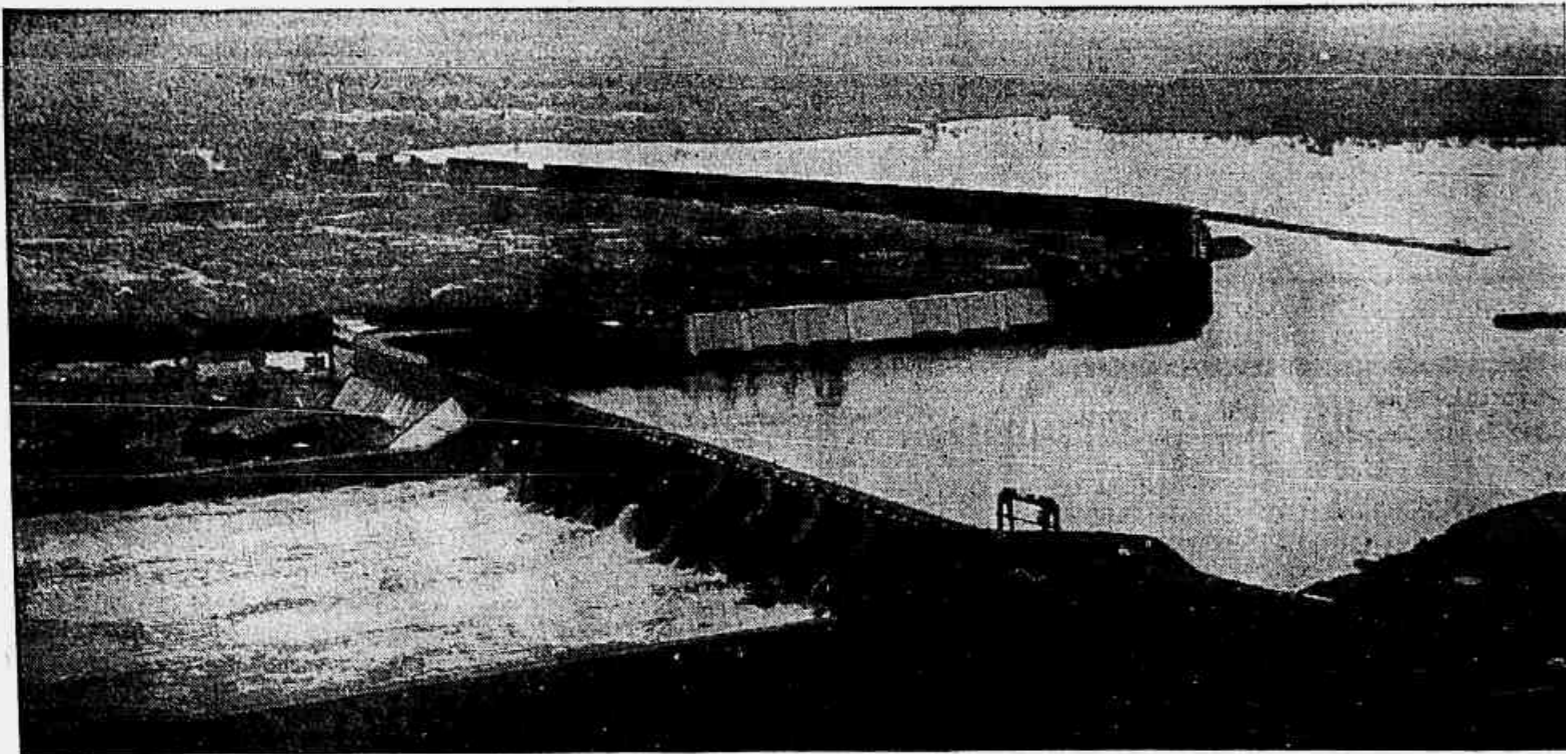
As turmas anteriores foram um sucesso!

47281 71

ORIENTADORAS PEDAGÓGICAS E AUXILIARES DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A Editora Civilização Brasileira convida as Orientadoras Pedagógicas e as Auxiliares de Orientação Pedagógica do Estado da Guanabara para o lançamento do **GUIA DO PROFESSOR** e da cartilha **SIGA APRENDENDO**, no próximo dia 19, terça-feira, das 9 às 18 horas, na Livraria Civilização Brasileira, à Rua 7 de Setembro, 97. 83427 71

Esta usina é tão importante que o próprio Presidente da República vai inaugurá-la.



Hoje, 19 de março, o Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, o Governador de Goiás, Engenheiro Otávio Lage e o Ministro das Minas e Energia, Coronel



Costa Cavalcanti, vão inaugurar a Usina de Cachoeira Dourada, uma das mais importantes hidrelétricas do Brasil. Serão mais 450.000kW que as Centrais Elétricas de Goiás colocarão a serviço do desenvolvimento de Goiás, Brasília e de uma grande área do Brasil Central.

Nós nos sentimos muito orgulhosos de ter contribuído, uma vez mais, para acelerar o desenvolvimento do nosso País.

CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JUNIOR S.A.

Belo Horizonte - São Paulo - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Brasília - Recife - Belém - Goiânia - Cuiabá - Miami (U.S.A.) - Buenos Aires.

ASA

MILITARES

EXÉRCITO

O presidente da República assinou decretos, nomeando o ten.-cel. Int. Nerde Alves dos Santos para servir no Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA); transferindo para a reserva de primeira classe o general-de-Exército Alberto Ribeiro Paz, por término de missão no serviço ativo. Com essa transferência, fica uma vaga naquele posto, que deverá ser preenchida, segunda-feira próxima, data oficial de promoção no quadro de oficiais-generais.

EME — Posse do novo chefe do Estado-Maior do Exército, a 29. O gen. Adalberto Ferreira dos Santos receberá o cargo do gen. Orlando Giesel, recém-nomeado para a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas.

BIBLIOTECA — O alm. Washington Ferru de Almeida faz palestra, hoje, na Biblioteca do Exército. Reunião marcada para as 15h.

HABITAÇÃO — Apartamentos em construção, em Copacabana e na Tijuca, serão entregues, breve, aos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. Novas inscrições até 30 de abril próximo.

COMEMORAÇÃO — Aspirantes de 5 de abril de 1915 festejarão o 53.º aniversário de formação. Ações: 58-5432 (gen. Uchoa) e 42-8926 (gen. Moraes).

MARINHA

Guardas-marinha do Juan Sebastián de Elcano visitam hoje a Escola Naval, como parte do programa de eventos organizado pelo comando do 1.º Distrito Naval. Amanhã, 11h, junto ao monumento ao alm. Tamandaré, o comando navio-escola colocará flores, em homenagem à Marinha brasileira. As 20h, a bordo, seu comandante dará recepção de despedida. O navio suspenderá depois de amanhã, quinta-feira, às 10h.

UNIFORME — O comando do 1.º DN marcou para hoje o uniforme de serviço 54. Uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos, 53. O uniforme de licença para oficiais, suboficiais e sargentos, 53. Demais praças, 51.

JANTAR — Antigos componentes da Turma José Humberto Farias, inclusive civis, estarão reunidos em jantar de confraternização — data a ser marcada. Para confirmar o comparecimento, 43-6027, e, interno 601, com o capitão-tenente Antônio Carlos.

MÉDICOS — Amanhã, 9h, no Hospital Central da Marinha, prova escrita do concurso para médico do Corpo de Saúde da Marinha. O não comparecimento será considerado inabilitação.

AERONÁUTICA

O ministro assinou portaria, criando o Conselho Especial para apreciar e propor a concessão da Medalha Comemorativa do Centenário da Observação Aérea. Compõem-na os ten-brigs. Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, maj-brig.º Manoel José Vinalhas e brig.º José Vaz da Silva sob a presidência do mar. Márcio de Souza e Melo.

TRANSFERÊNCIA — Transferidos ex-officio, para a reserva remunerada, por decreto presidencial, o brig.º Jacinto Pinto de Moura e o ten.-cel.-int. Rubem Pires Franco.

RENDA — A partir de hoje, na Biblioteca da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, agente fiscal do Imposto de Renda estará à disposição dos militares e civis da FAB, para orientá-los quanto ao preenchimento de formulários de declaração de renda.

ESTUDOS — O dr. Genésio Paschoa da Veiga faz conferência, amanhã, sobre o tema Aspectos da Brucelose, no Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Controle e Pesquisa. Além do diretor do órgão, brig.º-médico Georges Guimarães, comparecerão à reunião oficiais e convidados. Local da conferência: Avenida Marechal Câmara, 233, 2.º andar (Aeronáutica).

POLÍCIA MILITAR

Desde ontem no Rio o comandante-geral da PM, cel. Marcelo de Carvalho. Voltou de Brasília.

PROMOÇÃO — Hoje, às 9h, solenidade das promoções dos subalternos e sargentos militares.

CURSO — Início hoje o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, no CPMF.

IDENTIFICAÇÃO — Para exame do tipo sanguíneo (compatibilização), devem comparecer, dia 27, às 13h, a Diretoria Geral de Saúde, esp. Jé Marlen Lôbo Pereira Nunes e o 2.º ten. José Nival de Souza.

PERÍCIAS — O SRE relaciona documentos achados: Abel de Rocha, Adalberto Dália, Alberto de Barros, Jacinto Bonifácio, Acilides de Moraes, Adm. Wirtgen, Jair Moreira, Juliano de Sousa, Adina de Almeida, Alípio de, Juli de Brito, Adalberto Pereira, Adelson Soares, Ademar de Sousa, Ademar de Almeida, Adivaldo dos Santos, Adilson Santos Macedo, Adolfo Fernandes, Adonilson Santos, Agnair de Oliveira, Agnair dos Santos, Agripino de Costa, Aires de Silva, Alair de Silva, Almir Mendes, Alti Indalce, Alti Pereira, Aldeir de Silva, Aldeir Marques, Alberto Rodrigues, Alberto do Nascimento, Almir de Sousa, Alceu de Souza, Alcides Aguiar, Alcides Pereira, Alcir Evangelista, Alcir Batista, Alti Vespuciano, Aldeir de Carvalho, Aldeir dos Santos, Aldeir de Silva, Alexandre Petroff, Alfredo Barros, Aldeir de Anselmi e Alice Pereira.

GERICO

Problemas com ônibus no Grajaú

Da senhora Joselita de Jesus Carvalho Neves, residente à Rua Sá Viana n.º 41, apart. 301, no Grajaú, recebemos:

"Com o reinício das aulas do Colégio Brasileiro de São Cristóvão onde estudam meus quatro filhos, sendo que três no ginásio e uma no científico, começo a ficar preocupadíssima. Como o estabelecimento de ensino localiza-se em São Cristóvão, e eu resido no Grajaú, dependemos de um só meio de condução. Creio que os senhores já devem ter ouvido falar na Viação Maracanã. Pois bem: essa companhia explora duas linhas: uma, Penha-Saens Peña, n.º 266, está servida com regularidade e com carros novos; e a outra, Saens Peña-São Cristóvão, números 643 e 644, somente conta com carros velhos, e a demora de um para outro é de mais de uma hora. É até dramático ficar em uma fila esperando esses infelizes.

A companhia explora essa linha há muitos anos, somente que com outros números e nomes. Por exemplo: começou como 641 e 642, e seu nome era Usina-São Cristóvão. Depois, passou para 229, Usina-Rodoviária, meses depois voltou a ser Usina-São Cristóvão, com o mesmo número, porém deixou de abrange o Grajaú, ficando numerosos passageiros, inclusive crianças estudantes do Pedro II, do Brasileiro, do Ginásio Estadual Olavo Bilac e outros, sem condução direta, obrigando os colegas a duas conduções, ou ir pela Praça Saens Peña ou pela Praça da Bandeira, o que além de preocupar os pais, onera muito o transporte, pois enquanto o Usina cobrava NCr\$ 0,20, os outros são nada menos de NCr\$ 0,38. Os pais de estudantes não podem arcar com tal despesa.

Além desta despesa, temos uniformes, livros e outros materiais escolares, sem contar o preço do ensino. Devo esclarecer que quando tal ocorreu eu não fiquei calada. Telefonei para o Serviço de Planejamento e falei com um dos auxiliares do diretor, que, ouvindo-me com muita atenção, prometeu interferir, e restabelecer a passagem dos ônibus pelo Grajaú. Dias depois, para nosso contentamento, os ônibus voltaram. Se de uma forma foi bom, de outra continua ruim, pois o intervalo de um carro para outro é grande e os mesmos, ao passarem pelo Grajaú, já estão superlotados, quando não ficam pelo meio do caminho, enguçados.

Em dezembro, as coisas mudaram para pior, com a mudança do itinerário, pois os ônibus já não vão mais à Usina, prejudicando milhares de trabalhadores, mas à Praça Saens Peña. Os senhores sabem muito bem quem esteve na Tijuca e quis ir a São Cristóvão, pode contar com o Freguesia, tanto na ida como na volta. Para que então fazer uso de um ônibus que passa pelo Engenho Novo na ida e na volta pelo Grajaú? Com essa situação, naturalmente, os usuários ficam seriamente prejudicados."

IPASE: pagamento atrasado

"Prezado Gerico: As pensionistas do IPASE vêm, por seu intermédio, reclamar contra o atraso no pagamento de suas pensões, que a partir do princípio deste ano passou a ser feito nas Agências do Banco do Brasil, mas só depois do dia 15, quando antes era feito até o dia 3 de cada mês, na sede do IPASE. O atraso tem causado sérios transtornos às viúvas pobres que não têm outros recursos. Apela-mos, pois, por seu intermédio, para o sr. presidente do IPASE, a fim de que seja, pelo menos, efetuado o pagamento até o dia 10 de cada mês."

Central esclarece

Recebemos do Setor de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil: "É com satisfação que me dirijo ao prezado jornalista para trazer esclarecimentos às notícias publicadas pelo Gerico na edição de sábado último, dia 9, do CORREIO DA MANHÃ, sob os títulos "É muito para o povo" e "Trens Paradores". Quanto à primeira nota, referente ao preço das passagens dos trens que saem de Santa Cruz para Mangaratiba, podemos informar que a Central do Brasil já havia sentido o problema, tendo a sua Divisão Regional da Guanabara, solicitado à Rede Ferroviária Federal, a quem cabe estabelecer tarifas, redução do preço que era de NCr\$ 0,68. Por essa razão, no dia 5 último, aquelas passagens tiveram seus preços reduzidos para NCr\$ 0,34. Como se observa, a carta do seu leitor chegou atrasada, servindo, no entanto, para constatar a nossa ação de presença, do Gerico e da Central do Brasil.

A notícia sobre horário dos nossos trens paradores: nos dias 8 e 9 do corrente, verificaram-se atrasos, motivados por dois trens avariados, um cada dia citado, dentre os 98 trens que circulam diariamente nas linhas suburbanas. Essas duas avarias causaram pequenos atrasos em alguns trens na respectiva faixa do horário, sem, entretanto, causar maiores danos, pois quando ocorrem tais acidentes as providências de correção são imediatas.

A linha Deodoro é de alta regularidade e isso justamente facilita que se perceba qualquer alteração havida, por mais insignificante que seja.

Eram estes os esclarecimentos que desejávamos prestar ao CORREIO DA MANHÃ."

Nota: Está ocorrendo algo errado. Cremos na palavra da assessoria de Relações Públicas da Central, que nos merece todo acatamento. Mas ainda ontem recebemos reclamações de que as tarifas antigas estão em vigor. No caso, admitimos que à revelia da RFF funcionários da estação de Santa Cruz estão por sua própria conta mantendo os preços anteriores, contrariando o que foi resolvido pela direção da nossa principal ferrovia, que visou a incrementar o turismo na região, motivo por que decidimos pela redução dos preços das passagens de Santa Cruz para Mangaratiba.



ABRIGO SEM TETO

O Gerico apresenta aos senhores do Governo um dos motivos dos clamores dos habitantes da Vila Kosmos. Trata-se do abrigo destinado aos usuários dos ônibus que por lá trafegam, cuja cobertura desapareceu, deixando apenas a estrutura, também em vésperas de sumir. Pouco a pouco, foram tomando rumo ignorado as folhas metálicas que constituíam a cobertura, sem que nenhuma providência fosse tomada. Agora, expostas à chuva e ao sol, dezenas de pessoas, diariamente, ali aguardam condução para o Centro. Aqui fica o nosso apelo e dos prejudicados: senhores do Governo, mandem cobrir novamente o abrigo da Vila Kosmos.



CAMPANHA

Não foi em vão a campanha do Gerico para que o DCT desse a Vila Isabel uma agência mais confortável

GB protege operário nas construções

Não serão mais admitidas, dentro dos próximos dias, na Guanabara, construções de edifícios sem proteção de operários contra acidentes. A medida está contida em decreto a ser assinado pelo governador Negrão de Lima, antes do fim do mês, regulamentando a Lei n.º 339, de 1951, até hoje não cumprida — por não estabelecer o tipo de proteção que as firmas construtoras — e v i a m empregar.

O decreto a ser baixado será o resultado de estudos que estão sendo realizados, em conjunto pelo Sindicato da Indústria de Construção Civil, Sindicato da Indústria e o representante do governador da GB, sr. Alberto Abissamara, chefe da Assessoria Trabalhista do Governo. A proteção contra acidentes nas construções constará de cercas de tela metálica, em todo o perímetro da obra, além de plataformas abrangendo as aberturas nos pisos, como poços de ventilação e de elevadores.

A redação do decreto está no final, dependendo sua conclusão do afastamento de objeções levantadas pelos representantes das firmas construtoras a respeito do embargo das obras, a ser estabelecido como penalidade, em caso de reincidência.

DCT AUTARQUIA SAI EM 30 DIAS

O diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, coronel Rubens Rosado, informou ontem que espera para dentro de um mês a transformação em autarquia daquele setor do Ministério de Comunicações, conforme ficou determinado pela Lei n.º 200, criada para a reforma administrativa em princípios do ano passado pelo ex-presidente Castelo Branco. Assegurou ainda que não há planos para aumento imediato das tarifas telegráficas, "e sim para a ampliação dos serviços de tele, criação do setor de radiotele, de uma tarifa postal única (para a melhoria do transporte de correspondências), e, instalação de centros de triagens automáticas, visando a arrancar o Brasil da condição de um dos países mais mal servidos no setor dos correios e telégrafos".

TARIFAS

Para o coronel Rubens Rosado, "o Brasil é o País que menores tarifas postais telegráficas cobra". afirmou, porém, que, "como em todo o mundo o serviço de correios e telégrafos é e sempre será deficitário", não vê como medida de primeira ordem um aumento de tarifas, "pois chegamos a apresentar uma receita, durante 1967, de

NCr\$ 87 milhões, 51% a mais do que o arrecadado no ano anterior".

Há planos, — prosseguiu — para a implantação de uma tarifa postal única, visando, assim, à melhoria do setor de transportes da correspondência. Já houve casos de cartas para o exterior ficarem retidas quase trinta dias no Pórtio de Santos, à espera da saída de navios, e apenas porque a tarifa paga foi via superfície, e não via aérea, que simplificaria tudo.

O diretor-geral do DCT informou ainda da instalação em São Paulo do primeiro Centro de Triagem Automático do País, à exemplo do que ocorre na Alemanha e na França, países que possuem o que de mais técnico e prático existe na distribuição de correspondências. Funcionando com um pequeno computador eletrônico, se encarregará de toda a distribuição, por zonas, da correspondência, em lugar do processo manual atualmente utilizado. Para a Guanabara, dependendo apenas da construção de um prédio apropriado, deverá a instalação do Centro de Triagem Automático demorar cerca de um ano e meio, seguindo-se as cidades de Salvador, Belo Horizonte, Recife e Pórtio Alegre.

Quanto à entrega da correspondência, segundo o

coronel Rubens Rosado, nenhum outro sistema a não ser o da entrega em mãos pode ser empregado. Espera a transformação em autarquia do DCT para a ampliação do corpo de funcionários, "pois necessitamos, em todo o Brasil, de mais de seis mil carteiros, e só possuímos, atualmente, cerca de 2 mil e a maioria deles já em fim de carreira".

TELEX

A rede nacional de telex, criada em 1960, acha-se em fase de ampliação, segundo informou o coronel Rubens Rosado. Atualmente com 2.640 assinantes, estenderá esse número para 6.700 até inícios de 1969, devendo até 1970 chegar a 12 mil assinantes. Esclareceu que tudo depende da aprovação, pelo Ministério de Comunicações, do plano apresentado e as primeiras cidades a serem beneficiadas serão Juiz de Fora, Campinas (já instalados os centros e dependendo de inauguração), Santos, Joinville e Goiânia. No plano trienal, acham-se planejadas centrais para Anápolis, Blumenau, Campina Grande, Caxias do Sul, Duque de Caxias, Florianópolis, Guarulhos (que aliviará a central de São Paulo), Governador Valadares, João Pessoa, Londrina, Macelió, Maringá, Natal, Niterói, Nôvo Hamburgo, Pelotas, Petrópolis, Santa Maria, Uberaba e Uberlândia.

RENOVAÇÃO NO DCT DEU NOVA AGÊNCIA PARA VILA ISABEL

Foi inaugurada ontem, pela manhã, a nova agência do Departamento de Correios e Telégrafos, em Vila Isabel, substituindo a antiga, que já há muito estava em condições precárias, com portas e janelas arrebentadas, sem condições necessárias para o atendimento dos usuários. O CORREIO DA MANHÃ promovera uma campanha para a construção dessa nova agência, através do Gerico.

RENOVAÇÃO

Em discurso que proferiu, na ocasião, o general Rubens Rosado, diretor do DCT, disse que "uma das tópicas mais acentuadas da atual administração tem sido de incrementar, modernizar, integrar em todos os setores as mais diversas atividades burocráticas".

"No amplo setor que nos compete — continua — o de Comunicações, sob a orientação do eminente ministro Carlos Furtado de Siqueira, outro não tem sido o nosso objetivo senão o de dilatar as nossas possibilidades, incentivar iniciativas, reajustar um velho organismo que se ressentia de renovação e de modernização como o Departamento que temos a honra de dirigir."

PRESENCAS

Entre as autoridades que prestigiaram o ato destaca-

vam-se o general Rubens Rosado, diretor do DCT; dr. Souza Faria, presidente do Lions de Vila Isabel, que fez uso da palavra ressaltando a importância da nova sede; sr. Levi Neves, secretário de Turismo, que fez a entrega de um diploma simbólico dos usuários de Vila Isabel ao diretor daquela agência, sr. Amaral dos Santos, pelos esforços feitos para a construção do novo DCT; sr. Cláudio Simões Pires, diretor regional do DCT; general Barros Nunes, representante do prefeito Faria Lima, de São Paulo, natural da Vila; capitão Edison Ribeiro dos Santos, representante do governador Negrão de Lima.

A bênção da nova casa foi dada pelo padre Pedro Pereira, capelão da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, ao som da banda do Corpo de Bombeiros da Vila.

OBRAS DO VIADUTO VÃO INTERDITAR O CORTE CANTAGALO

O Corte do Cantagalo será interditado, parcialmente, a partir de hoje, até o dia 16 de abril, quando se inaugurará o viaduto Augusto Frederico Schmidt. A interdição afetará o tráfego da Lagoa, Leblon e Copacabana, que será permitido somente no sentido de Copacabana para a Lagoa e Fonte da Saudade.

Os ônibus das linhas 218 — Rodoviária-A. Quental; 132 — E. Ferro-Leblon; 415 — Usina-Leblon; 433 — Barão-de-Drummond-Leblon; 434 — Grajaú-Leblon; e 157 — E. de Ferro-Leblon (via Lagoa) no trajeto de ida, trafegarão pelas ruas Pompeu Loureiro, Xavier da Silveira, Barata Ribeiro, Túnel Sá Freire Alvim, Raul Pompéia, Avenida Rainha Elizabeth, ruas Caning, Gomes Carneiro, Prudente de Moraes e Av. General San Martin. Na volta, o itinerário não sofrerá alteração.

até a Favela da Catacumba e interditada entre a Rua Professor Gastão Balaena e Praça Corumbá; o estacionamento está proibido na Rua Professor Gastão Balaena e será proibido parar nas ruas Xavier da Silveira e Miguel Lemos, entre a Praça Eugênio Jardim e Rua Barata Ribeiro.

MAO ÚNICA

A Rua Jardim Botânico, a partir de amanhã, passará a ser de mão única, em meia pista, entre as ruas Lopes Quintas e Paço Leão, em face das obras que a SURSAN e a CEDAG vêm fazendo naquele local. Os colétiros que trafegam naquela artéria, no sentido da Praça Santos Dumont, seguirão pela Rua General Garzon, Av. Borges Medeiros e Rua Frei Leandro, retornando à Rua Jardim Botânico.

MODIFICAÇÃO

Durante o período em que o Corte do Cantagalo estiver interditado, para a construção do viaduto, o trânsito será modificado nas seguintes ruas: Avenida Epitácio Pessoa — mão única da Praça Corumbá

CAMPANHA DA CRIANÇA

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

tv tupi canal 6
traz de volta
JOVEM GUARDA

com **ROBERTO CARLOS**
TEATRO CARLOS GOMES,
venda de ingresso na bilheteria do Teatro



em **RC 68**

HOJE A PARTIR DAS 20h15min — DIRETAMENTE DO TEATRO CARLOS GOMES
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro e na TV Tupi

Cia. São Cirilo de Administração e Participações
 Comunicamos aos senhores acionistas que os documentos de que trata o art. 9º, letras "a", "b" e "c", do Decreto-lei n.º 2.627, de 25-9-1960, se acham à disposição dos interessados, na sede da empresa, na Avenida Gomes Freire n.º 471 - 3.º andar.
 Rio de Janeiro, 20 de março de 1968.
 Diretor — DR. BENEDITO DE AZEVEDO BARROS 82797

Corman Publicidade S.A.
 Comunicamos aos senhores acionistas que os documentos de que trata o art. 9º, letra "a", "b" e "c", do Decreto-lei n.º 2.627, de 25-9-1960, se acham à disposição dos interessados, na sede da empresa, na Avenida Nossa Senhora do Copacabana n.º 860-A.
 Rio de Janeiro, 20 de março de 1968.
 ARNALDO ALVES DA SILVA — Diretor 82795

CORREIO DA MANHÃ S.A.
 Comunicamos aos senhores acionistas que os documentos de que trata o art. 9º, letras "a", "b" e "c", do Decreto-lei n.º 2.627, de 25-9-1960, se acham à disposição dos interessados, na sede da empresa, na Avenida Gomes Freire n.º 471.
 Rio de Janeiro, 20 de março de 1968.
 OSVALDO PERALVA — Superintendente 82796

BRASIL CONFIRMA GUERRA DE RICOS CONTRA POBRES

Nova Déli (De Newton Carlos, enviado especial)

Numa entrevista a toda a imprensa estrangeira, marcada por um clima de dramatismo, o embaixador brasileiro Azeredo da Silveira, que preside o grupo dos países subdesenvolvidos no rush final da Conferência Internacional de Comércio e Desenvolvimento, confirmou de viva voz as informações do total fracasso das negociações.

Para Silveira, a reunião de Nova Déli está à beira do caos, sem que exista qualquer perspectiva de acordo concreto depois de quase dois meses de reuniões.

"Aprendemos na Índia que devemos sofrer para

OURO CAI EM PARIS E AÇÕES JÁ REAGEM COM MERCADO DUPLO

WASHINGTON, LONDRES, PARIS (AP-FP-Reuters-CM) — A instituição do mercado duplo para o ouro — considerada medida protelatória na França — fez cair a cotação do metal na Bolsa de Paris de 44 para 40 dólares a onça, sem atingir, contudo, a cotação oficial do Clube do Ouro, que é de 35 dólares.

Wall Street em consequência da decisão dos bancos centrais dos países integrantes do "pool do ouro" conheceu ontem uma alta considerável, ao mesmo tempo que em Londres as ações de empresas relacionadas com o ouro mantiveram-se em queda.

QUEDA EM PARIS

A paridade do ouro em Paris foi estabelecida ontem em cerca de 40 dólares por onça de metal fino, contra os 44 dólares de sexta-feira passada e os 35 dólares da paridade oficial.

Esta cotação foi estabelecida na base do preço dos lingotes de ouro registrado ontem à tarde na Bolsa de Paris: 6.338 francos.

ALTA EM WALL STREET

Wall Street conheceu ontem uma alta considerável, em consequência das decisões anunciadas em Washington pelos representantes do pool do ouro.

Pouco antes da abertura, o índice das indústrias sofrira uma alta de 10,23 pontos estabelecendo-se em 847,78.

MEDIDA PROTETÓRIA

O jornal degaullista *A Nação*, disse, ontem, que a instituição de um duplo mercado para o ouro não é a cura de que necessita a atual crise monetária.

E comenta: "Insuficiente e inadaptada à verdadeira situação, a criação de um mercado duplo proporcionará somente às autoridades monetárias mais tempo para que possam desenvolver medidas mais apropriadas."

Ao falar sobre a reunião dos banqueiros em Washington, o jornal assinala: "Não há dúvida de que se pode pensar que aproveitando essa reunião certos dirigentes de bancos assinalaram que muitas medidas apresentadas durante meses, como decisões fundamentais, somente constituam na realidade medidas proteladoras, enquanto que a hora para estudar seriamente a questão de uma reforma verdadeira do Sistema Monetário Internacional havia chegado."

O jornal *Figaro* perguntou por quanto tempo funcionará o mercado duplo.

EM LONDRES

As ações de empresas relacionadas com o ouro baixaram ontem em Londres. A queda reflete as medidas tomadas em Washington durante o fim de semana para conter as especulações com o ouro.

Os banqueiros decidiram manter o preço oficial de 35 dólares a onça e deixar que o ouro encontre seu nível no mercado livre. Mas não venderam ouro, a particulares.

As ações acusaram baixa marcada na abertura e logo subiram um pouco. A Anglo-American, que baixou três libras e 10 shillings, ficou em 2 e 18. Outras ações de mais alto preço perderam entre 20 a 30 shillings.

As ações industriais baixaram, mas algumas das principais, entre elas ICI, Philips, Beechams, e Unilever subiram, apesar da tendência a baixa.

A onda de vendas de ações em ouro contribuiu

para que o total da jornada fosse de 22,255, em comparação com a de quinta-feira, que foi de 15,602.

O SISTEMA

Um sistema com dois níveis de preço para o ouro entrou ontem em vigor, com essa medida, os países integrantes do "pool" internacional do ouro esperam deter a evasão de suas reservas para os mercados que, nas últimas semanas, foram palco de uma febril especulação.

Telegramas informando a decisão dos sete bancos centrais, reunidos no fim de semana em Washington, foram transmitidos a todas as capitais, ao mesmo tempo em que se pede a colaboração de todos os países para um objetivo comum, isto é, a manutenção do preço fixo de 35 dólares a onça nas transações entre bancos.

Não obstante, as outras formas de transação são livres no que se refere a preço.

Com isso, o consórcio do ouro de Londres se dissolve.

O Mercado de Ouro londrino — o maior e o que proporciona a maior parte do metal aos outros mercados — foi instruído para permanecer fechado até primeiro de abril próximo.

Funcionários norte-americanos estão certos de que as operações especulativas contra o dólar cessarão. A maioria dos congressistas, por sua vez, sentiu alívio e satisfação. Londres tinha dúvida. Paris viu na medida uma solução transitória.

NO BRASIL

O ministro Delfim Netto afirmou ontem que "não se deve esperar qualquer repercussão de importância na economia brasileira em consequência da decisão adotada pelos Estados Unidos e pelos países europeus membros do pool do ouro, estabelecendo duas cotações para o metal".

O ministro da Fazenda acha que essas duas cotações vão divergir na medida em que a liquidez internacional reaja ao novo sistema, tendo informado em nota oficial o recebimento de comunicação do diretor-gerente do FMI, informando que prosseguem dentro dos prazos previstos os trabalhos para a criação dos Direitos Especiais de Saque, nova modalidade de reserva internacional, criada na reunião de setembro do FMI, no Rio.

O ministro da Fazenda explicou que as 2 cotações estabelecidas pelo pool do ouro serão reguladas, para as transações oficiais entre as autoridades monetárias membros do FMI, pelo preço de 35 dólares-onça, enquanto no mercado livre as transações obedecerão à lei da oferta e da procura.

A nota ministerial acrescentou que os membros do pool do ouro reafirmaram ao Governo brasileiro a disposição de manter as atuais paridades de suas moedas de acordo com as obrigações junto ao FMI.

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS ENTREGA DE AÇÕES

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do próximo dia 6 de março, iniciaremos a entrega das ações bonificadas e subscritas, relativas ao aumento de capital de NCr\$ 9.000.000,00, aprovado pelas Assembléias Gerais Extraordinárias de 23 de outubro de 1967 e 9 de janeiro de 1968.

As novas ações bonificadas, na proporção de duas para cada nove atualmente possuídas, serão entregues aos Senhores Acionistas contra entrega do cupom n.º 6, colado nos impressos próprios, devendo os acionistas possuidores de ações nominativas apresentar-se munidos dos respectivos títulos.

Aos Senhores Acionistas subscritores do aumento de capital serão entregues as ações correspondentes contra entrega dos respectivos recibos.

Os interessados serão atendidos nos seguintes locais, no horário das 15,30 às 16,30 horas, de 2.ª às 6.ª feiras:

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 254 - 8.º andar - sala 815
 RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 26 - 14.º andar

São Paulo, 29 de fevereiro de 1968

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

A Diretoria

"COND. EDIFÍCIO CABO FRIO"
 Os Srs. Condôminos são convocados para a Assembléia Geral que será realizada no dia 25 de Março de 1968, na sede da Construtora à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar às 16 horas em 1.ª convocação ou às 17 horas em 2.ª convocação com qualquer número para tratar da seguinte ordem do dia:
 1) — Estudo da possibilidade de financiamento pelo plano Recan da COPEG,
 2) — Aumento de contribuições,
 3) — Ampliação da Comissão Fiscal.
 4) — Assuntos gerais.
 Rio de Janeiro, 15 de Março de 1968.
 VITAL BERNARDO
 Condomínio do Edifício CABO FRIO 26322

CONVOCAÇÃO

Condomínio do Edifício HENRIQUE III

Ficam os Srs. Condôminos do Edifício HENRIQUE III, em construção à Rua Conde de Bonfim, 500, convocados para a Assembléia Geral a ser realizada à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar no dia 25 de Março de 1968, em 1.ª convocação às 9 horas, em 2.ª convocação às 9,30 horas, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
 1 — Exposição da Comissão Fiscal sobre a situação financeira, o estado da obra, e responsabilidade dos Srs. Condôminos;
 2 — Deliberação sobre providências para continuação das obras.
 Rio de Janeiro, 15 de Março de 1968.
 Cond. do Edif. Henrique III FRANCISCO GUIMARAES BARCELLOS 26318

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ESTHER

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 O Síndico do Condomínio do Edifício Esther, sito à Rua Buarque de Lacerda n.º 42, convoca os Srs. Condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de Março de 1968, na garagem do Edifício, às 20,30 horas em primeira convocação, ou às 21,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes para tratar-se da seguinte "Ordem do Dia":
 a) Aprovação das Contas de 1967;
 b) Aprovação do Orçamento de Abril a Dezembro de 1968;
 c) Cota Suplementar para mudança de Cíclagem;
 d) Obras a serem realizadas no Edifício;
 e) Eleição do Síndico, Conselho Fiscal e Suplentes — Bônus 1968/70;
 f) Assuntos Gerais:
 Rio de Janeiro, 18 de Março de 1968.
 HILDA GOMES RODRIGUES — Síndico 27625

TÍTULOS E AÇÕES 94

VENDO — Calças. TOURING — Tijuca Tênis — Reg. Guanab. M. Libano — Quitand. fundador. Teresop. Golf — FLORESTA, Nevada — FLAMENGO. FEDERAL. Costa Brava — Copalme, P. C. e OUTROS — Av. Rio Eco, 156 s/ 2925, tel. 32-8215 JUANITA. 25333 94
 COMPRO — Cad. Maracanã trib. 2 Juntas — Joquei. IATE. FLUMINENSE. Av. Rio Eco, 156 s/ 2925, tel. 32-8215 JUANITA. 25331 94
 VENDO — Hosp. SILVESTRE, P. P. Hotel — M. M. Gerais, H. Galeão. Cad. Maracanã (1) OCASIAO tel. 32-8215 JUANITA. 25332 94
 TÍTULOS DE CLUBES — Vendo quit. Fundador, Fluminense, Tijuca Tênis, Flamengo, Vasco. Cad. Mar. Setor 2, Compr. Gávea Golf, Iste Clube, Jockey, Calças e outros, T. 22-2491, ARY BRUM. 26325 94

AYRTON R. SILVA
 Corretor de Fundos Públicos
SYLVIO LOPES
 Preposto — Edifício da Bolsa
 Praça 15 de Novembro, 20 — 49 — sala 412
 Rio de Janeiro — Estado de Guanabara
 Tels.: 31-3598 — 31-3340 — 31-3593 83494

Cooperativa Cultural da Guanabara Ltda. Assembléia Geral Ordinária EDITAL

De acordo com o Art. 30 do Estatuto em vigor, convoco os Senhores Associados para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 28 do mês corrente, deliberando-se em primeira convocação com a presença de 2/3 do número de associados; em segunda, com a presença da metade e mais um; e em terceira com qualquer número. A primeira convocação será para as 16 horas, e as subsequentes para uma hora depois, realizando-se a reunião na Av. Presidente Wilson 210, sala 914. Da ordem do dia constam a leitura e aprovação do relatório e contas do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1967, a eleição do Conselho Fiscal para novo período e assuntos de interesse geral que possam ocorrer.
 Rio de Janeiro, 18 de março de 1968
 VALDIR MOURA
 Presidente 91327

Câmara dos Deputados CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO

Prova de Português — dia 31 de março, às 7,30 horas. Só terão ingresso no Palácio do Congresso, em Brasília, os candidatos que se apresentarem com o cartão de identidade fornecido pela Câmara.
 A localização dos candidatos nas salas será publicada nos jornais a partir do dia 20 e as instruções para a prova no Diário Oficial e Diário do Congresso Nacional do mesmo dia 20.
 82798

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

OFIRME garante a V. de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

R. da Alfândega, 47
 Tel.: 23-8420
 Rio de Janeiro-GB
 São Paulo
 Belo Horizonte
 Curitiba
 Blumenau

Ipiranga s.a.
 INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO
 Capital e Reserva: NCr\$ 5.731.894,92
 Carta de Autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil

Se você desejar informações mais detalhadas, preencha o cupon abaixo e o envie para Rua da Alfândega, 47.

Nome

Profissão

Endereço

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Setor de Pessoal criado pela Portaria Ministerial N.º 383/67/MT.

ESCALA DE PAGAMENTO:

Pensões Judiciais e Aluguéis de Casa referente ao PESSOAL COLOCADO EM DISPONIBILIDADE PELO DECRETO N.º 60.341, de 09 de março de 1967:
 Dia 20 de março de 1968, na Sede da Empresa de Reparos Navais Costeira S/A, sita à Avenida Rodrigues Alves, n.º 303/331;
 INATIVOS que recebem nas Caixas Econômicas: os proventos serão encaminhados às respectivas Caixas no dia 20 de Março de 1968;
 INATIVOS que recebem na Sede da "Costeira" e no Banco de Crédito Funcional: a partir do dia 21 de Abril de 1968, na Agência do BANCO DO BRASIL localizada no Prédio do Ministério do Trabalho (Avenida Presidente Antônio Carlos, n.º 251 — Rio — GB);
 PESSOAL Colocado em Disponibilidade pelo Decreto n.º 60.341/67: Dia 21 de Março de 1968, na Avenida do Contorno, n.º 169 - Barreto - Niterói (Marui), nos seguintes horários:
 Mocanguê: Das 9,00hs às 12,00hs; e
 Sede e Viana: Das 13,30 às 14,00, hs.

NOTA: Com relação ao pagamento dos Salários-Família, Pensões Judiciais e Aluguéis de Casa do Pessoal Inativo e Devolvido ao Ministério dos Transportes, bem como o próprio pagamento dos Vencimentos desse Pessoal (DEVOLVIDO), será publicado na Imprensa nos próximos dias. Entende-se como DEVOLVIDO aqueles que não constaram do citado Decreto n.º 60.341/67.

FERNANDO JORGE LIMA CID
 Encarregado do Setor de Pessoal 29875

Novo lançamento das "Edições CORREIO DA MANHÃ":

CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL Interpretado

O tributo, a sua doutrina, as normas legais que o enquadram, são temas de extrema atualidade, cuja compreensão não pode e não deve ser privativa de um reduzido grupo de iniciados.

O "CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL — INTERPRETADO", do prof. José Washington Coelho, redigido em linguagem clara e objetiva, é uma obra útil para especialistas e leigos. Adquirá o seu exemplar nas boas livrarias e nas agências do CORREIO DA MANHÃ:

CENTRO — Av. Rio Branco, 185 — loja C
 COPACABANA — Av. N. S.ª de Copacabana, 860-A
 TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 406
 MÉIER — Rua Lucídio Lago, 271
 SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — sobrado
 NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 370

91311

SECRETARIA DOS TRANSPORTES
COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA CP. 11/68
PARA PROJETO, CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTO DA NOVA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE RIBEIRÃO PRETO

Faz-se público que se acha aberta nesta Estrada concorrência pública para projeto, construção e financiamento da nova Estação Rodoviária de Ribeirão Preto, em concorrência com o Acordo celebrado com a Prefeitura Municipal daquela cidade, referenciado pela Lei Municipal n.º 1.039, de 29-9-1967.

O valor da caução para tomar parte na presente concorrência é de NCr\$ 10.000,00.

O prazo para entrega das propostas encerra-se a 22 de abril de 1968, encontrando-se o Edital completo à disposição dos interessados, no Gabinete da Diretoria, à Rua Visconde do Rio Branco n.º 468, em Campinas, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, com exceção dos sábados.

Campinas, 5 de março de 1968
 Bel. ANTONIO BALDINO SILVA
 Presidente da Diretoria, em exercício 94155

CAMPANHA DA CRIANÇA
 Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

CÂMBIO

Livre
O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado...

Taxa do Manual

Table with columns for 'Compra' and 'Venda' rates for various currencies like Dollar, Franc, etc.

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 18
FECHAMENTO - Montreal por FR 2.522,0/2.522,0...

Stock Exchange de Londres

Table listing stock exchange data for London, including companies like Bank of London, Gable & Wireless Ltd., etc.

BOLSA DE VALORES REABRE COM ALTA E GRANDE OTIMISMO

Na expectativa de um aumento no volume dos negócios que deverá ultrapassar a média da semana passada, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro reabriu ontem depois de 72 horas de paralisação...

Sobre a recente corrida do ouro, disse que não apresenta nenhum problema imediato, "pois é um problema de países supercapitalizados..."

Reforma Agrária tem verba

O ministro do Planejamento, sr. Helder Beltrão, informou ontem que o Programa Estratégico de Desenvolvimento, já quantificado, prevê investimentos de NCr\$ 134,37 milhões para a execução...

BALANCETE

Beltrão mostra estratégia
O ministro Helder Beltrão vai explicar hoje, às 21h30m, numa cadeia de televisão, o que é e o que representa o Programa Estratégico de Desenvolvimento...

BOLSA DE VALORES

Os trabalhos da Bolsa de Valores, ontem, como já era esperado, foram animadíssimos, registrando-se negociações desenvolvidas...

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DE VALORES DO RJ

Operações realizadas ontem

Large table with columns: TITULOS, Abert. Ncrs, Fecham. Ncrs, Máx. Ncrs, Mínima Ncrs, Média Ncrs, Quant. Lists various stocks and their trading volumes.

O DECRETO

Explicou o presidente Marcelo Leite Barbosa que ao ser mantido o Decreto nº 157, "que é a primeira iniciativa do Governo, no sentido de desenvolver o Mercado de Ações"...

De lado de fora dos portões, por detrás das baratas de grades, os investidores observam atentos o primeiro pregão, que indicou um aumento de dois pontos na Cia. Cervejaria Brahma: 1,53.

Em seguida, o sr. Marcelo Barbosa disse que o computador eletrônico, recentemente adquirido pela Bolsa, vai proporcionar maior fiscalização quanto ao comportamento dos corretores...

AS PROPRIEDADES

Os estudos preliminares do Grupo Interministerial que serviram de base para a elaboração da programação setorial indicam que em 1987, o número de propriedades cadastradas pelo IERA atingirá 1.144.000...

ALTA

A partir dos primeiros minutos, enquanto se formavam os grupos de corretores, o sr. Hugo Celso, superintendente-geral da Bolsa de Valores, admitiu: Não podemos assegurar ainda se a Bolsa hoje terá alta, só sei que ela estará de estavel para cima...

Johnson apóia programa de Campos

Durante a reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP) que se realizou recentemente em Nova York, sob a presidência do ex-ministro Roberto Campos, foi aprovado um programa de ação que será realizado pelas seções nacionais do CICYP de cada país da América Latina...

CONSIDER controla aço

O presidente Costa e Silva assinou decreto criando o Conselho Consultivo de Indústria Siderúrgica (COASIDER) encarregado de disciplinar o funcionamento, a expansão e a política de comercialização e de preços do parque siderúrgico nacional...

PROGRAMAS

O trabalho do Grupo Interministerial lembra que, para a execução da Reforma Agrária, o IERA programou as seguintes atividades: zoneamento, cadastro e tributação, distribuição de terras, ocupação, etc.

Rio Doce dá divisa

Divisas no valor de NCr\$ 78 milhões foram correadas para o País pela Companhia Vale do Rio Doce e suas associadas. A informação é do próprio presidente da empresa, sr. Antônio Dias Leite...

Governo por todos os lados

No Brasil, o empresário é uma ilha de isolamento privada cercada de governo por todos os lados. Essa afirmativa foi repetida, por duas vezes, em curto espaço de tempo, por duas altas autoridades da administração federal: o ministro Helder Beltrão e o diretor-geral de Administração do Ministério do Planejamento, sr. Amary Fraga.

Santa Catarina no BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE, tem novo representante de Santa Catarina em sua diretoria. O substituto do sr. Norberto Collado Júnior é o economista Francisco Grillo, empossado no cargo em cerimônia presidida pelo governador de Santa Catarina, sr. João Silveira...

Curso de mercado de capitais

O terceiro curso de treinamento de pessoal em problemas de mercado de capitais será promovido pela Fundação Getúlio Vargas e pela Universidade de Nova York sob o patrocínio da USAID e do BNDE. A primeira etapa de dois semestres será realizada em Brasília, com duas turmas, uma em São Paulo e outra no Rio, recrutadas nos institutos privados e públicas vinculadas a mercado de capitais. A segunda etapa será em Nova York, num período de três meses, cujos dispêndios estarão a cargo da USAID, assim como, parte das diárias dos candidatos e ainda a remuneração de professores que participarão do curso. O BNDE colaborará com uma dotação de 40 milhões de cruzeiros antigos.

Minas afinal recebe tratores

A fim de assistir ao desembarque de 80 dos 290 tratores de discoteca importação feita a FIAT, viajou ontem para Santos e secretário de Agricultura de Minas Gerais, sr. Euriste de Paula, que providenciou o transporte dos tratores até Belo Horizonte por via ferroviária com chegada prevista para o fim do mês. Os navios Honduras e Brasil, do Lóide Brasileiro, foram os transportadores dos 80 tratores até o porto de Santos, de onde partirão as máquinas para serem depositadas no pátio onde será feita a entrega aos seus compradores que são prefeituras, cooperativas e agricultores.

Advertisement for Banco Geral de Investimentos, featuring the text 'O Banco Geral de Investimentos estudou muitos modos de entrar em contato com você. Eis alguns:'

Advertisement for BGI - Banco Geral de Investimentos, listing various services like 'Balbi e Balbi Ltda.', 'Rua Barata Ribeiro, 319 - Tel. 37-8317', 'Célio Pelajo - Corretora de Câmbio e Valores S. A.', etc.

Advertisement for BGI - Banco Geral de Investimentos, featuring a large graphic with the text 'TODOS OS IMOVEIS A VENDA NA GUANABARA ESTÃO ANUNCIADOS NO Correio da Manhã'.

MERCADORIAS

Table of commodity prices for various goods like coffee, sugar, and cotton, with columns for 'Cotações por 15 quilos' and 'Cotações por 100 quilos'.

PM IMPEDE LUTA CONTRA ARRÔCHO

Um choque da Polícia Militar da Guanabara apreendeu, ontem, na gare da Central do Brasil, o material que estava sendo utilizado pela diretoria do Sindicato dos Bancários para a coleta de assinaturas dos trabalhadores, no memorial a ser enviado ao Congresso Nacional, solicitando a revogação das Leis do Arrôcho Salarial.

Não obstante, os bancários se dispõem a instalar hoje postos-relâmpago em diversos pontos da cidade, tendo o Sindicato dos Jornalistas montado, ontem à tarde, uma mesa coletora de assinaturas para o memorial no hall do prédio da Associação Brasileira de Imprensa.

EXPLICAÇÃO

Segundo informações prestadas pela Polícia Militar aos diretores do Sindicato dos Bancários, a ordem de apreensão partiu da Secretaria de Segurança. Sabe-se que naquela dependência o manifesto e o texto dos volantes que eram distribuídos aos trabalhadores foram considerados "subversivos" por criticarem a política salarial do Governo. Interrogados como haviam permitido que a coleta de assinaturas funcionasse normalmente na sexta-feira, nas escadarias da Assembleia Legislativa, os policiais responderam que havia sido dada, na noite de sexta-feira, uma contra-ordem a respeito da manifestação. No sábado e domingo uma camioneta da Polícia Militar percorreu vários pontos da Guanabara, procurando os pontos de coleta de assinaturas, não os encontrando, pois

a manifestação havia sido suspensa na sexta-feira, ficando de ser reiniciada somente ontem, como os jornais noticiaram.

DESCONHECE

O delegado regional do Trabalho na Guanabara, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, mostrou-se surpreendido com a apreensão do material destinado à coleta de assinaturas e, após comunicar-se com a Seção de Informações do Ministério do Trabalho, declarou que a ordem não havia partido do Governo Federal.

JORNALISTAS

Empregados e empregadores em empresas jornalísticas da Guanabara assinaram acordo, ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, fixando em 21% o aumento salarial dos jornalistas profissionais, o qual será pago desde 1.º de março, apesar de prosseguir, na esfera administrativa, a discussão sobre a vigência do aumento.

RURAIS

Em eleições ontem realizadas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura elegeu a seguinte diretoria: presidente, José Francisco da Silva; 1.º vice-presidente, José Félix Neto; 2.º vice-presidente, Joaquim Alves Damasceno; secretário-geral, José Ary Griebler; 1.º secretário, Geraldo Francisco Miquelini; 2.º secretário, João de Almeida Cavalcanti; tesoureiro-geral, Agostinho José Netto; 1.º tesoureiro, José Benedito da Silva; e 2.º tesoureiro, Otávio Ferreira Gomes.



VALOR DO DEBATE

Secretários de Fazenda do Centro-Sul iniciaram debates para encontro com Delfim Neto, a quem dizem não aceitar mudanças no ICM

ESTADOS QUEREM LIMITAR AÇÃO DE BARREIRA FISCAL

Os Estados da Região Centro-Sul estão dispostos a limitar, através de convênio, a atuação das barreiras fiscais, desmembrando a sua função e dando aos atuais fiscais apenas a missão de atuar os contribuintes infratores, mas não lhes permitindo arrecadar, nas barreiras, as importâncias relativas às multas e impostos.

CONTRA EXTINÇÃO

Os secretários de Fazenda Região Centro-Sul iniciaram na manhã de ontem, na sede do Banco do Estado da Guanabara, conferência preliminar ao encontro da próxima quarta e quinta-feira, em Brasília, com o ministro Delfim Neto, da Fazenda. No início dos trabalhos, presididos pelo sr. Márcio Alves, o secretário de Finanças da Guanabara submeteu ao plenário proposta no sentido de que, a exemplo de São Paulo, todos os Estados abelissem de suas fronteiras as barreiras interestaduais, através de decreto do governador nientes que as mesmas apresentem para o desenvolvimento econômico nacional.

O Estado do Rio de Janeiro, através do secretário de Fazenda, Renato Tinoco, manifestou-se contrário à extinção das barreiras, afirmando que as barreiras do Estado do Rio somente apreendem as mercadorias perecíveis, ou os produtos hortigranjeiros ou agropecuários, quando é comprovado o caso de notas fiscais falsas. Diante da argumentação, do Estado de Santa Catarina, de que as barreiras interestaduais são indispensáveis como fonte de dados estatísticos, o sr. Márcio Alves rebateu, afirmando que "as barreiras são estatisticamente interessantes, mas provocam um grande embaraço fiscal". O sr. Artobas Martins, secretário de Fazenda de São Paulo, não compareceu à reunião, por ter chegado da Europa no sábado, mas seu representante, sr. Roberto Sebastião Peternelli, sugeriu aos secretários de Fazenda da Região Centro-Sul a adoção de uma providência concreta no sentido de abolição das barreiras, afirmando que o problema é de ordem nacional. Acrescentou que mesmo no tempo do Imposto sobre Vendas e Consignações, São Paulo já aboliu as barreiras, passando a utilizar a fiscalização móvel. O secretário de Fazenda do Paraná, sr. Luiz van der Broeke, afirmou que o sistema de São Paulo é interessante apenas do ponto de vista interloca e o sr. Nicanor Kraemer da Luz, secretário do Rio Grande do Sul, ratificando as afirmativas do representante do Paraná, considerando as barreiras como indispensáveis.

CONTRÁRIO

O sr. Márcio Alves, retomando a palavra, manifestou-se contrário a que as barreiras continuem a multar e a arrecadar simultaneamente e disse que "daremos um passo à frente se as barreiras fiscais se limitarem a atuar os infratores, deixando a cobrança das multas para outro órgão". A medida tem como finalidade permitir o livre trânsito de mercadorias, impedindo que os produtos hortigranjeiros e agropecuários se percam ao serem desembarcados nas barreiras, por medidas arbitrárias de fiscais abusivos. O secretário do Estado do Rio anunciou que em seu Estado já está sendo estudado o desmembramento daquele Departamento.

"A Guanabara é um grande Estado consumidor, acrescentou o sr. Márcio Alves e o Estado do Rio de Janeiro é um Estado mediterrâneo, de vez que por ele passam todas as mercadorias que vêm para a Guanabara, de qualquer ponto do País. Nós daríamos um grande passo na economia nacional, se limitássemos as barreiras fiscais e atuar os contribuintes infratores, mas sem reter as mercadorias."

PERIGO

O secretário de Finanças da Guanabara disse em seguida que "o ICM traz em seu bôjo um grave perigo de fraude fiscal. Pior do que as notas fiscais mal emitidas são as notas fiscais sem mercadoria, emitidas para efeito de crédito fiscal ilegal, como acontece com os maus contribuintes do Imposto de Renda, que apresentam notas de despesas supostas, para diminuir o valor do imposto a ser recolhido. Para corrigir este mal, os Estados devem organizar um sistema de fiscalização unitário. Para isso, os Estados devem começar por bem cadastrar seus contribuintes, ficando cada Estado com seu cadastro fiscal à disposição das consultas dos demais Estados. Poderíamos, inclusive, fornecer e trocar nossos cadastros microfilmados. Seria, assim, um sistema único de cadastramento."

O Estado do Paraná anunciou, na oportunidade, já ter entrado em acordo com São Paulo e ambas as unidades da Federação estão trabalhando em conjunto com bastante sucesso no cadastramento único.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Reunidos novamente à tarde, os secretários da Região Centro-Sul começaram seus trabalhos, presididos pelo sr. Márcio Alves, ouvindo uma exposição do sr. Orlando Barbosa, representante do Sindicato de Construção Naval. Decidiram os Estados da Região Centro-Sul conceder a isenção para as saídas de navios dos estaleiros em que foram construídos, de acordo com o Decreto-Lei nº 244, de 28 de fevereiro de 1967, mas deixaram para discutir com o ministro Delfim Neto, em Brasília, a questão da isenção para as saídas de produtos destinados a serem empregados, pelos estaleiros, na construção dos navios.

Reunidos em sala à parte os secretários da Região Centro-Sul, os secretários de Fazenda do Norte e Nordeste resolveram que no encontro com o ministro Delfim Neto, para discussão do anteprojeto de reformulação do ICM, não aceitarão qualquer modificação da atual lei.

SERTANISTA CONFIRMA SPI NAZISTA

— Matar índio no Brasil é hábito. Os seis meses que eu passei na direção do SPI foram tempos de terror. Eu não recordo nunca, em meu gabinete, alguém que quisesse fazer uma proposta ou dar uma sugestão em favor do índio, mas sempre o contrário.

Assim fala Noel Nuteis, o sertanista que desde 1945 estuda a cultura indígena e trabalhou com os Xavantes e Guaiçós antes da sua pacificação. Alia "pacificação", diz ele, "é uma palavra que me repugna porque apresenta o índio como um agressor, conceito que serve para esconder o tratamento selvagem e inumano que ele tem recebido anos afora".

MUDANÇA

Noel Nuteis foi o último diretor do Serviço de Proteção aos Índios do Governo João Goulart. Sua atuação durou apenas seis meses, pois, com a mudança de regime, foi substituído pelo major Luis Dinhas Neves que — hoje — é o principal acusado no inquérito sobre irregularidades no órgão.

Antes de ser diretor, Noel Nuteis foi médico do SPI e, independente da função pública, "sempre vive, pessoalmente, um trabalho paralelo com o índio". De sua longa experiência, Noel conclui que o índio brasileiro vem sendo massacrado porque a rico: campos, minério, gado, madeira. "Quanto isto que o branco invasor deseja explorar". Sem citar nomes, porque não deseja prejudicar o inquérito movido pelo Ministério do Interior, Noel conta alguns fatos significativos da maneira como o índio — especialmente suas terras — vem sendo usurado.

— Uma vez um representante do Estado do Maranhão foi ao meu gabinete levar um abaixo-assinado de "pecuaristas cujas terras estavam sendo invadidas pelo índio". Botei ele pra fora e disse que, ali, só se recebia abaixo-assinado de índio.

Grande número de fazendas que nascem de uma hora para outra no sertão brasileiro são, segundo Noel, terra tomada ao índio. Mais um fato: outro pecuarista que desejava — e conseguiu — se instalar no alto do Rio Stui. Encontrando ali uma comunidade indígena conseguiu levá-los para uma missão religiosa onde, em menos de um mês, morreram oitenta de sarampo.

CULTURA

Nenhum povo sobrevive à sua cultura, diz Noel, que considera o esmagamento de uma manifestação cultural apenas um sinal de que, na prática, um povo está sendo exterminado. Acredita também que o sistema de "catequese" é prejudicial ao índio porque não respeita seus costumes culturais e quer colocar um indivíduo na pedra polida — como é o índio brasileiro — num ambiente próprio da era pré-determinação do átomo, como é a vida urbana brasileira. Noel acredita que experiências tipo Parque Nacional do Xingu são as únicas realmente válidas e que a integração do índio na vida brasileira deve ser feita de maneira científica, através do trabalho de pessoal de nível universitário que tenha a necessária competência para tratar com o silvícola e a que respeite sua cultura.

'AMAZONAS VAI TER RODOVIA CONTRA LAGOS

A rodovia Manaus-Pôrto Velho, que, segundo o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, tornará ainda mais inviável a execução do projeto elaborado pelo Hudson Institute para a construção do Grande Lago Amazônico, terá sua construção efetivamente iniciada no próximo dia 15 de junho.

A informação é do coronel Mauro Barilar de Moura Carijó, diretor do DER-AM, indicando que somente o projeto da estrada custou 6 milhões de cruzeiros novos. A rodovia, além de permitir a ligação Manaus com o Sul, promoverá um trabalho de integração e colonização da Amazônia, permitindo a fixação de 7 núcleos de colonização com 500 pessoas cada um.

PROJETOS

Um grande número de firmas interessou-se na elaboração dos projetos de execução final. Já na semana passada começaram a ser examinados os dados de qualificação apresentados pelas concorrentes à construção. No fim deste mês serão selecionadas as condições de preços, para que então seja apontada a vencedora. A empresa, Transcon entregou estudos dos pontos 300 quilômetros. Através deste trabalho pode-se conhecer todo o terreno por onde passará a rodovia, de 20 em 20 metros. Até junho, a mesma firma entregará o projeto de mais 300 quilômetros.

JÂNIO DIRÁ QUE VAI PARA FRENTE

O ingresso do sr. Jânio Quadros na Frente Ampla deverá ser anunciado, sábado próximo, em São Paulo, por um emissário especial, durante o comício que o movimento vai realizar, com o MDB, na cidade de São Caetano do Sul.

O deputado federal Evaldo de Almeida Filho será este emissário, e, no seu discurso de apresentação do ingresso do ex-presidente, vai fazer uma comparação entre a orientação adotada no Governo Jânio Quadros, na política social e trabalhista e a do atual Governo.

GARANTIA

Os dirigentes da Frente Ampla informam que cerca de 200 mil trabalhadores deverão comparecer a São Caetano do Sul, para assistir ao comício. Apesar de as autoridades do Estado de São Paulo terem permitido a realização do comício, que foi requerido pelos diretórios do MDB, daquela região, o Governo federal já recomendará a presença de elementos do SNI, bem como um estado de alerta das tropas federais sediadas no Estado de São Paulo, para qualquer emergência.

No comício, são anunciados, com destaque, os seguintes oradores: deputados Maurício Rodrigues, Mário Covas, Renato Archer, Hermínio Alves, Lygia Doul de Andrade e Osvaldo Lima Filho. O ex-governador da Guanabara responderá às insinuações feitas pelo presidente Costa e Silva, no sentido de que ele tentou impedir a posse de governadores eleitos em 1968.

JANGO E BRIZOLA TEM NOVA FRENTE

PORTO ALEGRE (SUCURSAL) — O deputado Ulysses Machado afirmou, ontem, nesta Capital, que a bancada federal do MDB está estudando o lançamento de uma Frente Nacionalista e Trabalhista, "que não tem caráter socialista nem revanchista".

A ideia foi submetida pessoalmente pelo sr. Ulysses Machado aos srs. João Goulart e Leonora Brizola, "que se manifestaram entusiasmados com a iniciativa", cujos objetivos principais serão alcançados dentro do próprio MDB.

LACERDA NÃO

O comício que a Frente Ampla realizará, no próximo dia 21 de abril, em São Borja, não contará com a presença do sr. Carlos Lacerda. A informação foi dada, ontem, pelo deputado Rubem Lang, que anunciou a participação do ex-governador carioca no comício. Manifestações contrárias à presença do sr. Carlos Lacerda em São Borja estão-se envolvendo em toda a zona da fronteira.

Dois dias antes do comício da Frente Ampla, o MDB gácho enviará sua cúpula estadual a São Borja, a fim de prestar homenagem diante do túmulo de Getúlio Vargas. A data do aniversário do ex-presidente será comemorada, este ano, pela Oposição gaúcha, com manifestações em todas as grandes cidades do Estado. Elementos ligados ao ex-governador Brizola revelaram, em Porto Alegre, que ele prepara extenso manifesto, que será divulgado no próximo dia 19 de abril, pedindo uma solução política para o que chama de "impasse da democracia brasileira".

MEM: PAIS SEM LIDER EXCETO JK

PORTO ALEGRE (SUCURSAL) — O senador memista Mem de Sá declarou em Porto Alegre que o único político brasileiro que atualmente reúne condições de liderança é o sr. Juscelino Kubitschek, na sua opinião "o mais nefasto e negativo presidente que o País já teve".

O ex-ministro da Justiça declarou-se profundamente preocupado com a falta de liderança no País, observando que, em 1970, os eleitores de 18 anos pouco se lembraram da revolução de 1964, pois, na época, tinham apenas 12 anos de idade. "Esses jovens não entenderão um regime de partido não aberto" — frisou o senador, para acrescentar, logo em seguida, que essa juventude conhecerá apenas dois Partidos (desprezando a participação do entusiasmo e do calor popular. Acredita o parlamentarista que antes das novas eleições deverão ser criados outros partidos. Perguntado se senador: "Quem vai liderar esses jovens?". Explicou o sr. Mem de Sá que a tese de pacificação da família revolucionária é inexistente, visando não-somente a preservar a Frente Ampla "e não deixar o Ministério das Relações Exteriores cair no esquecimento".

TEATRO NAS RUAS CONTRA CENSURA

Artistas e intelectuais voltaram a ocupar ontem, as escadarias do Teatro Municipal, dando continuidade a seu movimento de protesto contra a Censura, iniciado a 13 de fevereiro passado e decididos a permanecer em vigília até que possam "exercer livremente o nosso ofício e manifestar nossas idéias com liberdade que uma democracia verdadeira tem obrigação de garantir-nos", conforme expressam no manifesto distribuído ao público.

Mais organizados do que na primeira vez, os artistas divididos em grupos, colhiam assinaturas, sustentavam cartazes e tabelas ou distribuíam manifestos ao povo, explicando o objetivo do movimento.

FAMÍLIA

— Vocês se esquecem, de que nós artistas fazemos parte da família, e a minha, por exemplo, tem vários militares", dizia Norma Bengell, no meio de um grupo, distribuindo manifestos e tentando explicar que, o sentido do movimento não é "pela liberação do palavrão, mas sim, pela liberdade de expressão".

Tônia Carreiro, Odete Lara e Norma Bengell foram as encarregadas de obter do general Dario Coelho, Secretário de Segurança a autorização para a realização do acampamento. A permissão foi dada verbalmente, depois de expostos os objetivos da manifestação, e após o que, o general fez questão de mostrar às três atrizes, o Depósito de Presos São Judas Tadeu, na Rua da Relação.

ARTE RECLUSA

Na opinião do presidente do Grupo de Trabalho encarregado de rever a legislação da Censura, professor Clóvis Ramalhão, o teatro é uma "arte reclusa" a qual só assiste quem quer, recorrendo por isto, tratamento especial.

GUEIROS NO STM PROMETE JUSTIÇA

O sr. Eraldo Gueiros Leite, ex-procurador-geral da Justiça Militar, ao tomar posse, ontem, no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, disse que "não há código nem normas que nos falem mais alto na hora do julgamento que os nossos próprios sentimentos". E aduziu: "Julgarei, portanto, com a ajuda de Deus e os ditames de minha consciência".

A solenidade de posse compareceram várias autoridades civis e militares, destacando-se, entre elas, o ministro do Exército, general Lira Tavares; o governador de Pernambuco, sr. Plínio Coelho, e o chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, sr. Luis Alberto Bahia.

MOURAO

O sr. Eraldo Gueiros Leite foi saudado pelo general Olímpio Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar.

O general Mourão Filho, entre outras coisas, declarou que "V. Exa. daqui em diante verificará que, na troca de posições, perdeu a vantagem do jogo fácil de denunciar, substituindo-o pela difícil, quase impossível, missão de julgar. De fato, sr. ministro, para denunciar basta um crime em tese e presunção de delinquência. E a missão de denunciar além de ser bastante simples por se, é muito mais própria para agradar ao poder, principalmente nos conturbados tempos atuais, do que a de julgar, quando V. Exa. verá que, absolvendo quem não deva condenar, não raro provoca descontentamentos".

O general Olímpio Mourão Filho disse, ainda, que "deve-se isto ao fato

de que a trincheira para ganhar a batalha definitiva contra a subversão, nem sempre coincide com a justiça. Não se combate ideologia com penalidade e já o disse alhures que as areias ensanguentadas do Coliseu e os bonzós incendiados modernos há muito demonstraram esta verdade incontestável. Mas, conforme Cícero, a lei deriva da moral que é ditada por Deus, eterna e absoluta, não contingencial e, por isso mesmo, imutável em todos os tempos em todos os países, independentes de regimes e de formas de governo."

O drama do penalista moderno além disto, é que ele sabe, e a estatística demonstra, que o crime não é uma causa política, mas sim um efeito que tem dimensões específicas com a organização social e que a pena toma o caráter alarmante, para as almas bem formadas, de uma simples vingança social. E a causa é a atual forma de Governo que vimos praticando desde 1889 quando, afastado do poder um monarca respeitável, o Brasil entrou na chave das repúblicas de várias revoluções sem fim e sem nexo".

GUEIROS

O ministro Eraldo Gueiros Leite, disse em seu discurso de posse que "não há código, nem texto, nem norma, nem rito, nem uso, nem costume que nos fale mais alto na hora de um julgamento que os nossos próprios sentimentos, motivados pelas realidades ocorrentes. Julgarei, portanto, com a ajuda de Deus e os ditames de minha consciência".

Barrela

a

peça

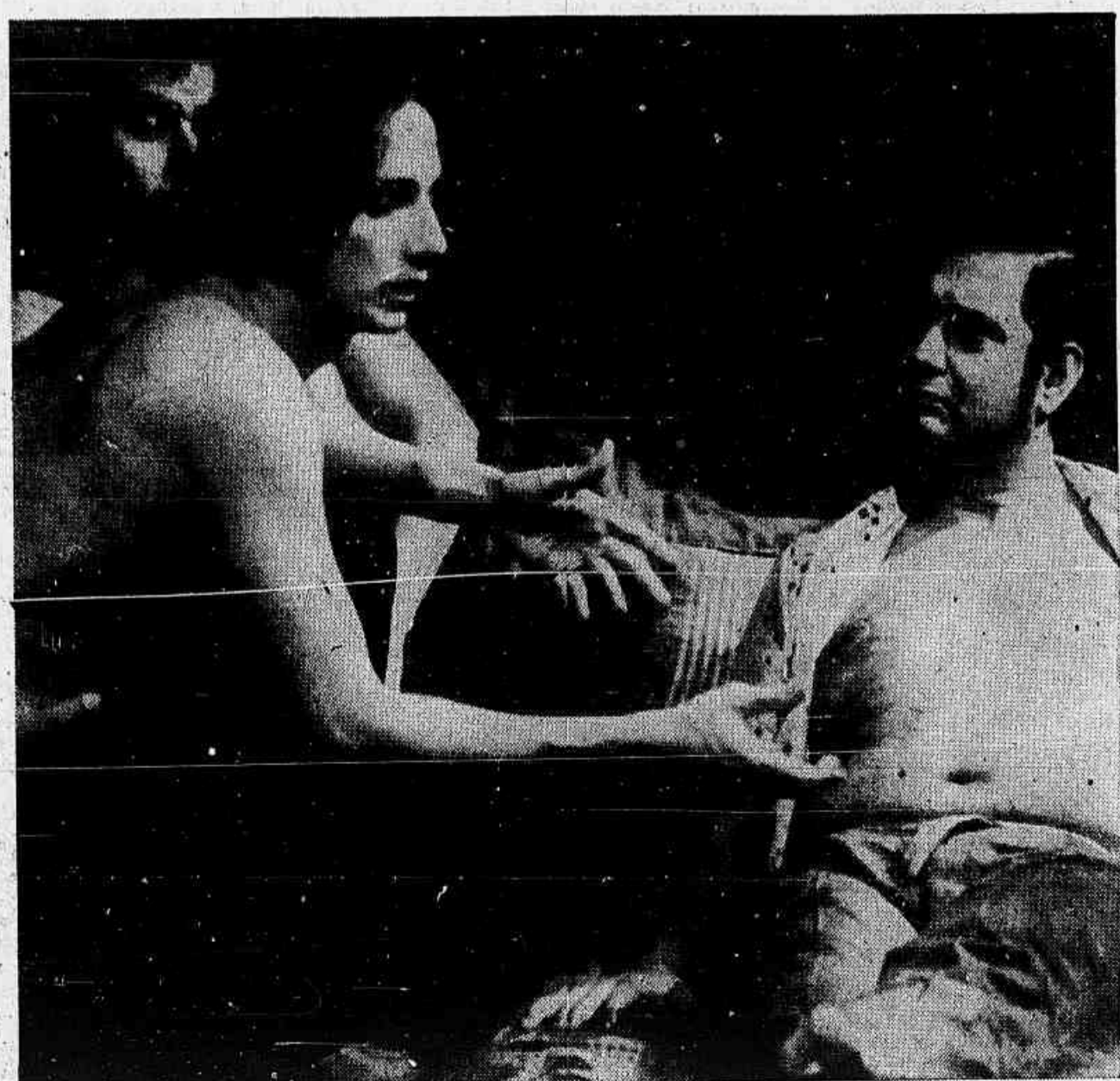
proibida



A peça de Plínio Marcos passa-se numa cela de prisão



O texto proibido foi encenado em Santos, sem Censura



Fábio Sabag e Joel Barcellos em Barrela

19 DE MARÇO DE 1963



CORREIO DA MANHÃ
SEGUNDO CADERNO

Quem não quiser assistir a uma peça forte, trágica, óbvia, pornográfica, ou seja lá o que for, tem uma saída muito simples: não vai. Ninguém nunca obrigou a ninguém neste País, e em nenhum outro, a assistir a uma peça teatral, a ver um filme (exceção feita às propagandas do Governo, de Jean Manzon) ou observar uma mulher tirar a roupa. Logo, o censor é um objeto antidemocrático por excelência dentro de uma sociedade.

As fotografias desta reportagem mostram cenas de encenação de Barrela, de Plínio Marcos, sob a direção de Luis Carlos Maciel, um dos melhores trabalhos feitos por ambos. Os censores, que entendem pra burro de dramaturgia, e, surpreendentemente, também o ministro da Justiça, chegaram à conclusão que a montagem da peça "não é aconselhável". Também, mulheres, a peça se passa numa cela de prisão no Brasil. Como aqui não existem marginais, assassinos ou criminosos, ela é um despropósito.

Não ainda aquele argumento xaroposo: "Como posso ir ao teatro com a minha senhora e assistir todas essas barbaridades!" Existem duas soluções: ou largar-se a senhora em casa, coisa nada rara na relação marginal-burguesa, ou se vai com ela assistir ao Festival Tom & Jerry, filmes de Doris Day etc.

BARRELA

Passada numa cela de prisão, Barrela é um trágico depoimento de como o homem pode desumanizar-se quando lhe são cortados os meios de liberdade e, no mesmo tempo, de como ele luta desesperadamente, para manter a sua condição humana.

Sem o menor grau de esperança, com os caminhos fechados para dentro e para fora, ele, o prisioneiro, agarra-se somente ao essencial, ao sexo, à morte e ao sonho (através da maconha, única porta ainda possível para a imaginação). Com a mente imunizada e as sensações nos seus estertores ele já vive dos extremos. As meas medidas perdem totalmente o sentido.

Enquanto Em dois perdidos numa noite suja Plínio Marcos procura mostrar como um marginal se apega às coisas mínimas, um par de sapatos, para alcançar um pequeno degrau para o mundo, em Barrela ele exibe este prisioneiro apelando para a mais violenta e suicidiosa forma de vida para sobreviver. É a luta encarnada em que uns comem-se aos outros, porque quando não se tem mais com o que sonhar, fabrica-se o sonho à força, e quando não se encontra mais meios de satisfação, apela-se para a anormalidade. A peça de Plínio é a denúncia do perigo que corre uma sociedade opressiva e, conseqüentemente, neurótica.

A proibição da peça pode ter dois motivos: ou os censores não entenderam nada (ficaram chocados com uma peça de palavras) ou entenderam demais e arregalaram-se.

O que realmente assusta em Barrela (quem nunca ouviu palavras jamais enfrentou o trágico no Rio, está ainda vivendo no tempo das mulas) é a ameaça da violência que pode gerar no interior de um grupo, ou nação, quando lhes é cortada a capacidade de ação e de livre escolha.

Para Luis Carlos Maciel, Plínio Marcos reinventa o teatro naturalista, e põe em questão, outra vez, o seu problema, estético, ou a sua maneira de captar a realidade e transformá-la em obra de arte. Consegue isso, porque resolve extrair da atitude naturalista as suas últimas conseqüências. Retoma o que há de mais superado e transforma em comportamento vital. Daí que suas peças eficientes são as menos artificiais no sentido tradicional.

Levada, aliás, por marginais autênticos, a primeira versão da peça (para a atual Plínio Marcos arrastou a grã) ganhou o primeiro prêmio no Festival de Teatro Amador, em Santos, em 1959, em qualquer problema com a Censura, diga-se de passagem.

"Ao montar o espetáculo — continua Luis Carlos — procurei que a sua forma global não fosse naturalista, apesar da interpretação obedecer a este critério, para não criar a impressão de um mundo marginal, particular e pequeno. Ampliei o mais possível o cenário, para que a cela vazie o presídio, e descendo ao espectador a noção de que ele está comprometido com tudo o que se passa ali dentro — o mundo continua no presídio, e este continua na rua, ou na casa de qualquer um de nós.

Qualquer encarceramento de liberdade, ou qualquer tipo de pressão que não permite ao homem ser ele próprio, desumaniza uma comunidade."

Enquanto o homem não for livre e não tiver condições de desenvolvimento individual, todo grupo, ou nação, corre o risco de um processo semelhante ao que ocorre na cela — a deglutição total de um ser humano.

A nossa diferença desses homens é uma questão de natureza, e somente uma questão de grau — tanto de liberdade quanto de desumanização."

MÚSICA POPULAR

MAURO IVAN



Juca Chaves

MAURIAT mostra a banda à sua maneira

Paul Mauriat nos deu outros volumes de seus orquestrais, sempre conseguindo manter a boa qualidade e o equilíbrio nos arranjos, bem como um evidente bom gosto na escolha do repertório.

Neste volume 4 o ritmo é o mesmo e, conseqüentemente, o resultado é um bom disco.

Entretanto, uma crítica severa deve ser feita ao arranjo de Fauré para **A Banda**, de Chico Buarque de Holanda, igualando o tema na introdução a algo parecido a um mambo, seguindo justamente uma tradição estrangeira de misturar tudo o que é feito na América, sem saber diferenciar um ritmo de outro. O arranjo divide-se em partes distintas; uma em que ele mistura tudo e deturpa inteiramente as características da composição de Chico e outra em que a mantém integralmente.

Fora isso, o disco corre honestamente e tem faixas muito bem estruturadas como **Aranjuez** — se bem que consideramos muito melhor a gravação desta composição feita por Laurindo de Almeida com o Modern Jazz Quartet, mesmo considerando que os arranjos são inteiramente diferentes.

A grande orquestra de Paul Mauriat — n.º 4 — Philips-SLP 199016 — série de luxo — tem no seu lado A: **San Francisco (Be Sure to Wear Some Flowers in Your Hair)**, (Quando for a San Francisco use flores nos cabelos) — J. Philips, arranjo de J. Laurens e G. Aber;

Un Monde Avec Toi (The World We Knew), (O Mundo que conhecemos) — B. Kaempfert, H. Heublein, Sigman e Aznavour; **La Banda (A Banda)** — Chico Buarque de Holanda e D. Fauré; **Vivre Pour Vivre** (Tema do filme do mesmo nome) — F. Lai e P. Barouh; **Aranjuez** (do adágio do 2.º movimento do concerto de Aranjuez) — Joaquin Rodrigo e Vidre.

No lado B estão: **Une Larme Aux Nuages (Uma Lágrima nas Nuvens)** — S. Adamo; **Au Coeur de Septembre (Try to Remember)** — Tom Jones, H. Schimidt e E. Marnay; **La Dernière Valse (The Last Waltz)** — L. Reed, B. Mason e H. Itier; **An Adieu** — J. P. Cara e J. Dupreh; **La Musique (Angélica)** — B. Mann, C. Well Annegregory; **La Reine de Saba** — M. Laurent.

JUCA CHAVES E A VIRGEM PROMETIDA

Na praça o compacto da Mocambo com a trilha sonora do filme **A Virgem Prometida** — ou as estórias de **Luiza e Leninha, Essas duas noivas tão iguais**.

A Continental lança ainda o compacto de Dave Gordon, com as composições **Smile** e **Dem Sugar Plantation**.

Ainda da Continental outro compacto na praça — Enzo de Almeida Passos canta **Eu Gostava Muito de Você, Sabe?** e **Eu Te Amo, Tu me Amas**.

LIVROS

JOSÉ CONDE

NOBEL para Brasil e Portugal

Está a União Brasileira de Escritores, presidida por Peregrino Júnior, promovendo uma campanha internacional em favor da candidatura conjunta luso-brasileira ao Prêmio Nobel de Literatura de 1969. Jorge Amado e Ferreira de Castro são os candidatos apresentados pela UBE este ano. Isto quer dizer que nenhum dos dois poderá ganhar em separado. Tanto a quantidade de votos ao prêmio — 56 mil dólares — como as demais honras, serão divididas entre os dois. Uma vez lançados os candidatos, telegramas de Portugal transmitiram a notícia de que ali se considera essa candidatura conjunta como o mais belo e significativo ato realizado até hoje no sentido de realçar a comunidade cultural luso-brasileira. Jorge Amado está hoje com oito romances traduzidos para o sueco, e o total de suas traduções estrangeiras vai a mais de trinta idiomas, num total de mais de duzentas edições feitas fora do Brasil. Por sua causa, em muitas partes do mundo é o Brasil conhecido, e universidades dos Estados Unidos, da Europa, da África e da Ásia estudam seus livros, em cursos sobre os grandes romancistas de nossa época. A história de Quincas Borba, **Senhora D'água**, por exemplo, é hoje encontrada em dezenas de países, e nela muitos críticos estrangeiros têm visto uma contribuição do Brasil ao espírito da alegria de viver e a uma filosofia tolerante de vida a que não está atrelado um pouco do espanto do homem diante dos inexplicáveis do tempo. Aquilo que Nobel exigia, em seu testamento, como condição para o ganhador do prêmio de literatura — que tivesse obra dotada de idealismo e com elementos que tentassem melhorar o ser humano — existe nos livros dos dois candidatos do mundo lusobrasileiro. Ferreira de Castro, o autor de **A Seta**, exatamente no momento em que sua candidatura é apresentada, tem publicado seu último romance, **O Inimigo Supremo** (Edição da Civilização Brasileira), em que narra a vida de Rondon.

Uma comissão internacional, presidida por Peregrino Júnior e com Antônio Olinto como secretário-geral, já iniciou uma campanha em prol dos dois candidatos. Nesse sentido, Antônio Olinto foi a São Paulo, encontrou-se com a diretoria da União Brasileira de Escritores local e deu entrevista coletiva sobre o assunto, solicitando ao meio cultural paulistano que apoie a candidatura conjunta de Jorge Amado e Ferreira de Castro, ra de Castro.

Páginas viradas

A PROPÓSITO do seu recente livro **Páginas Viradas** (discursos e conferências do Autor, evocação de José Antônio de Abreu Fialho, seguida de excertos de alguns de seus escritos), Sílvio Abreu Fialho, recebeu do crítico Agripino Grieco uma carta da qual destacamos os trechos: "Li com prazer, e não sem proveito, o seu livro **Páginas Viradas**. Da minha parte, viráveis de extremo a extremo, mas depois de saboreá-las devagarinho, e cheguei à última com a certeza de não poder olvidá-las. Porque aí se encontram, a par da comemoração substancial e brilhante de um grande vulto, feita por um filho instruído e imparcial, excertos de discursos e conferências do próprio biografado, a testemunharem a erudição, a eloqüência e a dignidade do homem pobre do Nordeste que se tornou figura exponencial da nossa Medicina. Lendo o que Sílvio Abreu Fialho escreveu em linguagem puríssima, demonstrando seu permanente apreço pela boa literatura, sinto-o em tudo vitorioso na tarefa de evocar, como evocou, aquele que eu tantas vezes ouvi, encantado, na lavoura do andaluz Samuel Nunes López, o sergipano José Antônio Abreu Fialho, que, vindo da região onde exuberaram talentos da força de Sílvio Romero, Tobias Barreto, João Ribeiro e Fausto Cardoso, foi um humanista autêntico, versando as letras antigas para bem expressar-se num estilo à moderna. Para concluir: "Em suma os dois Abreu Fialho aqui permanecerão unidos na minha biblioteca, e desejo agora terminar citando a um familiar dos clássicos a velha sentença: *Quails pater, talis filius.*"

* LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, ap. 201 — ZC-07.



Jorge Amado

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PIANO & ORQUESTRA

reabrem Sala Cecília Meireles

Sala Cecília Meireles. Noite de gala, com a presença, entre o vasto público, do governador Negrão de Lima, que veio prestigiar a abertura da temporada de um auditório simpático, que esta marcando época na vida musical do Rio. Hoje, a vida musical carioca já não pode classificar-se antes e depois da Sala Cecília Meireles, porque esta reúne condições específicas para concertos, enquanto o Municipal se destina mais especialmente a grandes espetáculos.

O maestro Isaac Karabchevsky regressa hoje, com comunicabilidade e rejeição, a Orquestra Sinfônica Brasileira, no seu inaugural que se realizou domingo à noite. O curioso sentido de timonismo jovem da segunda Sinfonia de Beethoven, do gênio que visivelmente se encontra ainda ligado à tradição clássica mas caminha ardentemente para uma nova ordem de aspirações, foi expresso com entusiasmo peculiar pelo regente maestro, que teve na OSB, malgrado costumeiras deficiências materiais como grave desafinação de trompa, venial inadequação às expansões do seu temperamento, bem identificado a essa mensagem tão fértil de conseqüências futuras, do primeiro estilo beethoveniano, com um Scherzo vibrante mas singular que substitui o Menueto tradicional.

Vale ouvir essa segunda Sinfonia, que é a menos conhecida de todo o ciclo. Sabe-se que não há muito eram consideradas grandes, ou superlativamente grandes, Sinfonias de Beethoven, as impuras. Houve depois a revalidação da sétima e da quarta, e a segunda permaneceu meio na sombra. E, entre-

tanto, como ouvimos, obra de notável envergadura, e de alto interesse como etapa de transição.

A conduta da regência e da Orquestra, na colaboração do Concerto de Mozart da Coroação, e das Variações Sinfônicas, de César Franck, que tiveram como solista o pianista vienense Joerg Demus, resultou igualmente elogiável, assim como no Episódio Sinfônico, agradável página que, com seu solo de violoncelo e suas sonoridades de harpa, se impõe pela distinção amável da fatura, bem característica da mestria de Francisco Braga, o compositor carioca cujo centenário do nascimento estamos comemorando.

A Orquestra, de modo geral, à parte alguns exageros escusados da dinâmica, e desafinações eventuais, revelou haver sido condignamente preparada. Mas o centro de gravidade do concerto, o principal motivo de atração do público, estava no pianista Demus, que há tantos anos ouvimos, aqui em Sarau da ABC, quando se qualificou como admirável intérprete de Schubert. E Demus, na realidade, decepcionou, tanto no Concerto de Mozart, como na partitura de Franck.

A notícia principal que, nos últimos anos, recebemos de Demus, é a de haver sido colaborador do eminente cantor Fischer-Dieskau, em extraordinários ciclos de Lieder. Vai apresentá-los, sexta-feira, como recitalista, na Sala Cecília Meireles, um programa de Fontaines Imporiais. Como Solista, faltou-lhe, domingo, em Mozart, maior igualdade de técnica — a qual teria de fluir Mozartianamente com uma delicadeza cristalina bastante diversa da que ele nos trouxe — a espécie de fluidez que é uma das condições da impecabilidade obrigatória da exceção.

TEATRO

VAN JAJÁ

SR. PRESIDENTE, bola pra frente

Sr. Presidente, protesta-se no mundo inteiro. Assim procedem os dramaturgos na Alemanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, (evidentemente não na Rússia) etc. O protesto não é nacional, é internacional. Os jovens do mundo inteiro estão protestando no teatro, no cinema, na música, nas artes plásticas e através das roupas que vestem. Protestam contra tudo e todos, até contra si próprios, contra a vida, a ordem vigente (isso protestam em todas as épocas). É dos jovens o protesto.

Quando éramos universitários, no fim da minha Faculdade de Direito, tudo era vermelho, desde o ar que se respirava até as paredes. Fêz-se muitas revoluções com palavras, e hoje estes maravilhosos revolucionários estão em posições avançadas na vida, são todos pacifistas e cada um cuida do seu jardim.

Sr. Presidente, esteja certo de que o mais marxista torna-se, mais adiante, moralista, e o mais vermelho vira **zou-aboking**. É aquilo que Afrânio Pinheiro afirmava ser a conversão: "Os humanos começam incendiários e terminam 'hombeiros'."

Sr. Presidente, trata-se da evidência das curvas, responsabilidades, interesses, litologia. O que é necessário acabar é a transformação da Censura num órgão promocional. Hoje tornou-se slogan publicitário "Liberada pela Censura".

Sr. Presidente, libere tudo, estipule o que for necessário, proibindo até 20 anos e outras medidas. Nunca a ex-

clusão, mas a integração. O equilíbrio de propósitos retornará aos nossos dramaturgos e poetas, quando eles próprios verificarem que "não é isso o que o público quer". Este teatro de exceção se pratica no mundo inteiro. Os extremos tendem sempre para o centro, para aquela virtude dramática e eterna. O teatro não é uma brincadeira, nem foi feito para obstar.

O que acontece é que peças que não deveriam ter sido pensadas quanto mais escritas e muito menos montadas, de íntima qualidade, estão sendo promovidas pela Censura à curiosidade de um público que afliu para ver o que é que causou tanta celebração.

Sr. Presidente, libere tudo e veja que resultado espetacular. Verifique como os nossos "revolucionários" do teatro acabam fazendo teatro, que antes de seu aspecto social e cultural é entretenimento, um produto de venda.

A Censura, situada entre o que é moral e o que é estético, julgada entre valores materiais e valores subjetivos, vem criando uma justiça de dois pesos e uma medida, quando, antes de censurar, seria-se saber que coisa alguma que se escreva por mais absurda que possa parecer suplantar a realidade vivida. A vida tem muito mais imaginação que os autores.

Sr. Presidente, aprendi que conselho e água, só se dá a quem pede, contudo como a liberdade diste lembrete: "Pais intrasparentes tornam os filhos desobedientes." Impedida para menores é a vida.

J. J. & J.

FLAGRANTES

Kid Celli

Um dos faroestes italianos que despencará sobre a cabeça do carioca nas próximas semanas tem como vilão, de sombrero mexicano e tudo, o nosso querido Adolfo Celli. Mau como um pica-pau...

De raspão

Sábado, de manhã, por um triz o governador Negrão de Lima não dá de cara com o sr. Carlos Lacerda no Aeroporto Santos Dumont. Foi o governador entrar no seu carro e o outro botar o pé no saguão do aeroporto, recém-chegado de Governador Valadares.

Mudando de conversa

Está delicioso o espetáculo montado por Hermínio Bello de Carvalho no Santa Rosa, com Ciro Monteiro, Nora Ney, Clementina de Jesus e a moçada boa do Rosa de Ouro, tendo Elton Medeiros à frente. Muito samba, e samba bom, entusiasmando a platéia, que várias vezes não resiste à tentação e começa a cantar junto com os artistas. O velho Ciro, princi-

palmente, ganha uma oportunidade de de há muito ele merecia. E sabe aproveitá-la com unhas e dentes.

Nôvo enquadramento

Depois das estardalosas e bárbaras revelações do último inquérito aberto no SPI, aquele órgão deve ser rebaixado de Serviço de Proteção aos Índios para Serviço de Perseguição aos Índios.

Em busca do ouro

A corrida do ouro teve o seu clímax no fim da semana passada. No Antonio's a crise também se fez sentir, sábado, de madrugada, quando não havia mais "Ouro Fino" para vender aos sequiosos fregueses...

O desaparecido

No jogo contra o Bangu o Mengo conseguiu o reforço inesperado de mais um atacante. É que o goleiro Ubirajara, toda vez que devolvia a bola com as mãos, geralmente dava um bom passe para a linha do rubro-negro. Além disso o Bangu escalou o "Ho-

mem Invisível": o tal Sam Filippino, que passou o jogo inteiro escondidinho, escondidinho. Um torcedor ao lado dos Jotas fez tudo para ver se o descobria em campo mas acabou desistindo. "Acho que ele é aquele cara de guarda-chuva aberto, lá na boca do túnel, ao lado do Castor", explicou depois de algum tempo, conformado.

Cego mas nem tanto...

Batufá no Estado do Rio com a denúncia feita por uma revista especializada de que um cego consegue comprar carteira de motorista do outro lado da bola. Cá para nós, achamos que o tal ceguinho deve ser do mesmo time de um seu colega, lutar na porta de uma igreja do centro da cidade, o qual foi surpreendido há tempos atrás conferindo uma lista com resultados do jogo de bilhar. Afinal de contas não se dirige automóvel por instrumentos, principalmente nas estradas infernais desta pântanosa.

Conselho de irmão

O cineasta francês Serge Brüller, atualmente no Rio, precisa de 30 minutos, 15 praças de cubage bran-

ca, 10 crivulhinhas de 20 a 25 anos, 10 ragueiros escuros e 10 gibs de menos de 10 anos, tudo para figurar na fita **Benito Sereza**, que será rodada em Sepeiba. Recomendamos a **maestria Brüller**, que mata dois coelhos de uma só cajadada, indo assistir ao jogo Flamengo x Madureira, domingo próximo. Vê o Mengo jogar e achará na arquibancada todo o material humano de que necessita para começar as filmagens.

Rosa de roita

Rosa Miranda, artista mineira com muitas amizades no Rio, onde morou bastante tempo antes de bater-se para Brasília, vai expor brevemente, no Copacabana Palace, Antônio Bento e Maria Leocádia patrocinando sua mostra de resguardamento.

Na base do business

Sábado à noite, em Copacabana, os executivos de uma grande companhia americana ficaram surpreendidos ao saber que a Império Serrano iria desfilar. "Mas o carnaval já não acabou?", indagou um deles ao patriarca que o cercava. "Acabou", respondeu o outro. "O que vocês hoje vão ver é só um **thermax**."

CINEMA

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

POP

FLAVIO MACEDO SOARES



Robert Webber e um figurante: Todo homem é meu inimigo

TODO HOMEM é meu inimigo

"Vivemos em tempos de violência, e não podemos escapar disto apenas imaginando que o fato não exista." A frase é de Marvin Wald, antigo roteirista do cinema americano, e tem uma força enorpada pela verdade que reflete. De violência, isto é "a violência como forma de vida" — como já diziamos aqui ao comentar, menos de um ano atrás, Técnica de um Homicídio, do mesmo argumentista e diretor, trata o novo filme de Frank Shannon, tão seguro como o primeiro, surpreendente na forma, humano no conteúdo. Agora, a violência Shannon entrelaça a lealdade — uma temática não exclui a outra, antes se completam os dois conceitos. Pois nada mais repulso do que a deslealdade daqueles a quem por tanto tempo dedicamos amizade — equívoco fácil na vida, nos de boa fé. O novo filme de Shannon se engrandece ao focalizar a indignação sagrada do quixotesco herói criado na tela pelo ator Robert Webber ao se sentir duplamente traído: por um velho companheiro e pelas circunstâncias que o levam, a ele, íntegro no que respeita à amizade, a conduzir seus associados de crime a uma cidade policial. O cinema de Shannon é um cinema que alia a preocupação filosófica a um processo narrativo fluente, o emprego inteligente dos postulados clássicos da sétima arte, o aprofundamento psicológico dos personagens, um diálogo curto e conciso, ação ininterrupta. Ao comentar o primeiro filme, dizíamos: "a direção lúcida de Frank Shannon sabe descobrir a veiculação ideal para definir a psicologia de criaturas cujo comportamento imediatista corresponde à angústia existencial". Essa lucidez se confirma em Every Man is My Enemy, obra estranha e sólida, e mais estranha por ser uma co-produção italo-francesa com participação de capital americano, mescla de atores internacionais, know-how técnico internacional. Contudo, nos valores artísticos soma um valor de espetáculo que os desleais e frustrados do cinema redondo (e confuso) jamais conseguirão atingir. O que Frank Shannon faz é elemental: comunica a mensagem, dá o recado, conta a história. Certo, o seu cinema é violento no melhor sentido. A violência proveniente da indignação, da cólera, sempre esteve na raiz da obra de arte autêntica. Basta lembrar, de

carn, Édipo Rei, Média, Electra, Macbeth, Hamlet, Othello. Claro que é preciso distinguir a violência funcional da violência gratuita ou indiscriminada ou a chamada violência impotente (às vezes pederasta) de um certo tipo de filme moderninho e in-consequente. Na obra de Frank Shannon, entretanto, é aquela violência justificada, que ele expõe com uma competência e um fulgor não só do artesão experiente, mas do artista inventivo. Elie Faure já disse que "o cinema incorpora o tempo ao espaço". Shannon não faz mais do que aplicar essa norma, fazendo, portanto, um cinema fiel às suas origens. Daí, por que articulado, encadeado, claro. O momento é de violência, a paisagem geográfica e humana é violenta? Ele expõe a causa, desenvolve o motivo, chega ao clímax e ao desenlace num rigor estilístico próprio que absorve o interesse do espectador. Sua dramaturgia é sádica? Ora, "quando o ambiente tolera violência, o comportamento violento é uma decorrência inevitável". A observação é de um bom psicólogo e sociólogo, o médico dr. Fredric Wertham. Na estória em foco de Tony Costa, arrombador de cofres, a violência é cotidiana — e sempre dolorosa, mas integrada num contexto do qual só se escapa mediante a intensificação do ódio, isto é, da gradação crescente da violência. Tony entende duas coisas: mesmo entre infratores da lei deve haver lealdade, e, em qualquer circunstância, ao inimigo só devemos intransigência. Por isso, sofre ao constatar a traição perpetrada pela esposa do melhor — e fiel — amigo. Por isso, também, fica perplexo ao descobrir a armadilha em que a Lei, na pessoa do ex-companheiro de guerra, o coloca e a seus parceiros no roubo. A amargura de Tony leva-o ao suicídio: a enfrentar os gendarmes, sozinho, de peito aberto e armas na mão. O fatalismo que preside ao enredo denota uma influência forte do Carné de *Pépé le Moko* e de *Le Jour se Lève*. Isto não é um mal; afinal, é preciso alguém ter coragem de reinstalar na tela um tipo de drama em idéia e forma capaz de estabelecer identificações viris. O espectador está cansado das projeções emesculadas, e deletérias dos cinemavismos bolorentos e refrescados...

Notas de Buenos Aires

Depois de uma semana de ausência em que notamos o tom especialmente animado que nosso interino deu à coluna "POP", voltamos de Buenos Aires com um pequeno caderno de anotações sobre a Capital argentina. Para início de conversa, é preciso notar o interesse que desperta e a seriedade que se dedicam às artes, lá. Há organizações como a Fundação Di Tella que subsidiam as artes plásticas. Cartazes de dois metros por um e meio, com figuras muito modernas, são encontráveis em inúmeras lojas. No teatro há um espetáculo chamado "Crash" que é uma tentativa de fundir efeitos de cor, ruído e diálogo numa experiência das mais avançadas.

Numa cidade em que praticamente não há analfabetos, o início das aulas é um acontecimento. Milhares de rapazinhos e mocinhas vestidos à europeia (sobretudo cinza, calças ou saias curtas e meias escuras de elástico até o joelho) enchem as livrarias à procura de material escolar. Nas ruas vê-se cartazes com "escola noturna — grátis". O movimento editorial nas livrarias é fantástico. Os nomes mais em pauta são os dos escritores argentinos Cortázar (*Todos los Fuegos el Fuego, La Vuelta al Día en Ochenta Mundos*) e Borges, o mexicano Carlos Fuentes (*Cambio de Piel*), os latino-americanos Vargas Llosa (*La Ciudad y los Perros*) e García Márquez (*Cien Años de Soledad*).

Em matéria de cinema são inúmeros os documentários vindos de Israel sobre a recente guerra do Suez — talvez se expliquem em parte pela grande população israelita de Buenos Aires, bem maior que a do Rio ou São Paulo. Cinema de arte na semana passada era *La fête contre les murs*, de Franju. No Festival de Mar del Plata *Edu, Coração de Ouro* era um fiasco, sendo depenado pela crítica portenha (não vimos o filme, de modo que não sabemos se com justiça ou não).

Discos dos Beatles que ainda não chegaram ao Brasil, tal como o último compacto com *Lady Madonna*, eram vendidos em lugares de bom nível como *Tube Records*, Galeria Alvear, loja 24, Avenida Alvear. *Tube* vende, também esplêndidos cartazes coloridos de Toulouse-Lautrec e Moucha, na base de 2.400 pesos argentinos cada. Inclusive pelo Correio. Em matéria de música, a erudita põe bastante carga na ópera (há um grande contingente italiano em B. A.) e em geral ela é de ótimo nível. Música popular, para quem gosta, ainda é o tango, a milonguera etc., sendo que a figura mais conceituada é a do velho acordeonista Troilo.



Emblema da Tube Records, loja de arte argentina

É uma cidade extremamente civilizada. Imaginem um lugar em que o tráfego entre seis e sete horas da tarde funciona perfeitamente; em que você abre o chuveiro e sai um jato sólido de água gelada limpiíssima ou de água quente idem, sempre, nunca falta água; onde uma moça pode andar por onde quiser (com a possível exceção do Cais do Pôrto) a qualquer hora da madrugada, sem ser importunada. A paquera de rua é caso de polícia; uma moça que recebe um gracejo pode chamar um guarda (há guardas aos montes) e o engraçadinho vai preso na mesma hora.

A juventude sai à noite o quanto quer. Existem casas de chá nas imediações do cemitério grã-fino da Recoleta que tem uma porção de rapazes e moças pela noite adentro, namorando, conversando, num clima completamente saudável e sem recalques. Já as buates como a *Mau-Mau* (a mais luxuosa da América Latina) são frequentadas na maioria por pessoas mais velhas. Um ponto curioso dessas buates é que elas tocam música de disco acompanhada por um conjunto ao vivo — é que o pessoal prefere disco mesmo, mas o

Sindicato dos Músicos obriga as casas a contratarem gente local.

A arquitetura brasileira é muito bem conhecida e admirada. Arquitetos de valor como Franz Bullrich conhecem e prezam muito os seus contatos brasileiros. Na literatura se conhece bem tudo até Guimarães Rosa. Dêle para baixo não há mesmo muito que conhecer... é uma vergonha, mas o que é que nós temos na geração mais jovem? João Cabral e quase mais nada.

É um pouco de clichê você dizer que a carne argentina é ótima, mas é a pura verdade. Qualquer churrasco de restaurante popular é uma experiência inesquecível, e não há alimentação realmente má — só o comum e o excepcional. Amanhã seguiremos dando instantâneos de viagem.

Pensamento do dia

"A los amigos la mano, a los otros el fusil!"

(Milonguera Argentina)

Rosita Thomas Lopes

ALMOÇO EM PETRÓPOLIS

Na bela casa de Andréa Morgan Snell, em Petrópolis, almoço para Dom Pedro de Orleans e Bragança, sábado. As lindas orquideas e rosas cultivadas nos jardins da casa enfeitavam as salas e as mesas. Muito elogiados os marrons glacés feitos por Andréa com as castanhas da propriedade e que nada deixam a desejar comparados com os franceses. Presentes, o embaixador da França e Mme. Binoche, o embaixador da Ordem de Malta e sra. Duncan, o embaixador Afrânio de Mello Franco e sra., Sarita Bocayuva, Helô e Zeca Willensens, Bebê e José Assunção; Maria Cecília Freeman, Maria Luiza e Angelo Sertorio, Evinha e Baby Monteiro de Carvalho e Marcelo Castelo Branco. Dona Cristina de Orleans e Bragança fez uma aparição, a cavalo, depois do almoço e causou grande sensação com sua beleza e juventude.

MOVIMENTO EM PARATI

Parati está se tornando cada vez mais o local escolhido pelos paulistas para veraneio. A festa mais sensacional é a de Antoninho Fox. No último fim de semana, circulavam em passeios, cocktails, jantares, Marjorie Mesquita, Vera e Paulo Prado, David Beaty, que acaba de comprar uma casa muito bonita. Bêu Sampaio, Fabio Vilaboim, Aparício Bastião da Silva e Dom João de Orleans e Bragança.

FESTA COM FILMAGEM

Na noite quente de sábado toda a juventude e os artistas de vários setores do Rio se dirigiram para a original casa de Sérgio Bernardes na Avenida Niemeyer. Lá, ao ar livre, nas varandas com linda vista para o mar, conversaram, bebericaram e filmaram para a televisão italiana. Até quando começou a cair o temporal, indo todos para o New Jura acabar a noite. Dando os seus depoimentos sobre a vida brasileira, para os italianos, Noelza Guimarães, Verinha Barreto Leite, Maria do Rosário Nascimento Silva,

Pedrinho de Moraes, José Carlos Marques, Paulo César Sarraceni, Marisa Urban, Napoleão Muniz Freire, Marcelo Vieira Pinto, Arturzinho Bezerra de Mello, Maria Rita Araújo de Moraes, Diduzinho Souza Campos, Regina Vater, Mimina Rovada, Olívia e Ricardo Fasanelo, Cristiana e Joãozinho Proença.

CONCERTO

Muito bonita a noite de abertura da terceira temporada oficial de concertos na Sala Cecília Meireles. Magnífica a Orquestra Sinfônica Brasileira sobre a regência do maestro Isaac Karabchevsky, tendo como solista Joerg Demus. No programa Beethoven, Mozart, Francisco Braga e Cesar Frank. Presentes, entre outros, o governador Negrão de Lima e sra., o ministro Leonel Miranda e sra., o secretário de Estado da Educação, Gonzaga da Gama Filho e sra., Ruth e Francisco Elycio Pinheiro Guimarães, o embaixador Francisco Louzada e sra., o embaixador Pascoal Carlos Magno, Ieda e João Rui Medeiros, o secretário do Departamento de Cultura, Vitor Barreto e Austregéslio de Athayde e senhora.

ESPECIALIDADES PARAENSES

Em São Paulo, Maria Augusta Teixeira, cordão bleu amadora, cozinhou em casa de Antônio Carlos, o mágico da *haute-couture*, um pato com tucupi, sensacional. Presentes Cecília Ferreira da Rosa, Tina (née Pacheco Chaves) e Aloysio Dávila, Sandra Foz, Verinha Duvivier, Zézinho Kahilil, China e Tetê Smith de Vasconcelos e Otinho Jordan, Tetê e Otinho já anunciando o noivado, Lenita e Olívia Lerroy. Lennie Dale divertiu a todos, contando peripécias do seu show no "Blow-up".

FESTA ANIMADA

Domingo, aniversário de Roberto de Carvalho, com grande badalação no seu apartamento da Rainha Elizabeth, que aliás já está alugado para Claude Carlos Henrique



Tônia Carrero

Amaral Peixoto, nesta noite, cedendo lugar de host para o aniversariante. Muito bonita, de branco com boa verde, Marília Branco conversava com Arduino Colassanti, Eliane Patternotre, de palazco Pucei despedia-se dos amigos, pois já está de volta para o Líbano, os irmãos Pessoa de Queiroz fazendo muito sucesso, Ana Maria Novaes batia papo com o príncipe Johannes von Thurn und Taxis, os italianos Rodolfo e Franco provocando taquicardia nos corações femininos. Num grupo, Celia Biar, Fernando d'Almeida, Luiz Carlos Maciel, Helga, Eduardinho Duvivier, Maneco Müller e Italo Rossi conversavam sobre teatro.

SORTE

Eduardo (Verde) Vianna e Afrânio (Galo) Nabuco acertaram 25 milhões no bicho. Jogaram no novo número do telefone do escritório que havia sido mudado. Viagem rápida à Europa já programada.

TRISTEZA

Foi geral a tristeza pela morte do queridíssimo Ricardo Jafet, nos Estados Unidos.

Tinha sido operado, com sucesso, do coração, quando lhe sobreviu uma crise renal insuperável.

QUICKIES

- Dia 23, Guiomar e Gustavo Magalhães, dando grande jantar para a duquesa de Westminster.
- Em Londres, domingo, uma passeata hippie reuniu 200.000 pessoas com flores e roupas estranhas protestando contra a guerra do Vietnam.
- Irmã Emanuel convidando para o seu jubileu de prata, no Mosteiro da Virgem, em Petrópolis. Haverá missa solene oficiada pelo Bispo com a presença do Abade do Mosteiro de São Bento, Frei Pedro Secundi e D. Marcos Barbosa. Irmã Emanuel está na vida mundana, Elsie Souza e Silva.
- Ana Maria Graça Couto esperando baby. Adolf Cláudio exultante.
- Germano Mariucci, em São Paulo, dando grande e divertida festa para Rudi Crespi.
- Em Paris e Londres, ganha cada vez mais terreno a maxi-saia usada com botas. É verdade que o frio lá anda cruel.
- Os "bonitões" guardas-marinha espanhóis que vieram no navio-escola Juan Sebastian de Elcano, fazendo sucesso entre as mocinhas.
- Em Lisboa, no ano passado foram encenadas 37 peças. Duas eram brasileiras.
- Sexta-feira, 22, jantar em casa de Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima.
- A nova bossa de Yves St. Laurent são os conjuntos que permitem à mulher que trabalha, sair de casa num discreto *deux-pièces* que ao tirar o casaco se transforma num vestido para cocktail ou pequeno jantar.
- O governador Negrão de Lima e senhora convidaram o Marquês d'Abadia, sr. Alphonso Sanges, para visitar a casa oficial de verão do governador da Guanabara, na Gávea Pequena, que está um primor depois de remodelada e redecorada.

INFORMA

— A noite *Le Bilboquet* realizará no sábado de Aleluia o primeiro "Baile do Judas Psicodélico". Será exigido traje típico (de Judas) e serão distribuídos prêmios para as melhores fantasias.

— O organdi está tão em moda que até biquínis são feitos neste tecido rebordado e usados com saias do mesmo.

— A Livraria Forense lançando bossanova em festas de autógrafos. O autor autografa e fala durante 15 minutos sobre a sua obra num depoimento direto ao público. A primeira conferência-depoimento será a de Antônio Olinto, dia 29.

— Luis Antônio Prado, estudante da PUC e profundo conhecedor da música erudita é o novo discotecário do restaurante "Sol e Mar" dando aos seus frequentadores, para cada vinte minutos de música, quinze de ritmos modernos e cinco do mais puro clássico.

— A maneira moderna de usar os lenços de pescoco é amarrados bem rente ao mesmo é à *mode apache*.

— Tônia Carrero dará a aula inaugural do curso no Conservatório Nacional de Teatro, que foi adiada por motivo de força maior.

PERGUNTINHAS

— Quem é a senhora que lê cartas tão bem, que as amigas já vão às festas com baralhos na bolsa, esperando convencê-la a dizer a *buena dicha*?

— Não é uma vergonha que uma cidade como o Rio esteja infestada de ratos?

— Por que os maridos das elegantes deram para confundir que os vestidos de suas mulheres, anunciados como modelos franceses autênticos, não passam de cópias feitas em costureiras nacionais? Será verdade ou é médo do Imposto de Renda?

— E por que tanto rigor na venda de psicotrópicos aqui no Rio, e tão pouco em Niterói, Petrópolis e outros lugares, onde farmácias os vendem livremente?

— E por onde anda a linda Tânia Caldas que ninguém mais vê?

MINDUIM



CHARLES M. SCHULTZ

DR. KILDARE



KEN BALD

CISCO KID



JOE SALINAS & ROD REED

CAPITÃO CIPÓ



DANIEL

JEFF COBB



PETE HOFFMAN

BRICK BRADFORD



PAUL NORRIS

BATMAN



BOB KANE

Ólho de Judas

CARTER DICKSON
Tradução de
ALVARO CABRAL

CAPITULO LVI



Resumo:

Neste capítulo, H.M. demonstra triunfalmente a existência do "Ólho de Judas" e como funcionou na assassinação de Avery Hume. O crime está resolvido. Mas, como? Se não foi Jimmy Answell que matou Hume, quem penetrou na biblioteca para matar? H.M. inicia a narrativa da defesa.

H.M. fez uma pausa ameaçadora, enquanto o inspetor Mottram permanecia diante dele, com a chave de parafusos na mão.

— Excelência — disse então H.M., em tom de desculpa. — eu tinha de concluir o que estava dizendo, para deixar bem claro o que vou mostrar agora. A porta tem estado em poder da polícia desde a noite do assassinato. Ninguém poderia tocar-lhe. Encontra-se exatamente como foi retirada da casa de Avery Hume... Inspetor, já desparafusei o puxador de fora, não é verdade? Quer dizer ao meritíssimo juiz e aos senhores jurados o que encontrei no orifício a que chamam o Ólho de Judas?

— Fale mais alto, inspetor! — disse o juiz. — Não consigo ouvir-lhe!
A voz do inspetor Mottram ergue-se lentamente, com um efeito fantasmagórico no meio do silêncio espesso que se abatera na sala.

— Excelência — disse ele —, há aqui qualquer coisa dentro do buraco...
— Inspetor, empurre o veio com o dedo e use a ponta da chave de parafusos, se for mais conveniente. Retire tudo... ah! Já conseguiu? Queremos todos ver o Ólho de Judas. O senhor diz então que há qualquer coisa dentro do buraco, hein? Qualquer coisa que ficou presa no seu interior, não é? Vamos, inspetor, fale depressa! O que foi que encontrou?

Mottram empertigou-se e tossiu, contrafeito.
— Parece tratar-se — disse ele, cuidadosamente — de um pequeno fragmento de pena, de cor azul, formato triangular, talvez meio centímetro de comprimento, com o aspecto de ter sido arrancada do resto da pena...

— E isto, excelência — falou H.M., com uma reverência —, com a identificação desse último fragmento da pena, concluída a argumentação da defesa Bah...
Extrato da Discursa Final de Sir Henry Merrivale, pela Defesa:
"... e assim, no que acabo de expor, tentei resumir aquilo a que chamo as fases extrínsecas deste caso. Foi-lhes dito, senhores jurados, que o meu constituinte foi vítima de uma armadilha deliberada. Ouviram agora que, muito longe de pensar em levar consigo uma pistola no bolso, ele ia simplesmente visitar o homem a quem ele mais desejava agradar neste mundo. Ouviram os porquinhos que distorceram tudo o que ele disse, numa tal medida que, pela parte que me toca, tratarei daqui em diante de abrir bem os olhos antes de dar um passo... ou deixar cair o chapéu no chão. A armadilha foi cuidadosa e elaborada por muitas pessoas... notadamente, por uma que ouviram ainda há pouco e que tentou, num depoimento perverso e doloso, enviar para a fôrca um ser inocente e do seu próprio sangue. Mas não estou solicitando piedade ou simpatia. A vossa missão é fazer justiça, completa justiça, e é tudo o que vos peço. Portanto, sugiro que a base deste caso dependa de duas coisas: uma pena e uma arma inusitada... uma besta.

A acusação pediu aos senhores jurados que acreditassem ter este homem — sem motivo algum — arrancado subitamente uma flecha da parede e com ela agredido Avery Hume, causando-lhe a morte. É uma explicação simples para um caso simples: ou ele matou ou não matou. Se matou, é culpado. Se indelicatamente o não fez, é indiscutivelmente inocente.

Vejam os primeiros a pena. Quando Dyer deixou o acusado sozinho com Avery Hume no escritório, a pena estava na flecha e intata. É um simples fato que não foi negado nem controvertido por ninguém. E o promotor-geral reconheceu-o claramente. Quando se abriu a porta, e Dyer e Fleming entraram no escritório, metade da pena desaparecera da flecha. Revistaram imediatamente a sala e a pena não foi encontrada. Ela outro simples fato. O inspetor Mottram revistou o escritório e o resto da pena não estava lá. Isso também é um simples fato. Durante todo esse tempo, recordemos, o acusado não saiu da sala.

Onde estava então a pena? A única sugestão que a polícia pôde apresentar foi que a pena tinha sido inadvertidamente levada para fora, nas roupas do acusado. Ora, eu afirmo que isso não podia ter acontecido, por duas razões. Primeiro, os senhores jurados viram aqui demonstrado que duas pessoas não pediram materialmente despedida a pena — numa luta — da maneira que ela foi quebrada. Portanto, não se tra-

tava de luta alguma e a posição do sr. promotor, nesse ponto, parte de uma falsa promessa. Segundo, e ainda mais importante, sabemos onde a pena realmente estava.

Os senhores também ouviram ser aqui testemunhado pelo gerente do Depósito de Bagagens da Estação de Paddington que uma certa pessoa, que não era o acusado, deixou u'a mala na estação, no começo da noite de 4 de janeiro. Em qualquer caso, o acusado não estava em posição de se deslocar para onde quer que fosse, pois ficara sob a vigilância da polícia desde o momento em que o crime foi descoberto até à manhã seguinte. Essa mala continha a besta que os senhores examinaram; e presa nos dentes do molinete estava uma grande parte do fragmento desaparecido da pena.

Não podemos duvidar, penso eu, de que se tratava de uma parte da pena da flecha. Vimos microfotografias em que foi possível comparar todos os detalhes e assistimos à sua identificação pelo homem que era encarregado de as armar nas flechas. Em resumo, como em todos os demais aspectos deste caso, os senhores jurados puderam ver e ajuizar por si próprios. Muito bem. Como foi essa pena parar ali? Como é que esse fato se ajusta à teoria da acusação, segundo a qual o acusado arrancou a flecha da parede e a usou como uma espada ou um punhal? É esse o quadro que vos peço que tenham presente em vossos espíritos. Se ele agrediu Avery Hume há uma porção de coisas que eu posso facilmente garantir que ele não fez. Não despedaçou a pena com uma força descomunal, que não está ao alcance de qualquer homem normal. Não a prendeu entre os dentes do molinete da besta. Com certeza não meteu a arma na mala de Spencer Hume... a qual, como os senhores jurados certamente se lembram, não fora sequer preparada nem trazida para baixo antes das seis e meia.

Mais uma palavra sobre essa mala. Sugiro que, por si só, é um elemento bastante para destruir qualquer dúvida razoável sobre a inocência deste homem. Não estou sugerindo que miss Jordan meteu na mala uma besta de fim-de-semana, entre os chinelos e os pijamas. Não. O que afirmo é que a arma estava algures no andar térreo e alguém a usou, sabendo perfeitamente onde ela se encontrava. Mas que tem o acusado a ver com tudo isso? A mala foi preparada e trazida para baixo às seis e meia. Entre essa hora e aquela em que três testemunhas penetraram no escritório, o acusado esteve sempre sob as vistas de alguém. Saiu alguma vez do escritório? Não senhor. Veio alguma vez até ao corredor? Não senhor. Debruçou-se da janela? Não senhor. A acusação falou-se de insistir nesse ponto: o acusado não se movera do escritório em momento algum. Aproximou-se alguma vez da mala, para meter dentro dela uma besta, uma garrafa de uísque, um sifão e o resto da tralha? Não senhor. Aliás, sugiro que todas essas coisas já estavam esperando fora do escritório que alguém as apanhasse e metesse na mala. Portanto, o acusado nada tem a ver com o negócio da mala. Não teve oportunidade de se aproximar dela antes do crime ser descoberto e, evidentemente, nenhuma oportunidade teve depois.

E agora, ralos me partam... hurrum... senhores membros do júri, gostaria de chamar a vossa atenção para um outro ponto. Um fragmento da pena desaparecida está em u'a mala que, se preferirmos, o fantasma de James Answell não levou para a Estação de Paddington. Mas há uma outra parte da pena. Esse último fragmento estava metido no chamado Ólho de Judas. Mantendo ainda em mente a convicção do meu douto colega da acusação, de que Answell usou a flecha como punhal, como é que isso se ajusta, santo Deus, à presença do pedaço de pena no Ólho de Judas?

Claro que não se ajusta! Não restam dúvidas de que o fragmento da pena ali estava encailhado. Não restam dúvidas de que ali foi posto na própria altura do crime. Nem antes do crime, pois há testemunhas que asseveram ter visto a flecha na parede com suas penas intatas, quando Avery Hume se preparava para receber sua esperada visita; nem depois do crime, visto que o inspetor Mottram, como os senhores ouviram, retirou a porta na noite do crime, a qual ficou desde então guardada na delegacia, até ser aqui apresentada. Entre o momento da descoberta do crime e a retirada da porta pelo inspetor Mottram, houve sempre alguém no escritório, vigiando cuidadosamente os movimentos de James Answell. De modo que o pedaço de pena não podia ter ido parar dentro da fechadura da porta senão no instante do crime. Há poucos minutos, os senhores ouviram com certeza o professor Parker identificar esse pedaço de pena como sendo, indubitavelmente, o fragmento que faltava. E explicou por que motivo assim pensava.

(CONTINUA)

TELEVISÃO

11.30 (2) Programa do Trabalhador (4) Um País Teu (Infantil Informativo ao vivo)
12.30 (2) Hora do Almoço (4) Desenhos Animados (Filmes)
13.00 (4) Show da Cidade (Jornalismo Variado com Entrevistas)
13.05 (6) O Vigilante Resolvido (Filme)
13.20 (2) Cinema Excelsior (6) Jornal da Tarde (Telejornalismo)
14.00 (6) No Reino da Música (Infantil Educativo)
14.30 (4) Sessão das Duas (Filme a ser Programado)
15.00 (6) Boa Tarde (Feminino Informativo)
15.30 (2) Carrossel
15.45 (9) Clube da Tia Arlete
16.00 (2) Comandante Radar
16.15 (4) Cavalos Furtivos (Filme, com apresentação ao vivo)
16.30 (13) Pepe Legal
16.35 (13) Oa Jetson's
16.40 (9) Close-Up
16.45 (6) Comédia (Filme)
16.50 (9) Aula de Inglês
16.55 (13) National Kid (Filme)
17.00 (13) Cavaleiros do Rei Artur (Filme)
17.05 (6) Super Six (Filme)
17.10 (9) Poder Juvenil
17.15 (13) Bat Masterson (Filme)
17.20 (6) O Piloto Misterioso (Filme)
17.25 (13) Sítio do Picapau Amarelo
17.30 (4) Filme de Aventuras (Super-Homem)
17.35 (6) Os Agentes da Angra (Programa Humorístico)
17.40 (2) Filme de Cinema
17.45 (2) Filme
17.50 (4) Filme: Super-Heróis
17.55 (13) Cinema: (Filme)
18.00 (13) Cinema: (Filme)
18.05 (13) Cinema: (Filme)
18.10 (13) Cinema: (Filme)
18.15 (13) Cinema: (Filme)
18.20 (13) Cinema: (Filme)
18.25 (13) Cinema: (Filme)
18.30 (13) Cinema: (Filme)
18.35 (13) Cinema: (Filme)
18.40 (13) Cinema: (Filme)
18.45 (13) Cinema: (Filme)
18.50 (13) Cinema: (Filme)
18.55 (13) Cinema: (Filme)
19.00 (13) Cinema: (Filme)
19.05 (13) Cinema: (Filme)
19.10 (13) Cinema: (Filme)
19.15 (13) Cinema: (Filme)
19.20 (13) Cinema: (Filme)
19.25 (13) Cinema: (Filme)
19.30 (13) Cinema: (Filme)
19.35 (13) Cinema: (Filme)
19.40 (13) Cinema: (Filme)
19.45 (13) Cinema: (Filme)
19.50 (13) Cinema: (Filme)
19.55 (13) Cinema: (Filme)
20.00 (13) Cinema: (Filme)
20.05 (13) Cinema: (Filme)
20.10 (13) Cinema: (Filme)
20.15 (13) Cinema: (Filme)
20.20 (13) Cinema: (Filme)
20.25 (13) Cinema: (Filme)
20.30 (13) Cinema: (Filme)
20.35 (13) Cinema: (Filme)
20.40 (13) Cinema: (Filme)
20.45 (13) Cinema: (Filme)
20.50 (13) Cinema: (Filme)
20.55 (13) Cinema: (Filme)
21.00 (13) Cinema: (Filme)
21.05 (13) Cinema: (Filme)
21.10 (13) Cinema: (Filme)
21.15 (13) Cinema: (Filme)
21.20 (13) Cinema: (Filme)
21.25 (13) Cinema: (Filme)
21.30 (13) Cinema: (Filme)
21.35 (13) Cinema: (Filme)
21.40 (13) Cinema: (Filme)
21.45 (13) Cinema: (Filme)
21.50 (13) Cinema: (Filme)
21.55 (13) Cinema: (Filme)
22.00 (13) Cinema: (Filme)
22.05 (13) Cinema: (Filme)
22.10 (13) Cinema: (Filme)
22.15 (13) Cinema: (Filme)
22.20 (13) Cinema: (Filme)
22.25 (13) Cinema: (Filme)
22.30 (13) Cinema: (Filme)
22.35 (13) Cinema: (Filme)
22.40 (13) Cinema: (Filme)
22.45 (13) Cinema: (Filme)
22.50 (13) Cinema: (Filme)
22.55 (13) Cinema: (Filme)
23.00 (13) Cinema: (Filme)
23.05 (13) Cinema: (Filme)
23.10 (13) Cinema: (Filme)
23.15 (13) Cinema: (Filme)
23.20 (13) Cinema: (Filme)
23.25 (13) Cinema: (Filme)
23.30 (13) Cinema: (Filme)
23.35 (13) Cinema: (Filme)
23.40 (13) Cinema: (Filme)
23.45 (13) Cinema: (Filme)
23.50 (13) Cinema: (Filme)
23.55 (13) Cinema: (Filme)
24.00 (13) Cinema: (Filme)

CINEMA

LANÇAMENTOS
CARA A CARA — (Brasileiro) — (Com Helena Ignez — Paulo César de Souza — Paulo Padilha — Vanda Lacerda — Rosita Tomaz Lopes e Paulo Rossi) — (Proibido até 15 anos)
OS AFIROS DE CROFOAURA — (Clayton Cley) — (Inglês) — (Colorido) — (Com Sydney Young — Kenneth Williams — Joan Sims e Amanda Barrie) — (Proibido até 14 anos)
OS PRAZERS DE ROSSIE — (Rossie) — (Americano) — (Com Rosemary Russell — Sandra Dee — Brian Aherne e Leslie Nielsen) — (Livre)
DESCALÇOS NO PARQUE — (Bartfoot in the Park) — (Americano) — (Colorido) — (Com Robert Redford — Jane Fonda — Charles Martin Smith e Mildred Natwick) — (Proibido até 14 anos)
O TIGRE E A GATINHA — (The Tiger and the Cat) — (Com Victor Gassman — Albi Margarete e Margaret Parker) — (Proibido até 14 anos)
MISSÃO SECRETA NO CAIRO — (A Missão Secreta) — (Americano) — (Colorido) — (Com Audie Murphy — George Sanders — Marianne Koch e Gila Almagor) — (Proibido até 14 anos)
FÉRIAS NA PRAIA — (Appuntamento a Bahia) — (Italiano) — (Colorido) — (Com Domenico Modugno — Antonella Lualdi — Linda Christian e Nina) — (Livre)
MUSEU DE ARTE MODERNA
MAISON DE FRANCE — Antes da Revolução — (Primeira da Revolução) — de Bertoldo Bertolucci — (14-15-16) — (as 18.15 e 21 horas)
CINELÂNDIA
CAPITULO — (22-5158) — A Um Passo da Morte — (as 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas)
ODON — (22-1808) — A Vincom Prometida — (as 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
IMPERIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
PLAZA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
PALACIO — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
PATHE — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
RIVOLI — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
VITORIA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

CARTAZ DE HOJE

Centro

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Cariacá

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Cariacá

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Flamengo

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Botafogo

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Copacabana

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

São Cristóvão

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

Ilha do Governador

BRUNO J. ANTONIO — (22-8648) — Terra em Trance — (as 14.30 — 16.30 — 17.30 — 19.30 e 22 horas)
CINEMA — (22-1087) — Gringo — (as 11.30 — 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas)
CINEMA — (22-0888) — Cara a Cara — (as 14 — 16.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22.30 horas)
CINEMA — (22-8783) — A Quadrilha do Karatê — (as 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
CINEMA — (22-8271) — Acidente Cada Coração — (as 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas)
CINEMA — (22-9620) — Aventura na Rússia — (as 14 — 16.30 — 18 e 21.30 horas)

HOJE 2-4-6-8-10 SÃO LUIZ CARIOCA
A COMOVENTE HISTÓRIA DE UMA MÃE QUE SOFREU A DURA INGRATIDÃO DOS FILHOS!
HOJE OS PRAZERS DE ROSIE

DOMENICO MODUGNO ANTONELLA LUALDI
HOJE MUSICA AVENTURA AMOR
FÉRIAS NA PRAIA

ISRAEL CAIRO
HOJE MISSÃO SECRETA NO CAIRO
KELLY PRESIDENTE RIO BRANCO

PATHE METRO METRO LAGOA DRIVE IN
PAR PATRATODOS MAUA
LEE MARVIN
A QUEIMA-ROUPA
2 ÚLTIMOS DIAS! A Quadrilha KARATÊ

ONIBUS BELO HORIZONTE
Profira os da "TURI" c/ lavat. e "toilette".
Viagens diárias e diretas NCr\$ 8,68 ou com LEITO NCr\$ 17,12.

OPERA HOJE RIO
D-U-V-I-D-A-M-O-S
QUE ALGUÉM VEJA ESTA COMÉDIA SEM RIR O TEMPO TODO!
ROBERT REDFORD JANE FONDA CHARLES BOYER CHARLES BRONSON

O GRANDE PREMIADO!
A UM PASSO DA ETERNIDADE
A MEGERA DOMADA
BELLE DE JOUR

LAVAM-SE TAPETES E CORTINAS
Nacionais e Estrangeiras
Lava — Ting — Conserta

BRUNO IPANEMA
SAO BENTO
HOJE JERRY LEWIS
Cinderelo Sapato

QUADROS
VENDAS DIVERSAS
COMPRO TODOS...
FAMILIA FRANCESA...
VESTIDOS USADOS...

CASAMENTO
NO EXTERIOR 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis.

DE APORAS E CLEOPATRA
A DOCE VIDA DA RAIOUSA RAINHA E SUAS AVENTURAS PROIBIDAS NO FINO DA COMÉDIA

Repouso para
Pessoas idosas ou acamadas. Assistência médica e alimentação completa, tudo incluído desde 150 mensais.
Dr. Valtér J. Simplicio

DÍVIDAS
De qualquer natureza. Serviço especializado. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais.
GÁS GASTE POUCO
Tel.: 28-2558

PARA PESSOAS IDOSAS
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO.

GUANABARA

Para escolha de estabelecimentos de ensino, onde irão lecionar, deverão comparecer, hoje, às 14 horas, ao DEMS, Avenida Erasmo Braga, 118, 9.º andar, os professores secundários de artes industriais e de física, recentemente nomeados. Para amanhã, estão convocados os professores de português, há dias nomeados, com o mesmo objetivo.

Goias

O sr. Negrão de Lima seguiu, na tarde de ontem, para Goias, a fim de assistir, hoje, à inauguração da segunda etapa da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada, a convite do governador Otávio Lage. O presidente da República estará presente. O governador carioca retorna à Guanabara amanhã.

Cidade de Deus

Foram suspensas as inscrições abertas, no último dia 15, para aquisição de casas populares na Cidade de Deus. A suspensão, segundo a direção da COHAB, deve-se ao fato de que em apenas um dia útil de inscrição, apresentaram-se mais de 1.200 candidatos.

Pagamento

Recebem, hoje, seus vencimentos de fevereiro os servidores integrantes do lote 9. Também está marcado para hoje o pagamento da diferença de ordenados dos funcionários da União transferidos para a GB.

Triênio

Foi publicado no Boletim Oficial de ontem nova relação de servidores lotados nas Secretarias de Educação, Governo, Serviços Públicos, Administração, Finanças e Serviços Sociais e na SUSEMI, que acabam de obter melhoria salarial, através da concessão de triênios.

Justiça

O governador assinou, ontem, os seguintes atos na Justiça da Guanabara: nomeando Rodolpho Carmello Cealia, aprovado em concurso, para o cargo de 2.º Defensor Público; e promovendo, por antiguidade, Regina Maria Curcio Parizot ao cargo de 6.º Curador de Família; Luis Brendão Gatti ao cargo de 12.º Promotor Substituto; e, por merecimento, Antônio Vicente da Costa Junior ao cargo de 17.º Promotor Público.

Serviços leves

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica, da Secretaria de Administração, readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Atalaya Borges, Esmeralda Soares de Souza, José Ferreira, Marilda do Amaral Ferreira Dias, Antônio Romualdo, Joaquim Gomes da Rocha Netto, Annais Barros Lopes, Cosmino Pinto da Gama, Luis Gonzaga da Silva, Therezinha Reis da Silveira, Ubirajara de Souza, Antônio Manoel Gonçalves, Argeu Sena, Alba de Carvalho e Silva Damiani, Carmo Nunes Freire, Cida Gomes de Araújo Pinheiro, Carlos da Rocha Coelho, Eduardo de Almeida Amel, Eurico Pereira Macedo, Iria Lopes Madeira, Luis Pinto da Fonseca, Manoel Vieira Nunes, Matilde da Silva Gonçalves, Agrilândia José Ribeiro, Maria de Souza Santos, Na-

zareth Braz Chaves, Pedro Rodrigues da Costa, Sebastiana Pereira e Sueli Figueiredo Ferretti. Deverão ter exercício em repartições próximas às suas residências.

Acesso

Deverão apresentar, na praza inaproveitável de 10 dias, na Divisão de Pessoal da Secretaria de Turismo, Rua Real Grandeza n.º 250, constatação de tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1966, para acesso às classes de vaga "B", nível 13; trabalhador "C", nível 12; técnico de relações públicas "C", nível 22 e oficial de administração "B", nível 20; José Tufelote, Sebastião Pinto Pimentel, Nelson Miguel Neves, José Teófilo Oliveira, José Gonçalves de Freitas, Maria Emilia Ferreira Saldanha, Maria José Cruz e Euler Fraga.

Divisão Médica

Estão sendo chamados, com urgência, à Divisão Médica, da Secretaria de Administração, Rua Pedro I n.º 35, Abel José Alves, Abílio Torres Quintanilha, Antônio José da Silva, Antônio Naves Filho, Basília Camargo da Rosa, Carlos da Silva Pantaleão, Clecy Moura Ribeiro do Nascimento, Gilberto Pereira dos Santos, Glória Duarte Michelékt, Gustavo Lima da Mota, Hermogenes Flausino da Silva, Ieda Ribeiro Leonil, João Pastor Alves, Lila Pereira Quaresma, Lucilla Gomes Mendes, Maria de Lourdes Queirós, Maria Tereza Vaz Dias de Souza, Nilcy Therezinha Ribeiro, Oswaldo Pereira da Silva, Severina André Freitas, Yolanda Souto, Waldemiro José de Moraes, Camilo Pinto da Fonseca Filho, Clevalando Consoli, Eddy Moreira Gomes, Ethel Nelding dos Santos, Hugo José dos Santos, José Mário de Souza Fortes, Nisea Rosa Ribeiro e Robertoval Cavalcante.

Aposentadorias

A fim de cumprir exigências do Tribunal de Contas em seus processos de aposentadoria, deverão comparecer, com urgência, ao APFL Avenida Erasmo Braga n.º 118, munidos de documentos, os seguintes servidores: Euridice Cordeiro Jorge da Cruz, Waldemar Schultz Ribeiro, Antônio Maria Teixeira Filho, Nair Bonfina Monteiro e Cláudio Piquet de Alcântara — Título onde conste apostila de quinquênios; Amélia Barbosa Soler — Decreto de publicação; Alfredo José Teixeira — Certidão de idade; Aydi Siqueira Lemos — Títulos do cargo em comissão de diretor de ensino primário — S-C e o de provimento; Joaquim Antônio Leite de Castro — Título de designação para função gratificada e certidão de tempo de serviço estranho ao Estado; Raymundo da Costa Lemos — Decreto 15.645/46 onde consta apostila de padrão G, ganho na Justiça; Lygia de Oliveira Santos Romero — Decretos de aposentadoria n.º 141/35 e de provimento n.º 5.829/51; Carolina Krepf Queiroz — D. A. n.º 297/46; Cláudio Moura — D. A. n.º 129/50; Andréa Fontes Peixoto — D. A. 367/62; Stella Carvalho Burlamaqui — D. A. 593, de 10/11/52; Paulo Vidal Leite Ribeiro, Lydyne Pontes Kaus, Ruth Vieira da Silva Faria, Mário Tavares Guerra, Carmen Nepumuceno Tounsin, Cipriano Mendes de Figueiredo, Haydée Cunha Portella, Antônio Alves Barata, Olympio dos Santos, José Plácido Gonçalves Moreira, Francisco Avelino Teixeira e Odyssea Brito Mangueira — Decreto de aposentadoria; Helena de Freitas — Título do cargo em comissão; José Fernandes Pestana, Floriano de Andrade, Ernani Medeiros de Vasconcelos, Jacob dos Reis Hallais e Wolfgang Baccellar de Melo — Certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado.

INDICADOR

Pagamentos na Caixa

A Caixa Econômica Federal do Rio credita hoje o pagamento dos servidores da Presidência da República — Conselho Nacional de Pesquisa — em favor do sr. João de Carvalho; Tesouro Nacional — Inativos — Leite Brasileiro e Pensão Alimentícia.

Alteração de trens

Paradores da Central do Brasil, amanhã, entre 9 e 16h, com destino a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão. Os trens com destino a D. Pedro II não pararão em Piedade, Encantado. Todos os Santos, Méter e Engenho Novo. No mesmo período, os trens de Paracambi estarão sujeitos a pequenos atrasos entre Anchieta-Nova Iguaçu, pela linha 1, e de Macaé, entre Bangu-Campo Grande e Santa Cruz-Pactência, linha 2, e os da Linha Auxiliar, pela linha 1, entre Francisco Sá-Triagem e Honório Gurgel-Pavuna e, pela linha 2, entre Terra Nova-H. de S.

Pagamentos no BEG

O Banco do Estado da Guanabara credita, hoje, por suas 25 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 9; Secretaria de Finanças — cotas; Procuradoria Geral do Estado da Guanabara — percentagens; e Ministério do Exército — Estado-Maior.

Delinqüência no Rio

A Escola Mater Ecclesiae inaugura hoje o ano letivo. Às 17h, missa em ação de graças, na Igreja de N. S. do Parto. Às 18h, aula sobre o tema "A delinqüência juvenil na Guanabara, com o Jutz de menores Alirio Cavallieri: Rua São José, 90, 2.º andar.

Cursos grátis: CBPF

Cursos gratuitos de Eletrônica I e II, Mecânica Fina e Óptica serão ministrados no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Inscrições até 31 próximo e informações no Departamento de Ensino da entidade, de segunda a sexta-feira, 9 às 12 e de 14 às 17h; Avenida Venâncio Brás, 71, fundos.

MAT. CONSTRUÇÃO 79

MATERIAIS para construção em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto de até 25% — posto na obra — Tel. 29-5097 e 49-1710. R. Adolfo Bergamini, 111 P. 113, 91331 79

ESTADOS CONTRA ISENTAR DO ICM A INDÚSTRIA NAVAL

Reunidos os secretários da Fazenda da região Centro-Sul, na Guanabara, sob a presidência do secretário Márcio Alves, discutiram longamente, ontem, o problema da isenção do ICM à produção de navios.

Os Estados de São Paulo, Estado do Rio e Santa Catarina, principalmente, puseram em dúvida a validade e até mesmo a legalidade do Decreto-Lei n.º 244, que concedeu aquela isenção como ato do Governador federal, visando ao rebaixamento dos custos da construção naval interna para que estes se ajustem à política dos demais países exportadores de navios, posto que os mesmos isentam e financiam amplamente a sua produção naval.

EXCEÇÃO

Houve acordo, excepcionalmente, no que se refere à isenção do ICM quanto às entregas dos navios como produtos acabados. Essas entregas, feitas pelos Estados que possuem os principais estaleiros do País, isto é, Guanabara, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, não trazem problemas de isenção para outras unidades, como São Paulo e Minas, que são apenas fornecedores de partes para a construção naval, nunca auferindo tributos nas saídas de navios dos estaleiros. Daí o acordo firmado neste ponto, já

que o Rio Grande e Guanabara reconhecem a necessidade da mais larga extensão nas isenções à produção naval. O Estado do Rio aderiu a esse item, com pequena ressalva.

COMPETIÇÃO

Um dos pontos mais debatidos, na reunião, foi o que se refere à competição entre os Estados, pela concessão unilateral de isenção do ICM a complexos industriais, dentro do território dos respectivos Estados. O representante de São Paulo falou em unfair competition afirmando que os Estados que não concedam isenções sobre as partes destinadas aos estaleiros ficarão em inferioridade de condições, como é o caso de São Paulo mesmo, grande fornecedor da indústria naval.

INSTR. MÚSICA 75

AH! — SO PIANOS — Pianos de todos preços, bem facilitados, de várias marcas. Novos e usados. Rua das Laranjeiras, 143, 2872 75

COMPRO 1 piano, de particular, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel.: 57-0960. 16226 75

AFINAR-SE piano, executar qualquer conserto. CARLOS — 22-3271 — 48-2089. 26311 75

A CASA MOTTIA, pianos Essentfeld, Welmar, a prazo. Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112, Catete. 25309 75

PIANOS NOVOS 10 ANOS DE GARANTIA — Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — S. Peña. 11329 75

COMPRO 1 piano mesmo precisando reparos; sem lhe aborrecer; pago à vista. 28-8434. 27626 75

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou tipo mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tel.: 45-1130. 29873 75

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ovidir, 130, 2.º andar, loja 218. 25310 75

PISOS — REVESTIMENTOS

Pedras coloridas, azulejos e cerâmica, tijolos aparentes, 100lbs, lajotas de mármore, mármore, venda e colocação — ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431. 16721 79

PROFESSORES

BOLSA de contas, e napa forrada, e fecho colocado em 1 aula, 15,00 bijuterias metal ou couro moderníssimo, incluindo aulas com hora marcada — 36-7724. 16237 87

ARTIGO 99 — GINASIAL em 1 ano. Turmas rigorosamente limitadas a 20 alunos. Horário das 8 às 12 horas — Matrículas abertas. Av. Copacabana, 690 s/ 702. Fone: 36-6892 — Sônia. 16262 87

MATEMÁTICA — Explicador particular para estudantes do ginásio e científico. NCr\$ 10,00/hora — marcar horário pelo telefone 48-9404, diariamente, das 18,00 às 20,00 horas. 20644 87

INGLES p/ moças — Prof. diplom. ensina moças p/ qualquer fim, inclusive exames e Proficiency. Método moderno e eficiente. Tel.: 46-5667. 16238 87

INGLES — Aulas individuais a crianças. Tel.: 31-8432, após 12h. 16292 87

VIOLA (guitarra)? Isto é com o seu grande amigo Prof. Francisco Reis. Aula de canto popular, piano, acordeão. Manuseio de melodia, parte de piano, orquestração. Vai à domicilio. Telefonar aos domingos, à tarde: 34-0738, e diariamente — Informações: 37-9336 — Rua Riachuelo, 257 — apto. 616. 29856 87

MATEMÁTICA-FÍSICA — Ginásial, Científico, Vestibulares. Método rápido e eficiente. Tel.: 46-5667. 26340 87

ADMISSÃO DO GENERAL VICTOR — Turma de 12 alunos somente. Início 19-III — últimas vagas desemb. Alfredo Russell, 49-591, Leblon. Tel. 47-8248. 22645 87

INSTITUTO DE IDIOMAS YALLOUZ — Inglês em 10 meses: Curso Intensivo de conversação. 5 aulas p/ semana. Matrículas abertas Av. Copacabana, 690 s/ 702. Fone: 36-6892 — Félix. 16263 87

PINTURA em porcelana. Ensino. Aceite-se encomenda. Telefone 56-6768. 16280 87

ACEITA-SE, fazenda para feitiço. Tel. 56-6768. 16279 87

MATEMÁTICA - FÍSICA — Vestibular 1969 — Para alunos dos cursos com dificuldades. Problemas e Teoria. Prof. engenheiro, diplom. F. Nac. Filo e Prof. Universitário. Individual e Grupo. T. 46-5667. 16248 87

INGLES NO LEBLON — Professores americanos. Crianças e adultos. Rua Dias Ferreira, 45 apto. 202. 15919 87

ATOS RELIGIOSOS

RICARDO NAMI JAFET

(FALECIMENTO)

A Família de RICARDO

NAMI JAFET, desolada, participa o falecimento de seu pranteado chefe, ocorrido ontem, dia 18, em Cleveland Estados Unidos.

29876

MAJOR

K. H. McCRIMMON

D.S.O. C.B.E.

A família do Major K. H. McCRIMMON comunica o seu falecimento ocorrido domingo, nesta capital, e convida os seus amigos para o ofício religioso que será celebrado hoje, 3.ª-feira, às 16 horas, na Christ Church, à Rua Real Grandeza, 99.

MAJOR

Kenneth Howard McCrimmon

D.S.O. C.B.E.

A Diretoria da Light - Serviços de Eletricidade S.A., profundamente consternada, comunica o falecimento do Major KENNETH H. McCRIMMON e convida para a cerimônia religiosa a realizar-se na Christ Church - Rua Real Grandeza, 99 - às 16 horas de hoje, 3.ª-feira.

MAJOR

Kenneth Howard McCrimmon

D.S.O. C.B.E.

Maurício Nabuco, Ciro Freitas Valle, Antônio Galloffi, Odilon Egydio do Amaral Souza, Euclides Aranha e George Murchie participam o falecimento do seu querido amigo KEN e convidam para a cerimônia religiosa a realizar-se, hoje, 3.ª-feira, às 16 horas, na Christ Church, à Rua Real Grandeza, 99.

83493

Maria Carolina Verdinassi d'Avila

(MISSA DE 7.º DIA)

Moacyr d'Avila, esposa, filhos e netos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, dia 20, às 10h30m., no altar-mor da Catedral Metropolitana, pela alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA CAROLINA, falecida em Santos. 82799

Agenor Berardo Carneiro da Cunha

(AGRADECIMENTO)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido AGENOR.

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS

AERO WILLYS 62 — Venda em perfeito estado. Tratar pelos telefones 48-9404 ou 48-7044 (chamar capitão Ruda). 20645 64

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738. IVAN. 20648 64

DKW-VEMAG

DKW — Gardini, Simeca, Karman-Ghia, Rural. Compro, mesmo precisando conserto. Pago a vista — 29-1738 — IVAN. 20650 64

DAUPHINE

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738. IVAN.

KOMBI

KOMBI com motorista, aluguel para Hotel ou serviços particulares — 37-3357. 16297 64

KOMBI — Compro, mesmo precisando conserto. — Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 20651 64

FORD

FORD 47 — Sedan passeio NCr\$ 1.200, 4 portas, 4 pneus novos, estacionamento, forração nova. Sr. DOMINGOS — Rua Senador Pompeu, 169 — Centro. 26295 64

VOLKSWAGEN

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738. IVAN. 20652 64

RÁDIOS E TELEVISÕES

RADIOVITROLA portátil, japonesa, na embalagem 800; localidade Stereo, 300; voltmetro Simpson; BORIS, 37-6152. 16285 60

COMPRO TELEVISÃO — Qualquer tipo. Pianos Stereo e geladeiras modernas. Negócio rápido. Tel.: 57-1596. 16283 60

COMPRO TV — Qualquer estado, discos 33 rot., máquinas de escrever, colchetes, objetos diversos etc., a domicilio. Tel.: 8053 60

COMPRO TUDO

Televisões, acordes, máquinas de escrever, prataria, gravadores, Vitrolas, Geladeiras etc. Tel.: 58-4966

TV SERVICE

CHAME HOJE 57-4951 TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Admiral — G.E. — Philco — Phillips — Standart — Electric — Telefunken — Zenith, etc, inclusive importado.

Serviços executados no local com garantia. Troca-se ciatagem Hi-Fi Stereo em Geral. Orçamento sem compromisso. R. Domingos Ferreira, 125 s/ 1106 — Copacabana. 16290 60

ALTA FIDELIDADE, mod. 68, escuro, sem uso, 8 alto falantes, stereo, custou 1.300, vendo 420, Av. Copacabana, 1.299, apt. 109, niendo qualquer dia e hora. 29641 60

27-1495

TV CONCERTO

Antenas — TV Autorizada — Telefunken e S. Electric

Especialistas Admiraal — Semp — Philips — GE — Philco — Emerson — Zenith — ABC — etc. TV. Rádio Técnica Ltda. R. Fco. Sã, 38 — Pósto 6. 17 anos de bons serviços técnicos. 16297 60

APRENDA A DIRIGIR

Em escola legalizada especializada para senhoras, apanhamos em casa em vols duplo comando a tradição da Zona Sul. Auto Escola Narciso. Tel. 26-1943. 18839 87

TÉCNICO T.V. ANTENISTA

Não permita que removam o seu T.V. para a oficina.

Conserto em sua casa. Todas as marcas.

Sem imagem NCr\$ 8,40

Sem Som NCr\$ 6,80

COPACABANA — 48-2593 — ZONA NORTE — 48-5127

Rua Pereira Nunes, 375. 20621 60

BRASAMORA REAPARECE ESTA SEMANA

BRASIL ESTRÉIA NO FUTEBOL OLÍMPICO

PACAU LEVANTOU PROVA DE POTROS EM CIDADE JARDIM

Pacau, filho de Gabarí e Emerita, levantou domingo em Cidade Jardim o clássico "Raphael de Barros Filho", prova destinada a potros de dois anos. Em segundo chegou Baham, vindo depois Simonal, Quiz, Nityano e Bonna Vita. O ganhador, que foi dirigido por Clóvis Dutra e apresentado pelo treinador S. Garcia, foi criado no Haras Jahu e Rio das Pedras e é de propriedade do Haras Mato Grosso.

Antes da vitória de domingo, Pacau havia corrido duas vezes: ao sair, segundo Baham e, na segunda apresentação, derrotou Sabre, tendo partido mal. Agora, com o novo êxito, é o líder dos potros.

Na tarde de sábado, disputou-se o clássico "Eleuterio Prado", para potrancas de dois anos. A ganhadora foi Idilma, uma filha de Melody Fair e Licha, que se manteve invicta em suas duas apresentações. Foi criada no Haras Santa Theresinha, que é também o seu proprietário.

OS RESULTADOS
Os resultados da corrida de domingo, em Cidade Jardim, foram os seguintes:
1.º — 2.000 — Mindlene (J. M. Amorim) e Escobar (F. Sampaio), V. 0:11; D. (12) 0:11; 1289/10.
2.º — 1.500 — Rolex (L. Cavallero) e Altius (F. de Mener F.), V. 0:15; D. (15) 0:12; F. 0:10 e 0:10; Tempo: 624/10.
3.º — 1.000 — Arvia (F. Amorim) e Pirara (G. Antônio F.), V. 0:21; D. (24) 0:22; Tempo: 624/10.

A. PORTILHO DIZ QUE POÇA D'ÁGUA ASSUSTOU UCRÍGIO

O jóqui Antônio Portilho declarou no Livro de Ocorrências que o cavalo Ucrígio se assustou com uma poça d'água, na reta final, e se atirou para dentro.

As declarações feitas no Livro foram as seguintes:

QUINTA-FEIRA
2.º PAREO — A. Marçal (Rousim) declarou que, embora sempre solicitada a fundo, sua conduta, não desentrevia a carreira esperada, e, na reta final, colocou-a por fora para ver se melhorava de produção, que também nada rendeu.
1.º PAREO — J. Baffica (Faraina) declarou que, nos 800 metros finais, foi vencida violentamente por Hoss (J. Botz), motivo pelo qual se atirou para dentro.
2.º PAREO — J. Paulhele (Prisope) declarou que, a 200 metros da partida, Faraina (J. Baffica) ao sair p' fora, apertou-o de encontro a Boria (J. Machado), tendo quase rodado no lance.
4.º PAREO — J. Santa (Insbueck) declarou que, nos 800 metros finais, S. Silva (Santaló) foi p' dentro, tendo que recolher, e, no final da carreira, tornou a prejudicá-lo, quando foi novamente p' dentro, S. Silva (Santaló) declarou que, nos 800 metros, D. Santos (Lp' Rosso) foi para dentro e, para não prejudicar a J. Santana (Insbueck) teve que recolher, na reta final, e sua montada só queria ir para dentro. J. Corêia (Ucco) declarou que, nos 700 metros finais, um cachorro atravessou na sua frente, obrigando-o a levantar e, nos 400 metros finais, J. Santana (Insbueck) foi para dentro, cortando-lhe a luz.
5.º PAREO — J. Gil (King Madison) declarou que seu cavalo, sentindo dos joelhos, só queria atirar-se para dentro, mas foi sempre corrigido não prejudicando os competidores.
6.º PAREO — J. Pinto (Burgurillo) declarou que, nos 200 metros finais, Lord Cela (Resgate) declarou que, após a carreira observou que seu cavalo tinha um corte no corvilho, achando estar a a causa do fracasso. A. Ramos (Santó) declarou que, nos 200 metros finais, Lord Centro (D. Moreira) foi p' dentro, obrigando-o a levantar.
7.º PAREO — A. Lina (Allegretto) declarou que seu cavalo, embora sempre sollicitado, não correspondia aos seus apelos. M. Henrique (Royal Fox) declarou que, na reta final, foi obrigado a levantar, por ter manado na sua frente White Hunter (S. Silva).
8.º PAREO — J. Pinto (Mug) declarou que, após a partida, o cavalo tropeçou, daí seu atraso inicial.
9.º PAREO — J. Pedro F.º (Orbeniz) declarou que, após a partida, F. Menezes (Inocente) foi para dentro, tendo rodado no lance.
3.º PAREO — A. Ricardo (Good Girl) declarou que, na partida, sua montada, por ser muito leve, escapou a mão e foi algo para dentro, mas foi prontamente corrigida. M. Henrique (Onira) declarou que, na partida, as de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar.
6.º PAREO — A. Portilho (Ucrígio) declarou que, no final da carreira, seu cavalo assustou-se com uma poça d'água na reta e se atirou para dentro.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) Não permitir as inscrições dos animais Concreto e Velocidade (Indocidade), sem parecer favorável do starter;
b) Notificar os treinadores dos animais Senza Fine, Flora Mascareada, Nikita e Onira (Indocidade) e Afeto (balda);
c) Permitir a inscrição do cavalo Ired em provas programadas para a pista de grama;
d) Suspender, diante das declarações prestadas pelo treinador Celestino Gomes a esta Comissão com relação ao cavalo Prado e por infração do artigo 32 do Código de Corridas (deixar a seu cargo cavalo de fato está sob o cuidado de outro treinador);
e) Não aceitar, a partir do dia 22 do corrente, as inscrições feitas pelos treinadores Celso Tourinho, Francisco Soares de Abreu, Gilberto Lúcio Ferreira, Hélio Cunha, Júlio Caragatta, Ledolá Benitez, Manoel de Oliveira, Manoel Tavaras, Olímpio Pinto, Osmar F. Rós, Paulo Morgado e Walter Pedersen, enquanto não regularizarem suas situações junto ao INFS;
f) Multar, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (deixar de linha) os seguintes profissionais: Jorge Pinto (Acadia e Farplease), Jorge Gil (King Madison) e Dario Moreira (Lord Centro) em NCR\$ 200 e Jorge Boria (Urbano), Antônio Portilho (Ucrígio) e Francisco Pereira Filho (Balda) em NCR\$ 100;
g) Multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (perda de chibote) o jóqui Antônio Ramos (Bom Destino) em NCR\$ 100;
h) Multar, por infração da alínea D, do artigo 33 do Código de Corridas (não comparecer à posse com o péo que deve montar) o jóqui Haroldo Vasconcelos (Afeto) em NCR\$ 100;
i) Ordenar o pagamento dos pedinços das corridas dos dias 7, 8 e 10 de março de 1968.

Good Girl levantou o clássico

1.º Pareo — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 (AP).
2.º Seu Pedrosa, J. Queiroz 55
3.º Fatorial, J. Boria 54
4.º Habrício, F. Estêves 56
Diferenças: um e meio corpo e três quartos de corpo. Tempo: 1:01:20/5. Venc.: (6) NCR\$ 1.500. Dupla: (5) 0:50. Placês: (6) 0:53 e (5) 0:52. Movimento do Pareo: NCR\$ 34.125,00. SEU PEDROSA — M. C. 3 anos. São Paulo, Fil.: Quiproquô e Nara. Prop. "Stud" Cideline. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Felixo de Castro Jr.

2.º Pareo — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 (AP).
1.º Inédita, F. Estêves 58
2.º Inocente, F. Menezes 54
3.º Isarapara, J. Machado 54
Diferenças: um e meio corpo e vários corpos. Tempo: 1:01:40/5. Venc.: (2) NCR\$ 0:15. Dupla: (2) 0:37. Placês: (2) 0:11 e (5) 0:12. Movimento do Pareo: NCR\$ 35.665,50. INÉDITA — P. C. 3 anos. São Paulo, Fil.: Fort Napoleão e Sans Parrel. Prop.: Haras São José e Expeditus. Treinador: Krnáni Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

3.º Pareo — 1.000 metros — 1.600,00 (AP).
1.º Mascareada, F. Per. IV 57
2.º Farplease, J. Pinto 57
3.º Granada, J. Santana 57
Não correu Doce Tracena.
Diferenças: um e meio corpo e meio corpo. Tempo: 1:01:04. Venc.: (1) NCR\$ 0:22. Dupla: (13) 0:26. Placês: (1) 0:14 e (5) 0:15. Movimento do Pareo: NCR\$ 41.794,50. FLORA MASCAREADA — F. C. 4 anos. São Paulo, Fil.: Parati e Serrana. Prop.: Haras 26. Treinador: J. Timoso. Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º Pareo — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00 (AP).
1.º Nachua, O. Cardoso 57
2.º H. Night, J. B. Pauli 53
3.º Fila Azul, J. Pedro F.º 57
Diferenças: dois e meio corpos e meio corpo. Tempo: 1:01:32/5. Venc.: (2) NCR\$ 0:14. Dupla: (2) 0:37. Placês: (2) 0:12 e (2) 0:15. Movimento do Pareo: NCR\$ 34.345,50. NACHUA — F. C. 2 anos. São Paulo, Fil.: King's Favourite e Draehma. Prop.: "Stud" Mujiro. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São Luís.

5.º Pareo — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00 (GP) — GRANDE PRÊMIO COSTA FERREZ.
1.º Good Girl, A. Ricardo 59
2.º Flanna, J. Machado 59
3.º Amábica, J. Gil 59
Não correu Velocita.
Diferenças: um e meio corpo e três quartos de corpo. Tempo: 1:01:53. Venc.: (1) NCR\$ 0:10. Dupla: (1) 0:29. Placês: (1) 0:14. Movimento do Pareo: NCR\$ 39.162,00. GOOD GIRL — F. C. 4 anos. São Paulo, Fil.: Maat e Udapur. Prop.: Haras São José e Expeditus. Treinador: Krnáni Freitas. Haras São José e Expeditus.

6.º Pareo — 1.500 metros — NCR\$ 2.000,00 (AP).
1.º Expo 67, J. B. Paulhele 54
2.º Icutu, J. Machado 54
3.º Ucrígio, A. Portilho 58
Não correram Imperator e San Quintin.
Diferenças: dois corpos e pagada. Tempo: 1:01:56/5. Venc.: (3) NCR\$ 0:35. Dupla: (2) 0:22. Placês: (3) 0:18 e (6) 0:14. Movimento do Pareo: NCR\$ 42.188,50. EXPO 67 — M. C. 3 anos. Rio de Janeiro, Fil.: Eudymion e Castilha. Prop.: Kenneth Mc Crimmon. Treinador: Leri Ferreira. Criador: Haras Varigi Alegre.

7.º Pareo — 1.300 metros — 1.600,00 (AP).
1.º Argúia, J. Sousa 58
2.º Acadia, J. Pinto 54
3.º Geda, J. Queiroz 55
Diferenças: paléte e três corpos. Tempo: 1:01:26/5. Venc.: (1) NCR\$ 0:50. Dupla: (14) 0:45. Placês: (1) 0:29 e (10) 0:25. Movimento do Pareo: NCR\$ 39.578,00. ARGÚIA — F. C. 4 anos. Paraná, Fil.: Tamas e Celestine. Prop.: Haras Ti-Bágra. Treinador: Gilberto L. Pedrosa. Criador: Luis G. A. Valente.

8.º Pareo — 1.400 metros — NCR\$ 1.200,00 (AP).
1.º Pucco, H. Ferreira 54
2.º Vandrís, J. Queiroz 54
3.º D. Krnáni, D. Santos 54
Não correu Relicário.
Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1:01:56/5. Venc.: (1) NCR\$ 0:53. Dupla: (13) 0:53. Placês: (1) 0:19 e (5) 0:19. Movimento do Pareo: NCR\$ 37.314,00. PUCCO — M. T. 3 anos. São Paulo, Fil.: Quiproquô e Marajó. Prop.: "Stud" Dom Cheres. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: A. J. Felixo de Castro Jr.

MOVIMENTO GERAL
Apostas NCR\$ 303.783,50
Concursos NCR\$ 21.015,32
Total NCR\$ 324.808,82
Resultado do Concurso e do Betting — Concurso — 250 ganhadores — NCR\$ 21.94. Betting (combinação): 3-4-1-10-1-5, 163 ganhadores — NCR\$ 32,42.

A atração da semana é o Grande Prêmio Oswaldo Aranha, em dois mil metros e com a dotação de oito mil cruzeiros novos. Esta carreira será realizada na pista de grama, com cêrca móvel, no entanto, uma vez que os reparos que estão sendo feitos na pista, ainda não foram concluídos.

Servindo de teste preparatório para o derby que se aproxima, o Oswaldo Aranha reuniu um campo numeroso, marcando a volta de Brasamora, sem dúvida o melhor da turma na primeira etapa da geração. Brasamora vai correr de parêla com Fair Kino e ambos enfrentados Mooklin, Don Chico, Ired, Facho, Estissac, Amarillo, Haé, Arkansas, Expo-67, Icutu e Afeto.

A primeira vista, sobressai o nome de Brasamora, que, como dissemos acima, é o melhor dos três até o momento surgido nas pistas cariocas. Vai agora, na virada do ano, defender a posição conquistada e está pronto para isto, uma vez que vem trabalhando semanalmente, sempre produzindo exercícios expressivos. Ainda na semana passada, Brasamora trabalhou no longo da milha e meia, cravando 1600, com 134s na derradeira volta. Um trabalho dos melhores e que revela Brasamora ostentando ótimas condições de treino. Sendo assim, é de fato o nome principal deste grande prêmio.

Facho e Estissac são os principais adversários de Brasamora. Ambos já mostraram boas qualidades nas pistas, sendo que, na pista de grama, Estissac tem seu rendimento acentuado. Depois, num segundo plano, encontramos Haé, a única representante da ala feminina, uma égua de boas qualidades, Amarillo, Expo-67, Mooklin e Icutu, bons corredores em fase de evolução, ganhadores de eliminatórias comuns. Os outros, ou sejam, Don Chico, Ired, Arkansas, Fair Kino e Afeto são mais fracos.

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO

SABADO
1) — 1.000 — NCR\$ 2.000,00 — Alma Blue, 56; Mangon, 56; Austin, 56; Reprovado, 59; Dominic, 56; Umeral, 56; Ired, 56; Urbaneja, 56; e Celso do Samba, 56.
2) — 1.000 — NCR\$ 2.000,00 — Pittis, 56; Intacta, 56; Blow Up, 56; Holanda, 56; Inocente, 56; Querela, 56; Chabela, 56; Anh, 56; Jeanne Filice, 56; e Veneziana, 56.
3) — 1.600 — NCR\$ 2.000,00 — Blandido, 56; Tolan, 56; Innsbruck, 56; Ucco, 56; Sanguana, 56; Nargel, 56; Iru, 56; Petrogard, 56.
4) — 1.300 — NCR\$ 1.600,00 — Toujour, 57; Elmore, 57; Miss Corlittans, 57; Indis Moccina, 57; Luana, 57; Alia Bieri, 57; Piscoe, 57; Rocha Negra, 57; Bonif Festas, 57 e La Lillys, 57.

5) — 2.000 — NCR\$ 2.000,00 — (Variante) — Handicap Especial — 50; Beado, 60; Cortile, 55; Estorbido, 58; Wala, 55 e Falstaff, 55.
6) — 1.200 — NCR\$ 2.000,00 — Prora Especial — Upa Nequina, 50; Old Neide, 53; Fairy Flower, 55; Estargira, 56; Cura-Leitua, 52; Onira, 59; Evocação, 50; Happy Spring, 50; Estillinha, 57; Groa, 52 e Sheet, 51.
7) — 1.600 — NCR\$ 1.200,00 — Resgate, 55; Fair River, 56; Araranguá, 58; Good Hound, 55; Di, 54; Catana, 55; Felício da Vila, 50; Corcel, 50; Happy End, 53; Happy Jack, 50; Rei de Monial, 52; Saisoville, 53; Dragão, 51; Mascacido, 57; e Escatoleta, 52.

8) — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Luluca, 54; Fort Prince, 54; Belobeto, 54; Royal Fox, 51; El Zig, 58; Nesso Amigo, 54; Violento, 54; Querubim, 54; Wadala, 54; Gaillard, 58; Guadaluquivir, 52; Seu Nenê, 54; Sorriso, 54; e Cadenero, 54.
DOMINGO
1) — 1.600 — NCR\$ 2.000,00 — Fatorial, 56; Cuentero, 56; Istambul, 56; Biblos, 56; Suez, 56; Admiral, 56; e Farjo, 56.
2) — 1.000 — NCR\$ 2.000,00 — Mandriol, 56; Inky, 56; Broundy Kantor, 56; Orbeniz, 56; Insensatez, 56; Ondata, 56, Miss Dior, 56; Island, 56 e Cordialista, 56.
3) — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Marofas, 58; Geda, 54; Turilinha, 54; Suenir, 54; Gibelino, 58; Flora Mascareada, 54; Liza, 58; Pilhada, 54; Diamantina, 54 e Jarapu, 54.
4) — (Grana) — 1.000 — NCR\$ 3.000,00 — Nardozio, 55; Anghay, 55; Zupal, 55; Iloia, 55; Dark Viking, 55; Principe Ricardo, 55; Acorylliss, 55; Peixe, 55; e Just Now, 55.
5) — Grande Prêmio Oswaldo Aranha — 2.000 — NCR\$ 8.000,00 — Haé, 54; Amarillo, 56; Ired, 56; Arkansas, 56; Expo 67, 56; Don Chico, 56; Estissac, 56; Facho, 56; Brasamora, 58; Fair Kino 56; Icutu 56; Mooklin, 56 e Afeto, 56.
6) — 1.400 — NCR\$ 1.200,00 — Forest, 54; Celso, 58; Kangaroo, 56; Rockmoy, 53; Realve, 54; Mastro, 54; Relicário, 56; Retrospect 54; Mister Mug 54; Repoty, 54; Corcel, 50; Volito, 54; e Hal-Libio, 53.
7) — 1.300 — NCR\$ 1.600,00 — Doutor Tito, 57; Caribu, 57; Radical, 57; Maret, 57; Ponteiro, 57; Centurião, 57; Gilron, 57; Precioso, 57; Cativante, 77; Biribante, 57; Zé Falsa, 57; Hannibal, 57; Brad-dock, 57; Farlod, 57 e Xiroi, 57.
8) — 1.300 — NCR\$ 1.200,00 — Estoniana, 58; Arabelle, 56; Jacobéa, 57; Octava, 56; Loritica, 58; Vestal Girl, 58; True Vamp, 54; Neidoca, 58; Secret Love, 54; Princesa Valente, 58 e Saga 34.

FAREOS SUPLEMENTARES PARA QUINTA-FEIRA
a) — 1.300 — NCR\$ 1.600,00 — Equas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo, e três em Pórtio Alegre e em Curitiba;
b) — 1.600 — NCR\$ 1.600,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo, e três em Pórtio Alegre e Curitiba.

ALBENZIO BARROSO MONTA ESTAFEIRO QUINTA À NOITE

1.º Pareo — As 20h20min — 2.100 metros — NCR\$ 1.600,00 — Kg
1-1 Angana, C. R. Carv. 57
2-2 Lightness, A. Ricardo 57
3-3 Saraja, O. F. Silva 57
4-4 Granada, J. B. 57
5-5 Bonnie Bl. M. Silva 57
6-6 Boccia, J. Boria 57
7-7 Soella, A. Portilho 57
8-8 Gusia, D. Moreno 57
2.º Pareo — As 20h50min — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00 — Kg
1-1 Cambrostra, A. Marçal 56
2-2 Jazida, C. R. Carv. 56
3-3 Bela Lúcia, O. F. S. 53
4-4 Artéria, J. M. Santos 52
5-5 Flora Cambuca, M. A. 51
6-6 Darlene, F. P. F.º 53
7-7 Encarna, A. Ramos 58
8-8 Negra do Sul, R. C. 50
9-9 Briza Fria, J. Pinto 52

3.º Pareo — As 21h20min — 1.200 metros — NCR\$ 1.200,00 — Kg
1-1 Harry Sunrise, R. C. 57
2-2 Kiriaki, L. Carvalho 57
3-3 Moppy Timida, J. M. 52
4-4 Vanca, E. Marinho 52
5-5 Armada, J. Pinto 56
6-6 Rêde, F. Estêves 56
7-7 La Garçon, J. Ramos 57
8-8 Jandinha, J. Queiroz 57
9-9 Quanta, O. Cardoso 57
10-10 Acurra, J. Reis 55
4.º Pareo — As 21h50min — 1.000 metros — NCR\$ 1.600,00 — Kg
1-1 Sorridante, A. Nery 58
2-2 Triempe, M. Henrique 57
3-3 Guirapema, J. Reis 58
4-4 Mirolineal, J. Boria 58
5-5 Chacota, C. R. Carv. 58
6-6 Joubert, O. F. Silva 52
7-7 Cold Express M. Alv. 51
8-8 Sireka, A. Ramos 53
9-9 Pedra, M. Silva 59
10-10 Resko, E. Lima 59

5.º Pareo — As 22h20min — 2.100 metros — NCR\$ 1.600,00 — ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES — (CETEL) — Prova Especial — (BETTING).
Kg
1-1 Estafeteiro, A. Barroso 52
2-2 Dr. Kildare, R. Sant. 52
3-3 Pô de Arroz, F. Maia 58
4-4 Usurpador, A. Santos 57
5-5 Drive-In, F. P. F.º 61
6-6 Edle, N. Corvêa 52
7-7 Feudo, J. Boria 53
8-8 Lord Ricardo, S. Silva 57
9-9 Mecano, R. Carmo 55
10-10 Rei David, J. Pinto 59
11-11 Thorium, O. F. Silva 54
6.º Pareo — As 22h50min — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00 — (BETTING).
Kg
1-1 Dragon Bleu, J. P. F.º 54
2-2 Hal-Puto, C. Tarouq 58
3-3 Tobacco Road, S. Silva 53
4-4 Roxinol, A. Marçal 58
5-5 Ienzo, J. Diniz 52
6-6 Kimimo, C. A. Souza 51
7-7 Espadim, J. Santos 58
8-8 Estuarle, F. Maia 57
9-9 Stranger Horse, J. T. 57
7.º Pareo — As 23h20min — 1.600 metros — NCR\$ 1.000,00 — (BETTING).
Kg
1-1 Sorridante, A. Nery 58
2-2 Triempe, M. Henrique 57
3-3 Guirapema, J. Reis 58
4-4 Mirolineal, J. Boria 58
5-5 Chacota, C. R. Carv. 58
6-6 Joubert, O. F. Silva 52
7-7 Cold Express M. Alv. 51
8-8 Sireka, A. Ramos 53
9-9 Pedra, M. Silva 59
10-10 Resko, E. Lima 59

BOGOTÁ (Reuters-AP-AM) — Com apenas um problema — Cláudio — para a formação da sua equipe, o Brasil já está praticamente escalado para hoje à noite, em Medellín, e enfrentar o Paraguai, na abertura do Torneio Pré-Olimpico de Futebol que apontará os dois representantes da América do Sul para as Olimpíadas do México.

Segundo o técnico Antoninho, da seleção brasileira, o time para hoje deverá ser o seguinte dependendo ainda da solução sobre o zagueiro paulista Cláudio: Raul; Miguel, Almeida, Guassi e Dutra; Tião e Sá; Manuel Maria, China, Ferreti e Antoninho.

TREINO
O Brasil treinou ontem levemente preparando-se para a partida inaugural hoje contra os paraguaios, considerados os dos mais fortes concorrentes, do Grupo A, embora o time brasileiro tenha as honras de favorito. O treinamento dirigido por Antoninho consistiu de apenas exercícios leves e bate bola, principalmente exercitando o goleiro Raul. Após o treino, a seleção brasileira assistiu um filme no próprio Hotel Europa onde está hospedada e somente dali sairá para o jogo que será às 20h30min, hora de Brasília.

VELOCIDADE
Não só no Brasil, mas em todos os treinos que comandou nesta Capital, o técnico Antoninho fez

BRITTO CUNHA QUER TREINO MAIS ATIVO VISANDO AOS RUSSOS

O técnico Renato Brito Cunha tem encontrado dificuldade para treinar a seleção brasileira de basquetebol que quinta-feira próxima enfrentará a União Soviética em partida amistosa. O Tijuca, onde estão concentrados os jogadores brasileiros, não está podendo ceder o ginásio à tarde, o que leva o técnico Brito Cunha a ter que treinar fora, medida que ele julga muito inconveniente devido ao pouco tempo que tem para preparar a equipe nacional e ainda por cima com ausência de alguns titulares que, convocados, não puderam se apresentar para os treinamentos, como é o caso de Edwar e Menon, ambos paulistas e que somente se apresentarão às vésperas do jogo contra os soviéticos.

HOJE
Cunha mostrou-se insatisfeito com essa mudança, o que levou a Confederação Brasileira de Basquetebol a providenciar junto ao Grêmio Cajuli, a permissão. Estão em treinamento com o técnico Brito Cunha e seus auxiliares, Raimundo e Tude, os seguintes jogadores: Zé Oláio, Jô, Hélio Rubens, Luizinho, Emil, Sérgio, Rosa Branca, Edson Ferraciú.

VITÓRIA DO MÔSCA SERVILIO MELHORA ATUAÇÃO DO BRASIL

SANTIAGO (De Fernando Fernandes, enviado especial) — Enquanto Servílio de Oliveira confirmava toda sua classe, superando no peruano Raul Galvão, por pontos, na categoria môsca, José de Paula e Miguel de Oliveira, os dois outros representantes do Brasil na segunda rodada, não foram felizes em mais esta etapa do XXXI Campeonato Latino-Americano de Boxe Amador, sendo derrotados pelo uruguaio Juan Silveira e pelo chileno Honorio Borquez, respectivamente. Este último foi castigado durante a maior parte do combate por Miguel de Oliveira, porém acabou surpreendendo o lutador nacional com um cruzado violento, que o derrubou por 5 segundos.

O certame estender-se-á até o dia 6 de abril, com três reuniões por semana, havendo uma dupla eliminatória para as seis primeiras categorias, sendo as demais classificadas por pontos.

GOL DE SILVA FAZ JUSTIÇA AO MELHOR

Um gol de Silva, aos 40 minutos do segundo tempo, garantiu ao Flamengo uma vitória justa sobre o Bangu, por 1x0, no clássico de domingo, no Maracanã, de vez que o time rubro-negro foi superior, técnica e territorialmente, durante a maior parte da partida, tendo tido oportunidade, inclusive, de conseguir uma vitória mais ampla.

A rodada apresentou, ainda uma nova vitória do Olaria, por 3x0, desta feita sobre o São Cristóvão, na preliminar do Maracanã, eliminando o Botafogo x Portuguesa, no Rua General Severiano, foi suspenso, aos 25 minutos da primeira etapa, devido ao mau tempo.

O CLASSICO
Jogando agressivamente, o Flamengo envolveu completamente o time do Bangu, que teve de reforçar sua defensiva, onde Ubirajara brilhou intensamente, evitando a queda de sua meta na primeira etapa. Na fase final, o Bangu apareceu um pouco melhor, tentando os contra-ataques aproveitando a velocidade de Mário e chegou a fazer perigar a meta do Flamengo. Aos 40 minutos, entretanto, Néyton cobrou um escanteio sobre a área e Silva, pulando mais alto que Mário Tito

pedrinho, garantiu a vitória rubronega.

CLASSIFICAÇÃO
Sem computar o jogo Botafogo x Portuguesa, a classificação oficial do Campeonato é a seguinte: Chave A — 1.º) Flamengo — 2 vitórias, 4 pontos, 4 gols contra zero; 2.º) — Bangu — 1 vitória e 1 empate, 3 pontos, 5 gols contra 3; 3.º) Botafogo — 1 vitória, 2 pontos, 1 gol contra zero, e Campo Grande — 2 empates, 2 pontos, 2 gols contra 2; 5.º) América — 1 empate e 1 derrota, 1 ponto, 2 gols contra 3; e 6.º) Portuguesa — 1 derrota, zero ponto, zero gol contra 3. Chave B — 1.º) Vasco — 2 vitórias, 4 pontos, 7 gols contra 3, e Olaria — 2 vitórias, 4 pontos, 6 gols contra 1; 3.º) Fluminense — 1 vitória e 1 derrota, 2 pontos, 2 gols contra 3; 4.º) Bangu — 2 derrotas, zero ponto, 1 gol contra 4; São Cristóvão — 2 derrotas, zero ponto, zero gol contra 4; e Madua, 2 derrotas, zero ponto, 1 gol contra 7.

FICHA TÉCNICA
Bangu x Flamengo, no Maracanã. Renda: NCR\$ 83.549,00; com 29.686 pagantes e 8.009 menores gratuitos. Juiz: Armando Marques, auxiliares José Vinhas e José Gomes Sobrinho. 1.º tempo: 0x0. Final: Flamengo 1x0 (Silva, aos 40 minutos do 2.º tempo). FLAMENGO — Mar-

celo Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Lininha (Rey) e Carlinhos; Almir (Luís Carlos), César, Silva e Luís Carlos (Néyton). BANGU — Ubirajara; Fúdelis, Mário Tito, Pedrinho e Art. Clemen; Jaime e Fernando; Mário, De, Sanfilho, Aladim (Ocinar), S. Cristóvão x Olaria, no Maracanã (preliminar). Juiz: Carlos Costa; auxiliares: Nivaldo Santos e Alvaro Siqueira. 1.º tempo: Olaria 1x0, (Mura aos 28 minutos). Final: Olaria 3x0 (Mura, aos 31, e Antunes, aos 37 minutos). OLARIA — Franz; Mura, Altivo, Estêves e Alfinete; Maíra e Válder (Garcia); Joãozinho, Babá, Antunes e Lino. S. CRISTÓVÃO — Batista; Dair, Ailton, Moisés e Dekinson; Manuê e Domingos; Nei (Tolos), Carlinhos, Dida e Bura (Enir). Botafogo x Portuguesa. Renda NCR\$ 5.250,00. Juiz: José Teixeira de Carvalho; auxiliares: José Aldo Pereira e Idovaldo Silva. A partida foi suspensa pelo juiz, aos 33 minutos, devido ao mau tempo. BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsoinho e Gerson; Rogério, Jaizinho, Roberto e Lula. PORTUGUESA — Otávio; Bruno, Taquinho, Zeca e Boto; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Jorge, Félix, Zévalho e Edinho.

COTA DE P. BORGES É PROBLEMA

VASCO PODE FAZER TRIANGULAR COM INGLÊS E O PORTO

Após receber a consulta sobre sua saída do Vasco em junho, com o presidente Eusebio de Castro, em uma reunião que se realizou na tarde de ontem, o sr. Paulo Borges decidiu não aceitar a proposta de transferência para o Flamengo, ficando assim em liberdade para aceitar a oferta de qualquer clube que lhe apresentar a oportunidade de continuar a jogar futebol.

Com o adiamento da reunião com o Flamengo, para o dia 20 de março, o sr. Paulo Borges decidiu não aceitar a proposta de transferência para o Flamengo, ficando assim em liberdade para aceitar a oferta de qualquer clube que lhe apresentar a oportunidade de continuar a jogar futebol.

VALORIZAÇÃO

Para o presidente Eusebio de Castro, a saída de Paulo Borges do Vasco em junho não representa um problema, pois o jogador pode ser vendido para qualquer clube que lhe apresentar a oportunidade de continuar a jogar futebol.

CONTEXTO

Na quinta-feira, o caso de Paulo Borges não será definido com o Vasco, que deseja saber o seu compromisso, mas sem qualquer compromisso formalizado.

FLU TEM DENILSON CONTRA BOTAFOGO E AGUARDA FELIX

A volta de Denilson e a consequente saída de Rui da equipe fluminense, após o jogo de ontem contra o Botafogo, deverão ser assuntos de importância para o clube carioca.

PROVISÓRIAS

A controvérsia decorrente do jogo de ontem entre o Vasco e o Botafogo, com o presidente Eusebio de Castro, não representa um problema para o clube carioca.

CHUVEIRO

O dirigente José Carlos Velloso, presidente do Vasco, não aceita a proposta de transferência para o Flamengo, ficando assim em liberdade para aceitar a oferta de qualquer clube que lhe apresentar a oportunidade de continuar a jogar futebol.

TORCIDA RUBRA EM GREVE ATÉ BRAUNE DEIXAR O AMÉRICA

Ainda revoltada com a saída de Braune do América, a torcida rubra não aceita a proposta de transferência para o Flamengo, ficando assim em liberdade para aceitar a oferta de qualquer clube que lhe apresentar a oportunidade de continuar a jogar futebol.

Terminou por enquanto a reunião que se realizou na tarde de ontem, com o presidente Eusebio de Castro, não aceita a proposta de transferência para o Flamengo, ficando assim em liberdade para aceitar a oferta de qualquer clube que lhe apresentar a oportunidade de continuar a jogar futebol.

Se o Corinthians não aceitar pagar os 15% a que Paulo Borges tem direito pela sua transferência, o Bangu vai exigir a presença do atacante no seu time até o final do Campeonato Carioca, e não se que venha a prevalecer o ponto de vista do sr. Castor de Andrade, favorável à liberação imediata de Borges, a fim de que o assunto seja definitivamente encerrado e o mais cedo possível.

Ontem, Paulo Borges e o presidente do Corinthians, sr. Vadil Helu, estiveram no Rio, tendo o dirigente efetuado o pagamento da primeira parcela da transação — R\$ 300 mil — consolidando a transferência do atacante, que, na oportunidade, fez patifes ao sr. presidente do Bangu em face da sua liberação imediata.

DEPENDÊNCIA

Na dependência entre os presidentes do Bangu e do Corinthians, soube-se ontem, foi selado um compromisso: caso o Bangu se responsabilizasse pelos 15% do jogador, poderia utilizá-lo até o final do Campeonato Carioca.

DECISÃO

O assunto deverá ser decidido na manhã de hoje, quando os srs. Eusebio e Castor de Andrade irão discutir o assunto, havendo a possibilidade de Paulo Borges ser logo liberado, com o Corinthians pagando, em último caso, dez por cento da quota e o Bangu os cinco restantes.

BASES

Ontem, o sr. Vadil Helu pagou os R\$ 300 mil iniciais pela transação, ficando estabelecido que o restante se pague assim: R\$ 100 mil no dia 20 de março, R\$ 100 mil em junho e R\$ 100 mil em dezembro. Essas parcelas, contudo, poderão ser salgadas, de uma só vez, pelo Corinthians, caso Paulo Borges seja logo liberado, como o deseja o sr. Castor de Andrade.

BOTAFOGO E PORTUGUESA SERÁ AMANHÃ

O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol homologou, ontem, a realização na tarde de amanhã — 16 horas —, no campo da Rua General Severiano, da complementação do jogo Botafogo x Portuguesa, interrompido aos 23 minutos, segundo, depoimento do juiz José Teixeira de Carvalho.

A partida adiada foi adiada e será assim disputada: sábado — no Maracanã: América x Olaria, às 19h30min, e Flamengo x Macaense, às 21h30min. Domingo — Bangu x São Cristóvão, às 16 horas, em Padre Miguel e, no Maracanã: Bonsucesso x Portuguesa, às 17 horas, e Fluminense x Botafogo, às 18 horas. Vasco e Campo Grande, de comum acordo, adiaram seu jogo para domingo à tarde, em São Januário.

Zagalo marcou a apresentação dos jogadores para esta tarde, quando iniciou os treinamentos para a partida de amanhã. Depois de uma recreação leve, terá início a concentração no Hotel Argentina.

Zagalo, que ontem foi a Resende para tratar de interesses particulares, amanhã retornará à noite. Disse acreditar que não choverá, e a equipe do Botafogo irá vencer mais porque, jogando à base de passes curtos e "falsinhas", os jogadores têm mais facilidade de atuar em terreno seco.

Embora a vitória parcial de um a zero possa facilitar o trabalho dos alvinegros, Zagalo afirmou que instruirá seus jogadores a vencer a partida, como se o placar ainda não tivesse sido aberto.



DESPEDIDA

Para Paulo Borges, o seu embarque, ontem, para São Paulo, foi definitivo.

FLAMENGO REJEITA JÓGO NO MINEIRÃO

O Flamengo não aceitou o convite do Cruzeiro para jogar, amanhã à noite, em Belo Horizonte e vai solicitar, ao Racing, o adiamento do amistoso que estava programado para o próximo dia 27, para o mês de junho, em Buenos Aires.

tes à transferência de Silva para o clube da Gávea. Na segunda partida amistosa, o Flamengo jogará contra um clube de Goiânia, no dia 1 de maio próximo, como parte dos festejos comemorativos do Dia do Trabalho, naquela cidade.

CONTRATOS

Marco Aurélio rescindiu o seu contrato com o Flamengo, que tinha ainda um ano de duração, mas firmou um novo em bases financeiras mais compensadoras. Em suma, o Flamengo reajustou o seu salário, que passou para 2.500 cruzeiros novos, compreendendo luvas e ordenado, teto máximo pago pelo clube da Gávea.

Luiz Cláudio firmou contrato com o Flamengo, ontem, por dois anos. O jogador vendeu o seu passe ao Flamengo por 41.000 cruzeiros novos, que serão pagos em vinte e quatro parcelas, e receberá 500 cruzeiros novos de ordenado. Para o jogador estreiar na equipe do Flamengo, resta, apenas, chegar a sua transferência da AFA.

CONTUNDIDOS

Luiz Carlos, com contusão da panturrilha direita, e Almir, com contusão do tornozelo direito, foram as baixas sofridas pelo Flamengo na partida com o Bangu. Ambos já estão em tratamento, mas somente nos próximos dias é que o Departamento Médico informará à direção técnica se eles poderão enfrentar o Madureira.

O Flamengo começará, na manhã de hoje, os seus preparativos para o jogo com o Madureira, quando haverá individual e bate-bola. A gratificação, pela vitória sobre o Bangu, ainda não foi fixada, mas deverá oscilar entre 20 e 250 cruzeiros novos.

ADIAMENTO

O Flamengo não jogará com o Cruzeiro, amanhã à noite, no Mineirão, como era o desejo dos dirigentes do clube mineiro, e também não enfrentará o Racing, no dia 27 deste mês, em Buenos Aires. A decisão tomada pelos dirigentes do clube da Gávea, foi baseada nas ponderações de Valtir Miralha, que desaconselhou a realização dos amistosos em meio ao Campeonato Carioca.

AMISTOSOS

Apenas dois jogos amistosos serão disputados pela equipe do Flamengo durante o presente campeonato. O primeiro, contra o Santos, marcado para o dia 10 de abril vindouro, como pagamento dos 64.000 cruzeiros novos devidos pelo clube santista e referen-

À MARGEM DO CAMPO

O contraste do jogo de anteontem foi um exemplo do que pode o futebol ser uma coisa importante de sua manifestação exterior, que os brasileiros desistem em tempo de aplicar com sucesso na Copa de 58, a psicologia.

A expressão de todo time que julga superior ao programa de clube, orientado com inteligência para grandes campeonatos, é facilmente identificada no Flamengo de hoje pela maneira como expõe certos problemas técnicos com uma disposição de luta fora do comum. Se o vencedor que Silva e César responderam imediatamente ao que dele exige o atual formato rubro-negra — ainda sem dois pontos e com um meio de ponto ainda a ganhar — também se deve considerar esse tempo dos dois ataques e uma reação por lá da equipe, que não se dá a bola na frente e investe contra o adversário sem nenhum receio. Diante desse Flamengo, o Bangu foi de um amadurecimento que não tivemos há muitos anos. Seu quadro está tristemente em baixa, agravada, nas indicações técnicas de Jaime e Aladim, pelo abatimento psicológico da força que se desenvolve a partir do momento em que

Paulo Borges foi prometido ao Corinthians.

Tornou-se secundário analisar a saída de Paulo Borges, em função do julgamento do presidente Eusebio de Castro e do seu filho Castor. Se agiram certo ou errado, sob o ângulo restrito da responsabilidade de qualquer dirigente de clube que um dia resolve recuperar altos investimentos pessoais, já não vem ao caso. A consequência é que passou a importar — e ela nos mostra o Bangu com quatro pontos perdidos em dois jogos, modesto nas atitudes táticas e excessivamente tímido no comportamento técnico. Pelo que já: anteontem, talvez a goleada fosse mais benéfica do que o 1 a 0, tão distante me pareceu o Bangu da linha de ambição que o norteava até este ano, e tão despreparados se revelaram os seus dirigentes para a transformação que eles mesmos operaram, embora tentem disfarçar nas acusações imprecisas ao juiz Armando Marques, perfeito em todas as interpretações que deu na partida de domingo.

Está o Flamengo colhendo o produto do seu trabalho, que, por enquanto

ACHILLES CHIROL

DE COBAIA A CAMPEÃO (FINAL)

Lídio Toledo faz a análise médica

Raul Pragana

Para encerrar essa série de observações sobre o México, palco das próximas Olimpíadas e da futura Copa do Mundo, nada melhor do que o depoimento do dr. Lídio Toledo, que acompanhou a delegação do Botafogo e será o médico da seleção brasileira na Jules Rimet.

Es é seu depoimento: "Podemos dizer que o homem está em estreita relação com o ambiente em que vive, formando com ele um sistema ambiente-homem. É certo que quando se modificam as condições do ambiente modificam-se, também, o rendimento do trabalho humano. Os estudos do funcionamento do organismo, em relação à altitude, tiveram início há muitos anos. Os sintomas observados na altitude foram motivados pela baixa pressão atmosférica e consequentemente a diminuição da tensão do oxigênio. A quantidade de oxigênio verificada na atmosfera é a mesma ao nível do mar ou na altitude. O que altera é a queda da pressão barométrica que diminui a tensão parcial de oxigênio. Essa diminuição acarreta toda a sintomatologia da altitude.

A adaptação de um atleta à altitude se inicia imediatamente após a chegada e se completa aproximadamente na terceira semana. Para uma adaptação completa, seria necessário, um tempo maior, mas três semanas é um período satisfatório, segundo os observadores médicos estrangeiros. É evidente que o tempo de adaptação depende do estado de treinamento físico individual. Os bem treinados requerem menor tempo do que os mal treinados. A adaptação apresenta uma característica fundamental, que é a reversibilidade. É reversível e desaparece entre a segunda e terceira semanas e não adianta jogar no México e voltar ao Rio, que a adaptação será perdida. Por isso mesmo, a concentração ideal para a seleção brasileira deverá ser em Toluca, 400 metros mais alto que o México, o que possibilitará o método de treinamento denominado altitude-training. O jogador treinará a uma altitude maior para vir jogar em altitude menor.

A aclimação nada mais é do que o máximo estado de ajuste contra a altitude. É um reajuste, de ordem anatômica, fisiológica e química, à nova situação. Para isto, o organismo tem de adaptar sua ventilação pulmonar, sua circulação e seu metabolismo. Um dado fundamental é a variação individual, pois nem todos têm a facilidade de se adaptar, enquanto uns se adaptam melhor que outros. Isto é variável com a idade e com o preparo físico. A condição física é fundamental. Existe um tipo de enfermidade, que não permite a adaptação. Mas essas coisas são raras.

Os alemães tentaram submeter seus atletas à adaptação através de câmaras de baixa pressão, mas, nenhum resultado obtiveram com este método, que se consistia em colocar o atleta dentro de câmaras com valores de pressão semelhantes à cidade do México. Não existem testes satisfatórios para determinar, rigorosamente, as reações do indivíduo à altitude ou a habilidade em se adaptar a ela. Não temos, portanto, meios para dizer que este atleta vai adaptar-se melhor que aquele. A única maneira será levar o atleta ao local e submetê-lo a teste de campo. Não existe, também, nenhum medicamento para se evitar aos efeitos da altitude. Há, sim, necessidade de o atleta ter saúde, estar bem nutrido e ter, principalmente, condições físicas ideais.

Outro detalhe é que nenhum benefício real foi notado na inalação de oxigênio para ajudar a recuperação, não adiantando, assim, dar-se oxigênio no intervalo ou depois das partidas.

Todas as observações feitas no México põem em destaque a importância do preparo físico diante do problema da aclimação. Por isto, deve-se ter especial cuidado com ela. Para a seleção brasileira, deve-se fazer a aclimação em degrau que consiste em passar três semanas em Campos do Jordão, a 1.800 metros de altitude, em clima seco e ambiente frio. Em seguida, a delegação irá para Bogotá, a 2.645 metros de altitude para, finalmente, seguir para Toluca, a 2.640 metros de altitude. Seria feita, com isso, uma superaclimação, com um rendimento máximo obtido em nível mais elevado.

A aclimação irá influir na rapidez do rendimento que, por sua vez, dependerá de quatro itens principais, a saber: condição física, condição de saúde, estado psicológico e adaptação. Aqueles que têm melhor condições físicas terão rendimento maior com menor esforço, enquanto o estado psicológico também é importante, porque o atleta deve estar bem esclarecido para evitar o pavor da altitude. O rendimento será normal ou quase normal se o atleta estiver aclimatado, podendo-se afirmar que quem for campeão ao nível do mar, pode ser campeão, uma vez aclimatado, na cidade do México.

Antes da aclimação, o atleta apresenta extensa sintomatologia, não se podendo definir quando começa o real e até que ponto é subjetiva. O atleta apresenta dor de cabeça, falta de ar ao primeiro esforço, dor abdominal, hemorragia nasal, boca seca, tosse, dor de ouvido, discreto aumento da pressão arterial, pulso acelerado, vertigem e diarreia.

A conclusão a que se chega é a de que devemos inicialmente fazer um exame geral e afastar todos os que têm enfermidades, como insuficiências hepática ou cardíaca, anemias, enfermidades hemorrárgicas e cuidar com carinho do fator psicológico com relação à altitude. E levar uma equipe bem preparada fisicamente.

A idéia expressada por muitos especialistas estrangeiros de que, na Cidade do México, não competiriam esportistas, mas cientistas, não deixa de ter sentido. Mas o papel do cientista se limitará a ajudar os treinadores e atletas na procura de métodos mais racionais de treinamento na altitude. E o êxito dependerá da vontade, da perícia e da tenacidade dos esportistas."